ANNO XXXIX NUMERO 188.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000

QUARTA FEIRA 19 DE AGOSTO DE 1863.

Por anno adiantado . . . . . 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

6 Quarto ming. as 6 h., 40 m. e 14 s. da m.
14 Lua nova as 10 h., 37 m. e 44 s. da m.
22 Quarto cresc. as 2 h., 54 m. e 32 s. da m.
28 Lua cheia as 5 h., 19 m. e 56 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. Ss. Mamede e Eutichiano mm.
18. Terça. S. Jacintho; Ss. Lauro e Floro mm.
19. Quarta. S. Luiz f. b.; S. Tecla m.
20. Quinta. S. Bernardo ab. dout.; S. Samuel.
21. Sexta. Ss. Ceridio, Camarino e Paterno mm.
22. Sabbado. Ss. Fabriciano e Anthuza mm.
23. Domingo. O Sagrado Coração de Maria.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 14 de agosto de 1863.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 29 de julho ultimo, haja V. Exc. de informar sobre o que no incluso requerimento pede o soldado do corpo de artifice da côrte Manoel Pantaleão da Costa Monteiro.

Dito ao mesmo.—Tendo sido approvado pelo ministerio da guerra, como constou-me de aviso de 22 de julho ultimo, as nomeações dos tenentes Antonio Cardoso Pereira de Mello, do segundo batalhão de infantaria, e Leopoldo Borges Galvão Uchôa, do nono da mesma arma, bem como a do alferes deste batalhão Estevão José Ferraz, o primeiro para ajudante de ordens de pessôa de V. Exc., o segundo para secretario da inspecção do corpo de guarnição, e o terceiro para ajudante de ordens da dita inspecção: assim o communico á V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Transmittindo á V. Exc. o incluso processo do conselho de guerra do capitão do corpo de guarnição desta provincia José Joaquim de Barros, e tenente do batalhão de caçadores do de Matto-Grosso, Antonio dos Santos Caria, afim de ser cumprida a sentença proferida pelo conselho supremo militar de justiça, previno-o de que em aviso do 1º do corrente declarou-me o Exm. Sr. ministro da guerra ter-se remettido cópias das sentenças absolutorias ao presidente daquella provincia e ao primeiro regimento de cavallaria a que se acha addido o referido tenente.

Dito ao mesmo.—Remetto á V. Exc. os inclusos processos do conselho de guerra dos soldados Miguel Alves, Manoel Alves Ferreira, do quarto batalhão de artilharia a pé, Francisco Xavier, e cabo de esquadra Francisco Pereira de Brito, do segundo batalhão de infantaria, afim de que mande cumprir as sentenças proferidas pelo conselho supremo militar de justiça em ditos processos.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. Exc. em satisfação ao que solicitou em seu officio de 28 de maio ultimo, sob n. 966, os inclusos exemplares das ordens do dia sob ns. 10 e 233, contendo o regulamento de 7 de março de 1857, para o corpo de saúde do exercito, e as alterações que soffreu o mesmo regulamento pelo decreto n. 2715 de 26 de dezembro de 1860, afim de que dê aos ditos exemplares o destino indicado em o citado officio.

Dito ao mesmo.—Sendo approvada pelo aviso do ministerio da guerra de 18 de julho ultimo a deliberação que tomei, de mandar augmentar com a quantia de 50$ a consignação mensal de 150$000 fixada para as despezas miudas do hospital militar: assim o communico á V. Exc. para seu conhecimento.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Convém que V. S. expeça suas ordens para que se confeccionem os mappas dos crimes, e os relatorios das prisões que opportunamente devem ser presentes ao corpo legislativo na sua proxima futura sessão.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista das ponderações que me foram feitas pelo commandante do presidio de Fernando, em officio de 28 de julho ultimo, sob n. 63, com referencia ao parecer da contadoria dessa repartição á que allude o officio de V. S. do 1º do citado mez, sob n. 479, restituo-lhe para o fim conveniente, os diversos documentos de receita e despeza do almoxarife daquelle presidio autorisadas pelo referido commandante.

Dito ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da justiça em aviso de 28 do mez findo, que nessa data solicitára do ministerio da fazenda a expedição de ordens afim de que o credito concedido a esta provincia para as despezas da verba — pessoal e material da policia — do exercicio proximamente findo de 1862 á 1863, seja augmentado com a quantia de 1:975$821, assim o faço constar á V. S. em resposta ao seu officio de 22 de maio ultimo, conforme determina o mesmo aviso.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes desse arsenal, uma vez que esteja nas condições legaes o menor orphão João Emigdio de Souza, vindo do presidio de Fernando, o qual lhe sera apresentado por parte do piloto do hiate nacional *Camaragibe*.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o aviso da repartição da guerra de 3 deste mez, recommendo á V. S. que forneça a companhia de artifices para pagamento dos vencimentos do anno corrente, os artigos de fardamento mencionados em a nota por cópia inclusa.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Remetta V. S. ao commandante do presidio de Fernando, os objectos mencionados no incluso pedido os quaes são necessarios a officina de sapateiros alli estabelecida.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Para cumprimento do aviso circular do ministerio de 22 do mez findo e afim de ser presente ao corpo legislativo na sua proxima futura sessão remetta-me V. S. até o dia 15 de outubro vindouro impreterivelmente um mappa de toda a força e outro do armamento do corpo sob seu commando, com declaração da força existente e da decretada pela assembléa legislativa desta provincia, e mais informações que julgar convenientes.

Dito ao juiz municipal de Cabrobó.—Devolvo á Vmc. cópia do edital que acompanhou o seu officio de 15 de maio ultimo, afim de que mande affixar novo, pondo em concurso como determinei em data de 21 de março, não só os officios de partidor e contador desse termo, como os de partidor e destribuidor, se ahi houver destribuição, ou de partidor sómente se a não houver, visto como a lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, creou em cada termo dous lugares de partidores accumulando um as funcções de contador e o outro as de destribuidor, e nem um nem outro se acha vitaliciamente provido por falta de concurrentes, o que tudo se deve declarar no referido edital, do qual Vmc. remetterá então cópia para ser aqui reproduzido, cumprindo que por essa occasião declare o destino que teve o requerimento de Bestino Lopes de Araujo, que foi devolvido para preenchimento das formalidades exigidas pelo decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 combinado com o aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854. E terminando o praso legal, deve Vmc. remetter uma relação nominal de todos os pretendentes que, dentro delle se houverem habilitado, declarando o seu numero, e o mais que a respeito convier, além da informação parcial e relativa a cada um delles.

Dito ao director das obras publicas.—Tomando em consideração o que Vmc. expoz em seu officio de hontem, sob n. 160, o autoriso a mandar despender mais a quantia de 230$000 rs. com os novos reparos de que precisa o edificio em que funcciona a assembléa provincial, e constam do orçamento que veio annexo ao seu citado officio.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Declaro á Vmcs. em resposta ao seu officio de hoje que a sahida do vapor *Princeza de Joinville* procedente dos portos do sul, deverá ter lugar amanhãa na maré da tarde.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Transmitto por cópia á Vmc. para seu conhecimento o incluso officio do secretario da legação imperial em Londres, datado de 2 de julho ultimo, acompanhado do memorandum, tambem junto por cópia, que foi transmittido pela directoria da estrada de ferro desta provincia, relativo a reducção que a mesma directoria se propõe fazer nas despezas de sua administração em Londres.

Dito ao eleitor de Villa Bella, Braz Ferreira de Magalhães.—Respondendo ao officio de 31 de julho e hoje recebido, em que Vmc. pede-me providencias para que a mesa parochial dessa freguezia não receba os votos dos cidadãos que foram indidamente qualificados no corrente anno, tenho a dizer-lhe que em vista da lei nenhuma medida já agora póde ter lugar a esse respeito, não só porque para as qualificações indevidas tem a mesma lei estabelecido os recursos necessarios, como porque, ao receber Vmc. este officio já deve achar-se concluida a eleição dessa freguezia, e neste caso só ao poder competente cabe resolver sobre a validade da mesma eleição, em vista das allegações e provas que contra ella lhe fôrem devidamente apresentadas.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar uma passagem de prôa até o Pará no vapor *Princeza de Joinville* em lugar destinado a passageiro de estado a Maria Antonia dos Prazeres, que consta ser desvalida.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Angelo Francisco da Costa, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica, datada de 12 do corrente, sob n. 143, resolve nomea-lo para regêr interinamente e mediante a gratificação annual de 500$, a cadeira de instrucção elementar de Tamandaré, durante o impedimento do respectivo professor.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de hontem, sob n. 615, resolve designar os professores padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, Antonio Egidio da Silva e Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, para examinarem no concurso, a que se tem de proceder naquella repartição no dia 17 do corrente, para preenchimento dos lugares vagos de praticantes da alfandega desta capital, sendo o primeiro em grammatica da lingua nacional, o segundo em arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, o terceiro finalmente, em calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.—Remetteu-se copia desta portaria ao inspector da thesouraria de fazenda, e communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. as 15 inclusas ordens do thesouro nacional, sob ns. 124, 126 a 135 e 137 a 140.

Despachos do dia 14 de agosto de 1863.

Requerimentos.

Antonia Prudencia da Silva Dutra.—Satisfaça a exigencia constante do parecer fiscal e das informações da contadoria da fazenda.

Antonio José de Castro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Angelo Francisco da Costa.—Passe portaria nomeando o supplicante para reger interinamente a cadeira de que se trata.

Felippe Feidel.—Deferido com a informação junta por copia.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro e outro. — Como requerem.

Manoel Teixeira de Jesus.—A' vista da informação não póde o supplicante ser attendido.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. que em aviso da repartição da guerra de 25 de julho ultimo foi-me declarado ter-se concedido naquella data a demissão que pedio Joaquim José de Carvalho de Siqueira Varejão, do lugar de professor de geometria mecanica e desenho linear do arsenal de guerra.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Em vista das ponderações que no officio junto por cópia faz o major João do Rego Barros Falcão, relativamente á execução da portaria expedida por essa repartição ao collector da villa de Flores em 8 de julho ultimo, recommendo á V. S. que dê as necessarias providencias no sentido do que solicita o mesmo major.

Dito ao mesmo.—Restituo á V. S. o requerimento documentado de José Augusto de Araujo, empreiteiro de 40 braças de caes em continuação ao do norte do arsenal de marinha, afim de que de conformidade com a sua informação de 12 do corrente sob n. 614, mande pagar ao supplicante a quantia de 4:780$ a que tem direito, sendo 4:140$ importancia das ultimas seis braças que fez do mencionado caes e o restante proveniente do accrescimo da obra que executou além dos do seu contrato, equivalente a 3,200 palmos cubicos de caes.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pagar a Manoel José da Silva Oliveira, não havendo inconveniente, a quantia de 61$, dispendida nos mezes de abril e maio ultimos, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo da Escada, como se vê das duas contas juntas que para esse fim foram remettidas pelo chefe de policia com officio de 12 do corrente sob n. 1,234.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem sob n. 393, com que V. S. me remetteu uma cópia do termo de arrematação do imposto de 2$500 por cabeça de gado vaccum e de 20 % sobre a aguardente consumida na villa do Brejo, e bem assim dos que se achavam á cargo da respectiva collectoria.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de hontem sob n. 394, em que V. S. me participou que pela terceira vez deixa de ser arrematada por falta de licitantes os reparos da ponte da povoação de Beberibe, tenho a dizer que mande pôr novamente em praça os mencionados reparos.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Com a possivel brevidade serão postas á concurso as igrejas vagas. Faz-se o presente aviso por ordem de S. Exc. Rvma.

Palacio episcopal da Soledade, 10 de agosto de 1863.—Padre José Antonio dos Santos Lessa, secretario particular de S. Exc. Rvma.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARÁ.

Belém, 8 de agosto de 1863.

Estamos na vespera do grande e suspirado dia eleitoral.

Amanhãa é o começo da luta popular!

Já ha dias a nossa cidade de Belém, pressente a affluencia de differentes grupos e individuos que chegam de diversos lugares deste municipio para vir depositar o voto *livre e consciencioso* na urna democratica.

Já se ouvem tambem as musicas e os foguetes em harmonia com os vivas dos grupos que o partido liberal faz estrondar e percorrer pelas ruas desta cidade.

Perto das igrejas em que estiver a patriotica urna, ha tambem uma casa franca, onde o povo *livremente* póde ir reanimar o fogo da sua devoção civica!

Os partidos não esquecem o preceito do Evangelho:—*dar de comer a quem tem fome!*

É muito natural que nos esforços inauditos pela salvação da patria, o estomago sinta algum vacuo, e por isso é justo que quem quer os fins, ageite e empregue os meios!!

Entretanto estou convencido que as cousas pela capital caminharão em plena tranquilidade, não obstante a expansão do enthusiasmo liberrimo.

Creio mesmo que nesta provincia a eleição de 1863 passará sem grandes e notaveis acontecimentos, embora a muitos se affigure que no collegio de Cametá nem tudo proseguirá como penso; por que, á vista da ida para ali de varios membros conservadores, presume-se mais ou menos disputada a eleição, e nem é crivel que a *Sebastopol* conservadôra como aqui chamam á esse collegio, se deixe vencer sem reagir.

É facto, porém, que no dia 6 do corrente pela madrugada, partio para Cametá o Dr. chefe de policia, com sessenta praças de tropa de linha, a bordo da canhoneira *Parnahyba*, a qual, segundo consta, estacionará nas aguas do Tocantins por todo o tempo que durar naquelle lugar a eleição.

Os progressistas tem feito partir igualmente emissarios seus para as differentes localidades da provincia, onde a eleição poderá offerecer alguma duvida.

Em pouco tempo poder-lhe-hei dizer como tudo por aqui correu em materia de voto *livre!*

Na provincia do Amazonas estes negocios estão mais complicados, por que já o numero dos candidatos chega á cinco.

Ninguem contava com a candidatura do ex-presidente Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha; o ultimo vapor chegado dessa provincia a 28 do mez findo, nos assegura a apresentação deste doutor.

O *Jornal do Amazonas* ao transcrever semelhante noticia com que não contava, começou logo a fazer viva opposição ao governo daquella provincia, e sobre tudo ao respectivo secretario, que, como amigo recommendára o Dr. Manoel Clementino.

O dito jornal diz que *esta apresentação é completamente estranha aos votos de toda a provincia, e não poderá vingar sem que se torne official, nullificando-se assim a liberdade de voto.*

Em seguida assevera ainda o mesmo jornal o seguinte:

« Sabemos que foram chamados á Manáos os influentes de varias localidades, como os Srs. Dr. Marcos, tenente-coronel Meirelles, capitão Damaso etc., para negocios eleitoraes; sabemos que para Villa Bella foi o Sr. capitão Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, director geral dos Indios e official maior da secretaria da presidencia; sabemos que o Sr. Dr. Coutinho, que estava encarregado da abertura da importantissima estrada para Matto Grosso, foi chamado e mandado para Maués; sabemos que o vapor de guerra *Pirajá* foi mandado para Silves, e depois partirá para Barcellos; sabemos que o chefe de policia tem empregado a ameaça e abusado de todos os recursos para impôr uma *chapa de ferro*, quer expedindo circulares e emissarios para todos os pontos da provincia, quer mandando chamar á sua presença delegados e subdelegados de policia, sem esquecer os inspectores de quarteirão, para receberem e transmittirem o *santo e a senha.*

« Para onde vái, Sr. Dr. Estellita? »

O referido periodico, além de dizer o que fica exposto, publica a carta de recommendação do secretario da presidencia, e fazendo varias observações contra este, declara que abusam da sua posição de confiança, para impôr uma candidatura inteiramente contraria aos sentimentos e desejos da provincia inteira!

A carta do secretario apresentando o Dr. Manoel Clementino é como verá:

« Illm. Sr.—Manáos, 24 de julho de 1863.—Dirijo-lhe esta transportado de immensa satisfação, para lhe communicar que o Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha apresenta-se candidato á deputação por esta provincia.

« Dizer-lhe que elle foi um administrador habil, recto, justiceiro, intelligente, honesto, e sobretudo economico, salvando as finanças desta provincia, que estavam gravemente compromettidas, e que por isso merece as sympathias de todos aquelles que, dotados de bom senso, sabem aquilatar o valor pessoal, seria desnecessario, por quanto faço justiça aos nobres sentimentos que o caracterisam com referencia á apreciação dos factos que são do dominio publico.

« Por esta candidatura deve V. S. empenhar *todos os seus esforços, envidar todos os meios ao seu alcance*, pôr em jogo a sua influencia real, de accôrdo com a de seus amigos, afim de ella ter um brilhante triumpho.

« *Nada de recuar, nada de vacillar, em face de quaesquer que sejam os embaraços* que se anteponha a esse fim, para o que V. S. *terá auxiliares que o coadjuvem.* As difficuldades que fôr encontrando, difficeis de serem facilmente removidas, V. S. me referirá circumstanciadamente *para eu*, no que puder, *dispô-las n'um terreno favoravel* á causa que se tem em vista.

« O candidato que se apresenta *não é um homem indifferente ás provas sinceras da dedicação* e do justo interesse, e que inspire desconfiança; elle é bastante prestimoso, *dadas estas circumstancias*, e por isso V. S. *póde alentar algumas esperanças de melhoramento*, attenda sua situação. *Não sei se me torno claro; no emtanto das minhas palavras alguma cousa se deve concluir.*

« A provincia, se acaso eleger o Dr. Manoel Clementino, dará um testemunho eloquente de sua gratidão á um homem que cuidou sériamente de suas necessidades.

« Sou de V. S. attento respeitador, e affectuoso criado, *José Joaquim de Moraes Navarro.*

E' facto que se não esperava tão repentina candidatura; mas hoje vê-se que esta apresentação era negocio combinado e mais antigo, e que só veio a apparecer nas vesperas da eleição primaria.

A' vista de semelhante acontecimento, corre ao mesmo tempo que alguns candidatos, soffrem bastante guerra, e tanto isto é verdade, que para assegurar um dos lugares da representação nacional, ao presidente do Pará, Dr. Brusque, de novo partio para Manáos no vapor do 1º do corrente, o Sr. Manoel Antonio Pimenta Bueno, gerente da companhia do Amazonas, para á todo transe pleitear a eleição do seu candidato, que é auxiliado pela influencia da mesma companhia em todos os portos do Amazonas.

Para mim creio que os deputados, á não haver algum transtorno ou mudança no Amazonas, serão os Srs. Francisco Carlos de Araujo Brusque e Manoel Clementino Carneiro da Cunha; isto é, um apresentado pelos liberaes e outro dos conservadores.

Do Amazonas nada ha de mais importante, a não ser a fuga, no dia 8 de julho findo, de uma das prisões da cadeia civil, que se acha servindo de calabouço militar, de oito soldados pertencentes aos corpos de guarnição, e que alli se achavam presos por varios crimes.

A' falta de precaução foi devida a evasão destas viboras que vão engrossar a phalange de malfeitores que pejam os nossos rios e as nossas mattas.

O official de estado, precisando de dous desses presos para emprega-los na faxina do quartel, mandou abrir a porta da prisão, apenas por um anspeçada e uma praça.

Os presos que espreitavam momento favoravel para cobrarem a liberdade, arrojam-se pela porta fóra, atiram por terra o anspeçada, ferem-no, e apoderando-se de duas armas e bayonetas da guarda da cadeia, transpozeram livremente essas ruas até se internarem no matto; seguindo depois em uma canoa pelo Solimões a cima, onde foram encontrados no dia seguinte, segundo nos informam, por Jesuino Antonio de Oliveira.

Talvez mal informado pela *bombastica policia* que sempre sabe das cousas depois do sachristão da matriz, fez S. Exc. o Sr. presidente da provincia seguir hontem ás 11 horas do dia para os pontos de Serpa e Silves, o vapor *Pirajá*, com o fim de capturar os criminosos. Sentimos que não se colham desta diligencia os resultados desejados, attento o rumo que tomaram os desertores.

Suicidio. — Um marinheiro do referido vapor *Pirajá*, de nome Ricardo Magé no mesmo dia, e com poucas horas de differença, achando-se preso e com um par de machos aos pés para ser chibatado, atirou-se n'agua, quando se dirigia para bordo o seu commandante, afim de mandar-lhe fazer o castigo. Desapparecendo instantaneamente de sobre a agua, e só hontem quando largava o vapor, appareceu o seu cadaver que, ao que parece, se achava preso entre as cordas.

Em todas as mais localidades da dita provincia reinava tranquillidade; tudo, porém, se preparava para a luta eleitoral.

Quanto ás novidades desta provincia do Pará, a não serem as eleições, pouco ha a referir. O mais importante é o seguinte:

A' cidade de Obidos, acaba de chegar do rio Trombetas, o capitão do matto Candido Manoel do Espirito-Santo, conduzindo quatro desertores do exercito, entre elles o facinoroso Braz, que no districto de Faro fez um barbaro assassinato, degolando a infeliz mulher de um tal Villaça!

O valente capitão, tendo recebido uma denuncia, de que cinco desertores se evadiram, procurando internarem-se nas cabeceiras do lago Arepecú, avisou aos moradores seus vizinhos Francisco Antonio, José Liborio de Mattos, Damaso Gonçalves da Silva, Manoel Gonçalves da Silva, João Baptista, Miguel Antonio da Motta e Manoel Narciso F. de Mendonça, e sem perda de tempo seguio os desertores que já tinham ganho os estreitos. Ahi depois de algumas horas de luta, conseguiram á prisão dos quatro, e a morte casual de um.

Da diligencia sahiram feridos dous, porém os ferimentos não são graves.

Já em 1858, o mesmo capitão libertou das garras dos negros fugidos, na cabeceiras do rio Irapecurú, duas mulheres, quatro crianças e um homem, que levavam amarrados para o quilombo, estando o ultimo condemnado á morrer na forca!!

No anno passado, prendeu a um desertor do exercito.

Estes serviços não tem sido aquilatados, e talvez tenham passado como diligencias de policia.

Ao porto desta cidade de Belém, apresentaram-se no dia 24 de julho findo, pelas 5 horas e meia da manhãa, em uma lancha e um escaler, a bordo da barca de registro da alfandega, o capitão e tripolação do brigue inglez *Psyché*, procedente de Swansea, que naufragou a barlavento das Salinas falsas no dia 19 do corrente.

Foram immediatamente soccorridos por ordem do Sr. guarda-mór, com o sustento necessario, visto acharem-se delles faltos pela pressa com que tiveram de abandonar o navio. O capitão declarou que foi hospitaleiramente tratado pelos habitantes da costa desta provincia.

— Fundeou, ás 6 horas da manhãa do dia 25, neste porto, a escuna dinamarqueza *Express*, procedente do Anapú para onde seguio por se haver enganado o capitão.

A' convite do vapor peruano *Pastazza*, festejaram os navios de guerra nacionaes o anniversario da independencia do Perú, embandeirando nos tópos e dando uma salva á uma hora.

O commandante do *Pastazza* deu um jantar a bordo do seu vapor, onde estiveram varios consules, cavalleiros e familias do paiz, assim como alguns officiaes da nossa esquadrilha. Entretanto a festa republicana, foi uma verdadeira republica, porque tanto a festejaram os officiaes como toda a tripolação, resultando que um marinheiro peruano ao ir buscar os convidados para o jantar e havendo saltado em terra, deu uma facada n'um moço do brigue portuguez *Feliz Ventura*, por motivo frivolo, ou para melhor dizer, porque a cabeça lhe pesava mais do que o corpo! O ferimento não sendo grave, consta que os respectivos consules repararam o mal convenientemente.

O *Pastazza* seguio para o Perú no dia 6 do corrente.

Por motivos de jogatina foi ha dias ferido gravemente um tanoeiro portuguez, por um soldado de infantaria do batalhão n. 11. Este está preso no calabouço do quartel, e aquelle vai perigosamente.

Em referencia ao abastecimento das carnes verdes, de que lhe fallei nas minhas duas ultimas correspondencias, o mal do atravessamento tem melhorado alguma cousa pela mudança dos açougues para o mercado publico; ficando, portanto, todos localisados a um centro, aonde as autoridades vão facilmente inspeccionar a venda ao publico. A distribuição ha sido regular e a policia alli tem estado sempre com força para qualquer emergencia, assim como lá esteve a observar, o presidente da provincia, o cumprimento de suas ordens.

A companhia *Luande & New-York*, acaba amanhãa os seus divertimentos, e annuncia que se retira para fóra da provincia; finalisando por este modo com os applausos dos espectadores, não se deslembrou tambem das cousas da provincia, onde foi tão bem acolhida, pois que acaba de dar um beneficio a favor das obras da igreja de Nossa Senhora das Mercez, actualmente em completa restauração.

Em compensação acaba de chegar o baritono *Orlandini*, acompanhado de um cantor chamado *Tartini* e uma dama, que nos vem dar algumas representações lyricas no theatro Providencia.

Veremos como se sahem, mas estou persuadido que apezar de serem apenas tres figuras, hão de agradar ao publico, ao menos pela novidade e pela carencia completa de divertimentos que sente esta capital.

Commercialmente nada ha de notavel, com especialidade na presente quadra de eleições que por assim dizer distrahem a attenção do commercio para observar como as cousas correm.

Entretanto aqui lhe envio o resumo estatistico da exportação desta provincia e da do Amazonas no semestre do corrente anno.

Exportação do Pará:

Generos.		
Algodão	1,905	arrobas
Arroz pilado	1,988	»
Arroz de casca	45,087	»
Assucar mascavado	11,957	»
Borracha ou gomma elastica	95,379	»
Bagas de Cumarú	9,283	libras
Cacáo	125,638	arrobas
Castanha da terra	45,518	alqueires
Couros verdes de boi	399,349	libras
Couros seccos	1,164	
Farinha d'agua	16,598	arrobas
Grude de peixe	566	»
Guaraná	222	libras
Oleo de copahiba	42,820	»
Pelles de veado	50,736	»
Salsaparrilha	636	arrobas
Urucú	2,654	»

Valor official dos generos nas quantidades dadas.

Algodão	31,425$000
Arroz pilado	4,063$436
Arroz em casca	39,642$277
Assucar mascavado	23,913$230
Borracha	1,516,655$598
Bagas de cumarú	2,970$560
Cacáo	601,874$310
Castanha	152,039$000
Couros verdes de boi	41,352$800
Couros seccos	2,733$100
Farinha d'agua	24,432$937
Grude de peixe	12,958$375
Guaraná	177$200
Madeiras	3,736$665
Oleo de copahiba	16,252$400
Pelles de viado	25,368$000
Salsaparrilha	11,414$000
Urucú	13,270$000
Outros generos	231,058$092
Somma	2,755,338$980

Exportação da provincia do Amazonas:

Generos.		
Borracha	19,869	arrobas
Bagas de cumarú	2,809	libras
Cacáo	1,689	arrobas
Castanha	1,907	alqueires
Cravo	63	arrobas
Guaraná	1,783	libras
Oleo de copahiba	15,725	»
Piassava em rama	2,165	arrobas
Salsaparrilha	1,507	»

Valor official das quantidades dadas.

Borracha	382,255$000
Bagas de cumarú	898$560
Cacáo	8,174$400
Castanha	5,772$400
Cravo	350$000
Guaraná	1,426$400
Oleo de copahiba	5,975$500
Piassava	5,974$000
Salsaparrilha	27,478$000
Somma	418,304$260

Quantidades dos generos de ambas as provincias já especificadas.

Algodão	1,905	arrobas
Arroz pilado	1,988	»
Arroz em casca	45,087	»
Assucar mascavado	11,957	»
Borracha	115,248	»
Bagas de cumarú	12,091	libras
Cacáo	127,527	arrobas
Castanha	47,425	alqueires
Couros verdes de boi	399,349	libras
Couros seccos	1,164	
Cravo	63	arrobas
Farinha d'agua	16,598	»
Grude de peixe	561	»
Guaraná	2,005	libras
Oleo de copahiba	58,545	»
Pelles de viado	50,736	»
Piassava	2,165	arrobas
Salsaparrilha	2,145	»
Urucú	2,654	»

Valor official das quantidades acima especificadas.

Algodão	31,425$000
Arroz pilado	4,063$436
Arroz em casca	39,642$277
Assucar mascavado	23,913$230
Borracha	1,868,910$598
Bagas de cumarú	3,869$120
Cacáo	610,048$710
Castanha	137,811$400
Couros verdes de boi	41,352$800
Couros seccos	2,733$100
Cravo	350$000
Farinha d'agua	24,432$937
Grude de peixe	12,958$375
Guaraná	1,605$600
Madeiras	3,736$665
Oleo de copahiba	22,227$900
Pelles de viado	25,368$000
Piassava	5,974$000
Salsaparrilha	38,892$000
Urucú	13,270$000
Outros generos	231,058$093
Somma	3,153,643$201

O movimento deste porto durante o mez de julho findo, foi o seguinte:

Navios entrados e sahidos no mez de julho findo:

	Entrados.	Sahidos.
Brasileiros	12	14
Francezes	4	3
Americanos	1	1
Inglezes	5	3
Portuguezes	1	2
Dinamarquezes	1	1
Hamburguezes	0	2
	25	26

— Estrangeiros entrados e sahidos desta provincia no mez de julho proximo findo.

	Entrados e	sahidos.
Portuguezes	6	19
Marroquinos	6	1
Americanos	3	1
Inglezes	4	1
Italianos	3	0
Francezes	2	0
Belgas	1	0
Hamburguezes	0	1
Alemães	0	2
Orientaes	0	1
Russos	0	1
	25	27

NAVIOS Á DESCARGA.

Tit-Bit, brigue portuguez.
Maria Adeliu, prigue francez.
Amelia, brigue brasileiro.
Robert Campbell, brigue inglez.
Goward, brigue inglez.
Viajante, brigue portuguez.

NAVIOS Á CARGA.

Belem, barca ingleza.
Graciosa, brigue brasileiro.

Entrou á 6 a barca ingleza *Victoria* de Swansea, com carvão; no dia 4 sahio para Maranhão o vapor costeiro *Camossim*; no dia 3 do corrente a barca *Palmeira* para Lisboa e Porto; e o brigue *Feliz Ventura* no dia 1 para Lisboa.

Está tambem annunciado para 12 o brigue *Viajante* com o mesmo destino supra.

O vapor *Apá*, segue a meia noite para o sul.

P. S.—Findo esta ás 8 e meia horas da noite, não só por que a malla vai fechar e nada ha mais a noticiar, como por que quero ir ver e admirar o enthusiasmo popular pela salvação da patria; visto que sinto encaminhar-se para a minha rua grupos de povo com musicas e foguetaria, dando vivas ao Imperador, ao ministerio e ao grande partido progressista liberal!

RIO GRANDE DO NORTE.

Natal, 15 de agosto de 1863.

Já temos noticias do resultado das eleições nas duas comarcas da capital, e S. José, menos a freguezia de Arez.

Nesta capital foram derrotados os conservadores pelos progressistas por haver-se destacado daquelles, e se reunido a estes o tenente-coronel Bonifacio, que é aqui, quem tem sua a mais numerosa qualificação.

Em S. José houve accommodação sob a condição de no futuro respectivo collegio darem-se 20 votos ao Sr. Dr. Tarquinio que lá se acha em Pernambuco, 16 ao Dr. Moreira Brandão, 10 ou 12 ao Dr. Amaro, e 6 ou 8 ao Sr. Leão Velloso.

Em Touros, Ceará-merim, S. Gonçalo, S. Bento, Nova Cruz, Goianninha, e Canguaretama, dizem os conservadores, que venceram elles; em Arez não se sabe, porque o juiz de paz adiou a eleição, mas como se diz que para ella vai o 3º vice-presidente coronel Galdino, e que ja alli se acha o Dr. Amaro, pode-se jurar, que vencem os vermelhos.

Se as eleições do centro corresponderem, como esperam os conservadores desta capital, ás destas duas comarcas, é evidente que vencem elles, e que os felizes hão de ser os Drs, Amaro, e Leão Velloso.

Nem assim ostentam muita força, porque montada como estava montada pelo Sr. Leão Velloso a machina eleitoral, e aperfeiçoada pela ultima demão, que lhe poz o Sr. Dr. Adelino na interinidade do Sr. coronel Galdino, impossivel era disputar-lhe a victoria a braço secular; e se não se dá o facto apontado aqui na capital, não perdiam elles a batalha em um só ponto, em que combatessem.

Não era lá nesse Pernambuco, mas sim aqui neste cantinho do mundo, que o partido conservador extremo estava, e na minha opinião ainda está completamente intrincheirado; e não é com uma ou duas bochechas d'agua, que o hão de desacastellar da posição, de que está de posse.

Em quanto se pensava, que o Sr. Dr. Amaro, que ahi solemnemente se declarou progressista, viria da corte *reunir-se* ao partido, que aqui se declarou como *tal*, ainda nutre-se a esperança de que alguma cousa, talvez mesmo muita cousa se fizesse logo agora em bem desse partido; mas desde que elle chegou, que declarou, que não adheria a elle, que reunio a sua influencia, e conservou o seu apoio aos seus antigos alliados, os vermelhos *enragés*, que se presentio logo que pouco ou nada se poderia fazer em bem da politica do progresso.

E se o Sr. Dr. Amaro arvorar, como se diz, bandeira á parte com a mesma inscripção, então teremos de ver aqui os conservadores fardados e armados, como progressistas, fazendo guerra aos progressistas.

Ha de ser bonito; e eu, que por inutil para o serviço já recebi a minha baixa, hei de, como espectador, regalar-me de ver esse espectaculo, seguramente de scenas vivamente interessantes; e se para esse tempo tiver vida e saude, poder escrever, e houver ainda liberdade de imprensa, não me descuidarei de transmittir á V. o que vir e observar, afim de que tudo publique para conhecimento dos seus leitores, quero dizer daquelles de seus leitores, que por ociosos, pachorrentos, e para matar o tempo ousam affrontar o tedio das minhas cartas.

Se comparecerem todos os candidatos, em que se falla, teremos na arena 8 lutadores; que são os Srs. Drs. Tarquinio Braulio, Moreira Brandão, Amaro Carneiro, Leão Velloso, Gabriel Soares, Jeronymo Cabral, Albuquerque, e Gomes da Silva; cada um com seus elementos, cada qual com suas esperanças; mas o que é verdade, é, que 6 hão de ficar em terra porque na canoa não cabem mais do que 2.

É grande gloria certamente hoje em dia o ser eleito deputado da nação; mas são tantos os tormentos e martyrios, por que se passa para se obter a iniciação nesse templo da memoria, que eu preferiria passar por todas as pavorosas experiencias, pelas quaes me dizem, que passam os que querem ver a *luz verdadeira*, do que sujeitar-me ás mutilações de espirito, de que são victimas aquelles candidatos.

Se o triumpho fosse certo, como nesse segundo caso ainda bem; mas incerto como é no primeiro, parece que não val a pena tanto sacrificio.

A excepção das 10 praças que acompanharam o tenente Beauman, que o Sr. Dr. Meira mandou como delegado do Pão dos Ferros, não sahio mais força para parte alguma, nem em nenhuma dellas a havia.

Esta medida, assim como as do tenente de policia Phocio para delegado do Jardim no Seridó, do alferes Paula Moreira para subdelegado de S. Bento, e do alferes Costa na mesma qualidade para Canguaretama, são as unicas que me consta, que tomasse o Sr. Dr. Meira antes da eleição.

Havendo S. Exc. chegado nove dias somente antes della, está visto que não tinha tempo para mais.

Por ora não consta, que a minima queixa se tenha feito de acto algum do Exm. Sr. Dr. Meira: já é grande fortuna.

Ahi vem o vapor; não tenho tempo para mais: tambem afóra isto não ha cousa outra alguma, que possa provocar para si a attenção publica.

P. T. = 16 de agosto.

Corre noticia que venceram os conservadores no Assú, em Angicos, e Nova Cruz. Em Santa Anna do Mattos, e Canguaretama trabalhavam duas mesas simultaneamente (ahi temos as duplicatas) em Jardim de Piranhas tendo-se retirado da mesa o juiz de paz conservador, tomou assento o progressista e continuou por conta destes a eleição. Não se falla em desordem em parte alguma, graças a Deus.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos á vista cartas e jornaes do norte do imperio, dos quaes foi portador o vapor *Apá*, entrado hontem dessa procedencia, com datas: do Amazonas até 31 de julho, do Pará até 8, do Maranhão até 10, do Ceará até 15, do Rio Grande até 16 e da Parahiba até 17 do corrente.

Amazonas e Pará.—Na correspondencia, que vai sob a rubrica—Interior—, encontrarão os leitores as noticias destas provincias.

Maranhão.—As eleições corriam calmas não só nas freguezias da capital, como nas de Alcantara e Vinhaes.

Ceará.—Haviam os membros dos dous partidos concordado na divisão dos eleitores, dando cada um delles metade, proseguindo a eleição calma e tranquillamente.

— Em Maranguape, Aquiraz, Cascavel e Baturité, tinha corrido bem o processo eleitoral, que se achava concluido nos dous primeiros.

Rio Grande.—Ainda nos referimos ao que diz nosso correspondente.

Parahiba.—Apesar de alguns pequenos disturbios em diversas freguezias, corria a eleição franca e livremente.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Para o concurso que deve ter lugar na thesouraria de fazenda, afim de preencher as vagas de praticantes da alfandega desta cidade, foram designados para examinar os seguintes professores:

Padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, em grammatica portugueza.

Tenente Antonio Egidio da Silva, em arithmetica com applicação ao commercio e reducção de moedas, pesos e medidas.

Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, em regra de descontos, juros simples e compostos e theorias de cambios com applicação ao commercio.

— Amanhãa reune-se o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* em sessão ordinaria.

— Foi nomeado Angelo Francisco da Costa para reger interinamente a cadeira de instrucção elementar da freguezia de Tamandaré durante o impedimento do respectivo professor, e mediante a gratificação de 500$000 annuaes.

Tambem foi nomeado interinamente o capitão do corpo de engenheiros Domingos José Rodrigues para fiscalisar as obras da ponte de ferro do Recife a que se vai dar principio.

— Tendo-se ultimado o processo eleitoral das seguintes parochias, damo-lo ao conhecimento dos leitores:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Eleitores:

Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Antonio José Silva do Brasil.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.
Manoel da Silva Neves.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Alexandre Augusto de Frias Villar.
José Francisco de Sá Leitão.
Benedicto José Duarte Cedrim.
João Gomes de Oliveira.
Arminio Pessoa de Albuquerque.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Octaviano de Souza França.
José Pedro das Neves.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.
Antonio Theodoro dos Santos Lima.
Innocencio Xavier Vianna.
Cosme José dos Santos Callado.
Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.
Luiz Francisco de Paula Ramos.
Joaquim Felippe da Costa.
João Baptista da Silva.
Pedro Alexandrino Ferreira Flores.
Antonio Teixeira Peixoto.

Supplentes.

Juveniano Fernandes da Silva Manta.
Ernesto Ignacio Cardim.
André Xavier Vianna.
José Isidoro Pereira dos Reis.
Antonio José Pestana.
Augusto Fernandes da Silva Manta.
Constancio da Silva Neves.
Lourenço de Albuquerque Mello.
José da Silva Neves.
Antonio Gomes de Figueiredo.
João Januario Pinto de Azevedo.
Antonio Pereira Dias.
Laurianno José da Costa.
Diniz Antonio Ferreira Marques.
Marcellino de Souza Pereira de Brilo.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Estevão José da Motta.
Antonio Joaquim dos Santos.
Estevão Jorge Baptista.
Dr. Joaquim José de Campos.
Manoel Francisco Marques.
Manoel Estanislão da Costa.
Antonio Henriques Mafra.

Freguezia de Santo Antonio.

Eleitores.

Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.
Dr. Francisco de Araujo Barros.
Antonio Augusto da Fonseca.
Francisco de Paula e Silva.
Manoel Antonio Viegas.
José Francisco Carneiro.
Francisco Xavier Pereira de Brito.
Luiz José Pereira Simões.
Caetano Pinto de Veras.
Adriano Xavier Pereira de Brito.
Floriano Correia de Brito.
Manoel Antonio de Jesus Junior.
Innocencio Rodrigues de Miranda.
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Manoel Antonio Pereira.
Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.
Dr. Abilio José Tavares da Silva.
Silvino Guilherme de Barros.
Dr. Antonio José Alves Ferreira
Severiano José de Moura.
Francisco de Souza Rego Monteiro.
José Gonçalves Malveira.
Felix Antonio Alves Mascarenhas.
José Francisco de Paula.
José da Fonseca e Silva.
Dr. José Felix de Brito Macedo.
Felix Francisco de Souza Magalhães.
Claudino do Rego Lima.
João da Cunha Soares Guimarães.
José Francisco do Rego.
Caetano Silverio da Silva.
Luiz de França Souto.
Miguel Candido de Medeiros Pinto.
Manoel Raymundo Penna-forte.
Joaquim Militão Alves Lima.
Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Justino Pereira de Farias.

Supplentes.

Dr. João Francisco Teixeira.
Luiz Cesario do Rego.
Dr. Angelo Henriques da Silva.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Manoel Camello Pessoa.
Francisco Antonio de Brito.
Francisco Antonio Pereira de Brito
José Maria de Alencar.
Luiz Clementino Carneiro de Lira,
Joaquim Gregorio dos Reis.
Ladislão José Ferreira.
Ireneo Januario de Oliveira.
Manoel Antonio de Alcantara.
João Baptista da Silva Praxedes.
Manoel Thomaz de Faria.
Manoel Joaquim de Souza Vianna.
Casemiro dos Reis Comes e Silva.
Joaquim Olinto Bastos.
João Luiz de Carvalho.
Bernardino de Sena Barros
Florencio Baptista de Oliveira.
Joaquim da Silva Rego.
Felix Venancio de Cantalicio.
Antonio Alvaro Ferreira da Silva.
Dr. José da Cunha Teixeira.
Claudino Benicio Machado.
José Luiz Pereira
José Candido de Souza Castro.
Dr. Ernesto de Aquino Fonseca.
Jacintho Antonio de Mello.
Domingos Affonso Nery Ferreira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Joaquim Pires Machado Portella.
Dr. Manoel José da Silva Neiva.
Dr. Ignacio Nery da Fonseca.
Firmino Francisco de Brito.
Dr. Francisco Domingues da Silva.
Albino do Rego Machado.

Freguezia de Ipojuca.

Eleitores.

José Felix da Camara Pimentel.
Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.
João de Sá Albuquerque.
Theotonio da Silva Vieira.
Conego Francisco Rochael Pereira B. de Medeiros, Barão de Guararapes.
Commendador José Candido de Barros.
Francisco Manoel de Siqueira.
Vigario Firmino José de Figueiredo.
Lourenço Bezerra Alves da Silva.
Thomaz Marques da Costa Soares.
Francisco de Sá Albuquerque.
João de Souza Leão.
Antonio José Pereira de Mendonça.
Joaquim José Alves Lima.
Francisco Xavier Cavalcante Lins.
Firmino Francisco de Paula Mesquita.
Juveniano Antonio Duarte Cunha.
Antonio Carlos de Almeida.
Antonio Argeo do Rego B. Accyoli.
Bernardo de Allemão Cisneiro.
Francisco Cavalcante de Albuquerque Lacerda.
Francisco da Rocha Vieira.
Pedro Joaquim Gomes Junior.
Joaquim Antonio de Oliveira.
Felix José da Silva Gomes.
Ignacio Gomes da Camara.
João Marinho de Souza Leão.
Manoel Fernandes de Albuquerque Camara.
Joaquim Rodrigues dos Santos.
Manoel Joaquim Gomes.
João Rodrigues da Cruz.
Padre Telesphoro de P. Augusto.
Laurentino Baptista Vieira.
João Claudino de Inojosa Varejão.
Veridiano da Rocha Vieira.
Manoel José Gomes.
José Barboza da Silva.

Supplentes.

João Barroso de Carvalho.
Claudino Francisco de Paula Camara.
Ignacio Gomes das Neves.
José Rodrigues da Cruz.
Antonio Quintino da Cruz.
Pedro Pinto de Miranda Forjaz.
Manoel Pereira Dutra.
Clemente Gonçalves de Medeiros.
Manoel Antonio da Rocha Vieira.
Felippe José de Albuquerque.
Manoel Corrêa Cavalcante de Albuquerque.
Miguel Lourenço Tavares.
Lourenço José Ribeiro.
Alexandre Rodrigues da Cruz.
Antonio Fernandes de Vera-Cruz.
Severiano Demetrio da Silva Valente.
Manoel Gomes das Neves.
João Manoel Rodrigues Junior.
Francisco Antonio Duarte.
Delfino do Nascimento Lima.
Severiano Alves de Oliveira.
Manoel Rodrigues da Cruz.
João Facundes da Cruz.
José Maria de Vasconcellos Borbom.
João Felippe de Santiago.
Francisco Antonio da Silva Gomes.
Manoel de Carvalho Lima.
Pedro da Rocha Vieira.
Vicente Tiburcio Cornelio Malangunzo.
Manoel Leoncio da Silveira.
Manoel da Rocha Vieira.
Antonio Paz de Oliveira.
Antonio da Rocha Vieira.
Manoel Clementino Alves de Oliveira.
João Manoel das Neves.
Pedro Ferrão de Albuquerque.
Antonio Gregorio de Mesquita.
José Gregorio de Almeida.

Freguezia da Luz.

Eleitores.

Dr. João Severiano Carneiro da Cunha.
Dr. Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque.
Dr. João Antonio Beltrão de Araujo Pereira.
Manoel Carneiro da Cunha Albuquerque.
Vigario Ignacio Alves da Cunha Souto-Maior.
Francisco Antonio Cabral de Mello.
José Mendes Carneiro da Cunha.
Thomé Leão de Castro.
Diogo Soares de Albuquerque.
José Rufino Bezerra Cavalcanti.
Joaquim do Rego Barros Pessoa.
Rufino Correia dos Prazeres.
Manoel Antonio dos Santos Ferreira.
Joaquim do Rego Barros Pessoa Junior.
Antonio Francisco da Costa.
Conrado Ferreira da Costa.
Gervasio de Assis Correia.
Manoel Marques de Albuquerque Mello.
João Baptista de Paiva.
Isidro José da Silva.
José Francisco das Chagas Figueirôa.

Supplentes.

José Felicio da Cunha Souto-Maior.
Ignacio Paz Cabral.
Raymundo Nonato Correia da Luz.
José Germano da Costa Figueirôa.
José Felippe de Paiva.
José Nicolão Tolentino de Lira.
Francisco de Souza Cavalcanti.
Pedro Leite Ferreira.
Francisco das Chagas Martins.
Francisco José Evangelista.
Bernardino de Souza Albuquerque.
Antonio Pereira de Brito.
Luiz de França de Allemão Cysneiro.
José Raymundo de Lira.
Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz.
Luiz Correia de Amorim.
Manoel Quirino Carneiro da Cunha.
Virissimo Ferreira da Costa.
Antonio Isidoro Gomes da Silva.
Felix Gonçalves Fraga.
José Joaquim Correia da Luz.

Freguezia de Itambé.

Eleitores.

Vigario Antonio Rufino Severiano da Cunha.
Mariano Ramos de Mendonça.
Raymundo de Araujo Lima.
Antonio Rufino Monteiro.
Henrique Luiz de Noronha Faria.
Ernesto Justiniano da Silva Freire.
Manoel José Fiuza Lima.
Padre Antonio Generoso Bandeira.
Virginio Velloso Freire.
José Henrique de Mendonça.
Franklin Celestino de Mendonça.
José Velloso Freire.
Paulino Velloso Freire.
José da Silva Monteiro.
João Joaquim de Oliveira.
Rodolpho Gomes da Silva.
Astolpho Hoaston de Souza Gomes.
Rozendo Cavalcanti da Cunha Vasconcellos.
Cassiano Octaviano da Cunha Vasconcellos.
Jorge Clementino de Araujo Lima.
Custodio de Oliveira Cavalcanti.
Custodio de Oliveira Cavalcanti Junior.
Simplicio José Pereira.
Rufino Martins de Miranda.
Landelino Rodrigues Machado.
Tiburbino de Souza Monteiro.
Manoel Alves Moreira.
Claudio José de Araujo.
Theodoro José Pereira Tavares.
José Joaquim de Albuquerque Uchôa.

Supplentes.

José de Farias Castro.
José Baptista Girão.
José Joaquim da Rocha Faria.
Joaquim José de Sant'Anna.
Manoel Pereira Wanderley.
Luiz Francisco David.
João Barbosa de Mello.
Serapião do Rego Maia.
Manoel Ignacio de Valois.
João Baptista da Silva.
Antonio Manoel de Carvalho.
Antonio Henriques de Souza Gomes.
José Antonio de Souza Gomes.
Francisco de Oliveira Cavalcanti.
José Justino de Azevedo.
João José de Souza Gomes.
Manoel Martins de Nines.
Francisco Rodrigues de Salles Corrêa.
Antonio Joaquim Pacheco.
Boaventura Garcia do Amaral.
Joaquim Velloso da Silveira.
Felix Antonio Ribeiro.
José Barbosa de Queiroz.
Francisco José Pereira.
Jeronymo Guedes da Silva.
Francisco Xavier da Silva.
João Firmino de Souza Pacheco.
Chrystovão de Araujo Gonçalves Guerra.
Francisco de Araujo Gonçalves Guerra.
Luiz Gomes de Mello.

Freguezia de Gravatá.

Eleitores.

José Soares de Oliveira Grande.
Vital Pereira de Mello.
Antonio Pereira e Vasconcellos.
Alexandre Manoel Bezerra.
Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.
Manoel Soares de Oliveira.
Belarmino Soares de Oliveira Sizenando.
Severino de Araujo Oliveira.
Bento José de Araujo.
Thomé Mendes de Oliveira.
Laurentino de Frias Costa.
Manoel Antonio da Paixão e Mello.
João Francisco de Moura Borba.
José Rufino de Mello.
José Bezerra da Rocha.
Manoel Luiz de França.
José Antonio da Costa Braga.
José Ignacio da Fonte.
Victorino José Gonçalves.

Supplentes.

Vigario Tito de Barros Corrêa.
Francisco Bezerra de Vasconcellos Torres.
Padre Manoel Gomes de Brito.
Manoel Antonio Ferreira.
João Bezerra de Vasconcellos Torres.
Gonçalo Teixeira de Carvalho.
Belarmino Bezerra de Mello.
Antonio Manoel Martins.
Manoel Soares de Almeida.
Manoel Baptista das Neves.
João Baptista de Mello.
Manoel Joaquim de Siqueira Ramos.
Francisco de Vaz Salgado.
Serafim José dos Reis.
Antonio Paz da Silva Lindoso.
Bernardino de Paiva Cavalcanti.
João Francisco Pereira.
Miguel Francisco Vieira.
Quintino de Torres Grande Maranhão.

Freguezia do Brejo da Madre de Deus.

Eleitores.

Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho.
Hisbello Florentino Corrêa de Mello.
Conego Pedro Marinho Falcão.
Dr. Manoel Galdino da Cruz.
Padre José Procopio Pereira.
Francisco Beringuer Cesar de Andrade.
Rogerio Lucio da Silva Mergulhão.
Manoel Claudio Bezerra de Moraes.
Antonio Alves Campos.
João Jayme Martins Chaves.
João Marinho Falcão.
João do Rego Maciel.
José Magalhães da Silva Porto.
Geminiano do Rego Maciel.
Claudino Ferreira Valdivino.
José Alves Marinho Falcão.
Manoel Rodrigues França.
Florencio José de Albuquerque Cavalcanti.
José Baptista Pereira.
Francisco das Chagas Pereira de Brito.
Gervasio Laurentino Pereira.
Francisco Mendes dos Santos.
João Gonçalves de Araujo.
Isidoro Cordeiro Dias dos Santos.
Manoel Aleixo da Conceição.
Laurentino Ferreira de Araujo.
Antonio Martins Chaves.
José Belarmino Velloso.
Francisco Xavier de Paula Cavalcanti Junior.
Senhorinho Marques Galvão.
José Antonio Pereira.
João Salvador de Siqueira.
Manoel Felix Coêlho da Silva.
João Baptista Cordeiro Miceno.
Manoel Henriques Pereira.
José de Benivides Albuquerque.
Manoel Antonio dos Santos.
Francisco Lopes Freire.

Supplentes.

Isidoro José Dias dos Santos.
Francisco Cordeiro Dias dos Santos.
José Rufino da Silva Mergulhão.
José Cordeiro de Souza.
José da Rocha Siqueira Cavalcanti.
Antonio Magalhães da Silva Porto.
Sebastião Francisco de Araujo.
Mathias Soares de Almeida.
Isidoro Angelo Cordeiro.
Francisco Aleixo dos Santos.
Manoel do Nascimento Chaves.
Manoel José do Nascimento.
Orangel Leopoldino Accioli.
Pedro Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Olavo Corrêa Crespo.
Francelino Honorio Bezerra.
João Francisco Xavier de Paula.
Antonio Bezerra Cavalcanti.
Leonidas Ferreira Patriota.
Francisco Ferreira de Araujo.
Evaristo Cavalcanti de Albuquerque.
José Joaquim Torres Jardim.
José Joaquim Tavares de Souza.
José Alexandre de Sobral.
Deocleciano de Almeida e Mello.
Manoel Bento de Carvalho.
José Tavares da Silva Lima.
José Manoel da Silva.
Felix Tavares de Barros.
Pedro Ferreira Monteiro.
Honorio Honorino Cordeiro.
Amador Nunes de Araujo.
Pedro Paulo de Souza.
João Marinho da Purificação.
José Joaquim de Albuquerque.
Francisco Eugenio Muniz.
Antonio de Araujo Lemos.
Antonio da Silva e Albuquerque.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 18 do corrente.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 17 do corrente:

Á ordem do Dr. delegado do 1º districto, João Baptista de Araujo, branco, por turbulencias e insultos.

Á ordem do subdelegado do Recife, Joaquim, africano, para averiguações em crime de roubo.

Á ordem do de Santo Antonio, Raymundo Manoel da Costa e Elysia, crioulos, ambos por disturbios.

Á ordem do de S. José, José do O' da Silva, pardo, por briga, e Basilio, crioulo, escravo de Bernardino Antonio Pereira Bastos, por fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor nacional *Apa*, entrado dos portos do norte:—Paulo Murray, M. Fernandes de Mello, Manoel de Queiroz Monteiro Regadas, Domingos Facundo de Castro, Carlos Felippe Rabello, Francisco Antonio Dias Paredes, Arthur Dallas, Manoel Gomes Moreira, Manoel Medeiros de Carvalho, Antonio Gonçalves Cavalcanti, José Gomes de Araujo Quintella, Vicente Augusto de Magalhães, Antonio Dias Pinto, José Rufino de Souza Rangel, Manoel Antonio Peres, Francisco de Almeida Braga, Francisco Antonio Falcão, Ricardo, escravo, á Antonio de Almeida Gomes.

Seguem para o sul:—Domingos Milhares, Pedro A. Nucator, sua senhora e 2 filhos, Polidoro Xavier de Moraes, J. L. de Oliveira, Luiz Venancio Vieira Mello, Francisco de Oliveira, Bernardino José Pereira, Thomaz Descamps e sua senhora.

— Passageiros da escuna ingleza *Queen of the Fleet*, entrada de Hamburgo:—Johann D. Wittler, H. Schade.

— Passageiros do hiate nacional *Sergipano*, entrado da ilha de Fernando:—Pedro Paulo de Almeida Albuquerque, Manoel Cardoso Ribeiro, Manoel Saturnino dos Santos Neves, Francisco Xavier de Paiva, 2 presos e 1 mulher com 7 filhos menores.

— Movimento da casa de detenção no dia 16 de agosto de 1863.

Existiam........	398	presos
Entraram....	3	»
Sahiram.....	2	»
Falleceu	1	»
Existem..........	398	»

A saber:

Nacionaes	280	»
Estrangeiros.....	28	»
Mulheres.	9	»
Estrangeiras.	3	»
Escravos........	73	»
Escravas.........	5	»
	398	

Alimentados á custa dos cofres publicos ... 164

Movimento da enfermaria no dia 17 de agosto de 1863.

Tiveram baixa:

Severino Urbano, bronchite.
Antonio (escravo) sentenciado, dartro.

Tiveram alta:

Paulino José Bezerra.
Theotonio Pereira da Silva.
Antonio José de Souza.
José Frandisco Borges.
José Joaquim Simões.
Joaquim Bringel de Souza.
Joaquim Correia de Lima.

— Movimento da casa de detenção no dia 17 de agosto de 1863.

Existiam........	398	presos
Entraram........	6	»
Sahiram........	2	»
Existem........	402	»

A saber:

Nacionaes	282	»
Estrangeiros.....	29	»
Mulheres........	9	»
Estrangeiras.....	3	»
Escravos	73	»
Escravas........	6	»
	402	

Alimentados a custa dos cofres publicos. 164

UM POUCO DE TUDO.

Do *Tintamarre* traduzimos o que segue:

Com o fim sómente de desviar as senhoras casadas de toda a interpretação exagerada de seus deveres conjugaes, reproduzimos o facto seguinte consignado nos nossos annaes judiciarios.

Havia, no anno 22 do *Tintamarre*, em uma pequena povoação da Charente-Inferior, um marido chamado Baronnet, sua mulher e um bello rapaz, que amava á esta, que a seu turno lh'o correspondia igualmente. Mas a Sra. Baronnet não queria nem enganar ao marido, e nem recusar nada ao bello rapaz, que tudo lhe pedia.

Este problema, á primeira vista sem solução, não embaraçou sempre a Sra. Baronnet.

— Não serei jámais infiel á meu marido, disse ella um dia ao amante, que se havia tornado mui exigente; *sómente*, se estais disposto a mata-lo, eu vos ajudarei nisto, afim de vos satisfazer em seguida, sem faltar aos meus deveres de esposa.

Dito e feito.

Mas, sem embargo da pureza de suas intenções, a Sra. Baronnet foi condemnada com o seu amante á galés perpetuas, por ter-se esquecido de submetter previamente a alternativa ao marido.

O que sirva de exemplo para o futuro.

—

Lê-se no *Direito* o seguinte:

Em Roma está-se tratando da canonisação do veneravel D. Fr. Bartholoméu dos Martyres, arcebispo que foi de Braga.

—

A *Nação* conta os seguintes factos:

Lemos n'um jornal de Hespanha, que está a chegar a Madrid um elephante educado, que não só é grande gymnasta, mas soffrivel carpinteiro e excellente musico.

Toca corneta de caça, flauta, e um pequeno orgão, onde executa a symphonia de *Guilherme Tell.*

Sabe tanto de contas, que poderia servir de mestre-escola em algumas aldeias; e por ultimo diz que pega n'um banco, e se assenta a uma mesa, fazendo que lhe ponha a cêa e o sirva um orangotango, dando e recebendo os pratos, e pagando no fim a conta com a gorgeta para o criado.

— Ensaiaram-se em Berlin umas grandes carruagens que pódem conter vinte pessoas, movidas por locomotivas da força de oito a nove cavallos.

Estas carruagens correm pelas ruas com a rapidez de um vehiculo tirado por dous bons cavallos.

O custo de cada uma destas locomotivas é de 4,000 *thalers* (2:880$).

—

O *Memorial Diplomatique* conta que a imperatriz Eugenia tem ha muito tempo desejos de ir á Palestina para venerar os Lugares Santos e dar graças á Deos pela manifesta protecção da Providencia ao throno de seu augusto consorte.

Além disso, se propõe S. M. I. a cumprir outro voto que é o de ir á Roma com o fim de implorar para si, para o imperador, para o principe imperial e para toda a França, a benção do Vigario de Christo; mas para fazer esta viagem com tranquilidade, e evitar as erradas apreciações que possam fazer-se, espera que o horisonte politico esteja mais limpo de nuvens.

—

O Sr. P. Junior continua-nos os seus obsequios com a remessa da seguinte poesia, para cuja publicação continuamos tambem a pedir venia ás nossas amaveis leitoras:

EU CREIO!

Eu creio, que as jovens estudam em segredo
O amor e o enrêdo d'arduas paixões;
Que sempre unidas, formando um conselho,
Consultam ao espelho as gentis posições.

Eu creio que sonham os sonhos dourados,
Tão bem colorados—pela juventude;
Que véem os amores no leito brincando,
N'um ai desmaiando, em bella attitude.

Eu creio que pendem em vagos delirios,
Quaes singellos lyrios do valle d'amôr;
Que meigos Cupidos lhes cingem as capellas
De flôres singellas, que expandem odôr.

Eu creio que crêem, assim se ornando,
Que veem corando seus noivos amados;
Que junto ao altar p'ra sempre se ligam....
Que amores se abrigam nos laços sagrados.

Eu creio que ellas se julgam casadas
Beijando abraçadas as amigas solteiras,
Segredando ternuras do bem adorado
Com ella enlevado em horas inteiras...

Eu creio que ellas o passado revêem,
No presente crêem de vivo esplendôr;
Que imagens brilhantes lhes mostra o futuro
Do anjo mais puro da fonte d'amor.

Mas creio, sim creio, que o sonho se esvae....
E ellas n'um ai d'amor teem as settas,
Acordam sorrindo, tão bellas, coradas,
Tão bem enganadas beijando as cobertas.

Conhecem o engano, accusam a sorte,
Implorando a morte .. Choram as virgens,
Procuram as capellas, só teem as dos olhos,
Nadando entr'abrolhos.... e cahem em vertigens!

—

Da *Cruz* extrahimos a seguinte legenda christãa:

Antes de ser christão, S. Christovão chamava-se *Oferus.*

Era uma especie de gigante. Era muito alto, musculoso, mas o seu rosto denotava bondade. Logo que chegou á idade da razão foi viajar, dizendo que queria servir o maior potentado do mundo. Foi primeiramente á côrte de um rei poderoso que ficou muito satisfeito por ter um servidor tão forte. Mas um dia ouvindo o rei pronunciar o nome do diabo, muito assustado fez o signal da Cruz.

— Porque fazes isto? perguntou-lhe *Oferus.*

— Porque tenho medo do diabo! respondeu o rei.

— Ah! se o temes é porque não és tão poderoso como elle; quero portanto servir o diabo.

E *Oferus* sahio da côrte. Depois de ter andado muito tempo vio approximar-se uma multidão de cavalleiros, cujo chefe que era um negro, lhe disse:

— Que buscas, *Oferus?*

— Busco o diabo para o servir.

— Então segue-me, pois sou o diabo.

E *Oferus* poz-se a seguir o diabo; mas um dia elle encontrou uma cruz no caminho e deu ordem á sua gente de voltar para traz.

— Para que fazes isto? perguntou-lhe *Oferus.*

— Porque temo a imagem de Christo.

— Se temes a imagem de Christo, é porque te consideras menos forte do que elle. Então quero servir a Christo.

E *Oferus* continuou só o caminho. Um dia encontrou um bom Eremita ao qual perguntou:

— Aonde está o Christo?

— Em toda a parte, respondeu o Eremita.

— Não comprehendo, disse *Oferus*; se, porém, fallas verdade, diz-me que serviços póde fazer-lhe um servidor robusto e desembaraçado.

— Serve-se a Christo por meio de orações, de jejuns e de vigilias.

— Não posso jejuar, rezar, nem velar; ensina-me outro meio de o servir.

O Eremita conduzio-o á borda de uma torrente furiosa que descia das montanhas, e disse-lhe:

— Os desgraçados que quizeram atravessar esta torrente, morreram todos afogados; fica aqui e passa sobre os teus robustos hombros para o outro lado todos aquelles que se apresentarem; se fizeres isto por amor de Christo, elle te reconhecerá por seu servidor.

— Pois o farei por amor de Christo, respondeu *Oferus.*

E construindo uma pequena cabana na margem do rio, transportava todos os dias os viajantes de um para o outro lado da torrente.

Tendo uma noite adormecido de fadiga, ouvio uma voz de criança que tres vezes o chamou pelo seu nome; levantou-se, tomou a criança nos hombros e entrou com ella na torrente.

As ondas, porém, incharam-se de repente tornando-se furiosas, e a criança pesou sobre elle como um pesado fardo; *Oferus* desenraizou uma grande arvore e reunio as suas forças; mas as ondas continuavam a engrossar, e a criança tornava-se mais pesada, *Oferus* receiando que a criança se afogasse, disse-lhe, levantando a cabeça.

— Criança, porque te fazes tão pesada? parece-me que levo o mundo ás costas.

A criança respondeu:

— Não só levas ás costas o mundo, mas até aquelle que o creou. Sou o Christo, o teu Deos, o teu Senhor, aquelle que deves servir. Baptiso-te em nome de meu Pai, no meu proprio nome e no nome do Espirito Santo. De hoje ávante has de chamar-te *Christovão*, (isto é, porta-Christo.)

Desde este dia Christovão deu-se a percorrer a terra para ensinar a palavra de Christo, e foi martyrisado, segundo a opinião mais seguida, em Lycia, durante a perseguição de Decio, no anno 251.

A bondade de S. Christovão deu origem á muitos proverbios. Entre outras cousas dizia-se:

« *Qui te mane vident, nocturno tempore rideut.*»

« Os que virem S. Christovão de manhãa, rirão de tarde.

—

De uma correspondencia do *Progresso*, extratamos o seguinte:

Os fanaticos de M. Richar Wagner receberam recentes noticias do seu idolo, que actualmente trabalha na composição de uma opera titanica e gigantesca, cuja execução durará tres dias e uma noite.

Esta partitura Leviathan chama-se «*O annel dos Niebelungen*», e tem por frontespicio um prologo, que é já em si uma peça completa.

O libreto e a musica deste prologo, uma outra composição de M. Wagner, acabam de publicar-se em Leipzick.

—

Um jornal dos Estados-Unidos narra o seguinte facto:

Um rapaz, que servio como tambor em um dos regimentos de Maryland, ganhára por suas bôas qualidades a sympathia dos officiaes.

Um destes, voltando certo dia do enterro de um soldado, bebia com seus camaradas á saúde do exercito americano, quando por diante da tenda passou o pequeno tambor. Chamaram-o e apresentaram-lhe um copo.

— Obrigado, respondeu elle; pertenço á sociedade *Temperança.* Não posso usar de bebidas espirituosas.

— Tú não pódes recusar, lhe disseram insistindo. Estás á mesa dos officiaes, e isso é reconhecer mal este favor.

Comtudo, ainda persistio o rapaz.

— Tem medo de beber, disse o capitão para o major; aquillo nunca ha de ser um soldado.

— Que é isso? replicou o major fingindo severidade. Ordeno-te que bebas, e bem sabes que em tempo de guerra a desobediencia é castigada com pena de morte.

O pobre moço endireitou-se, e com voz firme e resoluta, respondeu fitando o official com a maior tranquilidade:

— Sr. major, meu pai morreu de embriaguez; e, quando eu parti para o exercito, ajoelhei diante de minha mãi, e prometti-lhe nunca levar aos beiços uma gota de vinho. Quero cumprir a minha promessa. Tenho de lhes desobedecer, mas antes quero ser fuzilado do que faltar á minha mãi e ao meu juramento.

O capitão dizia bem que o pequeno tambor não seria um soldado; mas é um valente official e um cidadão probo. Na ultima acção foi ferido, e actualmente está no hospital de West-Philadelphia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 18 DE AGOSTO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SILVEIRA.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, Assis, Doria, e Guerra, procurador da corôa, faltando com participação o Sr. desembargador Caetano Santiago, e sem ella o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Appellações civeis.

Appellante, Pedro Jucá; appellados, Sacavem, Barbosa & C.

Confirmada a sentença.

Appellante, a Exma. marqueza do Recife; appellados, José Carlos Paes Barreto e outros.

Reformada a sentença.

Appellante, Vicente Dias de Carvalho; appellado, Reinaldo Francisco Filisé.

Reformada a sentença em parte.

Appellante, a fazenda; appellado, Paulo José Gomes.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, a fazenda; appellado, José Joaquim da Silva Maia.

Desprezaram-se os embargos.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José Raymundo.

Improcedente.

Appellante, Tertuliano Narciso da Rocha; appellada, a justiça.

A' novo jury.

Appellante, o promotor; appellado, José Luiz da Rocha.

Improcedente.

Appellante, Manoel de Farias Lemos; appellado, o juizo.

Não se tomou conhecimento.

Appellante, o juizo; appellado, Felix José Rodrigues.

A' novo jury pelo protesto do réo.

Appellante, Manoel Dantas Cabral; appellado, o juizo.

Nullo o processo.

Appellante, Custodio da Rocha Oliveira; appellada, a justiça.

A' novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Pereira da Silva.

A' novo jury.

Appellante, Manoel Gomes de Almeida; appellado, o juizo.

A' novo jury.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Raymundo José de Santa Anna.

Appellante, José Pereira de Mello; appellado, Manoel Corrêa de Mello.

Appellante, o juizo; appellado, Miguel de Souza Ramos.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Pinheiro Arcoverde.

Appellante, Antonio Joaquim de Souza; appellada, a justiça.

Appellante, Francisco Pereira Ferragem; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, João Francisco Xavier de Carvalho.

Appellante, o juizo; appellado, Pedro José dos Santos.

Appellante, Candido José Cardoso; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellada, Sibilina Maria da Conceição.

DILIGENCIAS.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel Gomes da Silva.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco de Carvalho.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao S. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellantes, os herdeiros de Miguel Ferreira de Mello; appellada, a fazenda.

O Sr. desembargador Lourenço Santiago passou ao Sr. desembargador Motta

As appellações crimes.

Appellante, Manoel Henrique de Sandes; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, José Serafim Moreno.

Appellante, o juizo; appellado, João Euzebio da Luz.

A appellação civel.

Appellante, D. Antonia Umbelina Cordeiro de Carvalho; appellado, o pardo Virginio, por seu curador.

O Sr. desembargador Motta passou ao Sr. desembargador Peretti

As appellações crimes.

Appellante, Manoel Teixeira de Araujo; appellado, o juizo.

Appellante, Antonio Manoel de Santa Rosa; appellada, a justiça.

A appellação civel.

Appellante, José Velloso Soares; appellada, a fazenda.

O Sr. desembargador Peretti passou ao Sr. desembargador Accioli

A appellação crime.

Appellante, Pedro Alexandre Nunes; appellada, a justiça.

O Sr. desembargador Accioli passou ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações crimes.

Appellante, João José da Silva; appellada, a justiça.

Appellante, Agostinho Lourenço da Silva; appellada, a justiça.

— Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, Basilio Alvares de Miranda Varejão; appellado, Joaquim de Almeida Pinto.

O Sr. desembargador Doria passou ao Sr. desembargador Caetano Santiago

As appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Francisco Antonio de Moura.

Appellantes, Manoel Henriques dos Santos e outros; appellada, a justiça.

A 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

A importante fabrica de tecidos de Fernão-Velho, em Macció!

A industria como a agricultura e consequentemente o commercio vão esmorecendo consideravelmente no paiz.

Uma prova desta triste verdade ahi a temos nós na grandiosa empreza de tecidos de algodão na provincia das Alagôas.

O futuro prospero dessa empreza se acha exclusivamente dependente do auxilio indispensavel de capitaes, que a devem animar: entretanto é ella um monumento de gloria, que muita honra faz ao espirito emprehendedor dos Alagoanos, que se devem encher de nobre orgulho, de a haverem concebido e realisado.

De presente luta aquella empreza, braço á braço, com graves difficuldades, pelo critico estado financeiro da provincia.

As acções, que a representam, se acham, actualmente, por um desconto inferior ao capital real representativo.

O accionistas, na dificuldade de prestarem novo concurso para obtenção da materia prima, que deve alimentar a industria, veem-se forçados a venderem as suas acções por um desconto desporporcional, já em relação á natureza e importancia actual da empreza, e já em relação aos lucros, que a mesma póde offerecer.

Devido aos nobres esforços do barão de Jaraguá, seu principal accionista, aquella notavel fabrica de tecidos se acha prompta e acabada para dar começo ao trabalho industrial.

Consta-nos que se vai proceder á convocação dos accionistas para deliberar-se sobre a compra do algodão, e acquisição de operarios para o respectivo fabrico; entretanto tal é o estado de finanças, em que se acha a provincia, que se não deve aguardar satisfactorio resultado!

E' grande pena, que, talvez, a mais importante empreza desta ordem, que existe no paiz, se veja actualmente em tão graves embaraços.

Fôra para desejar que o governo geral e o d'aquella provincia, possuidos de justo patriotismo pela prosperidade de emprezas industriaes de igual alcance, tomassem a iniciativa, para levarem, com o seu prestigioso auxilio, a animação e a vida ao seio de taes associações, donde pende, em grande parte, o adiantamento fecundo em um dos ramos mais vigorosos da actividade social.

Collocado em um aprasivel sitio, á duas leguas de distancia da capital, contigua á uma estrada publica, essa fabrica augura um lisongeiro porvir, já pela perfeição e pericia com que foram acabados os arduos trabalhos á direcção do benemerito barão de Jaraguá, e já pelo abastecimento das aguas, que formam o seu natural thesouro para o movimento da grande fabrica.

Dir-se-ha pela magnitude da empreza, que ella excede ás forças da provincia. S. M. I., quando em sua viagem á aquella provincia, dignou-se examinar a obra que reconheceu offerecer superiores vantagens no futuro.

A fabrica se acha montada em porporções taes, que póde regularmente fornecer ao consumo d'aquella cidade, como ao desta, todo o algodão fabricado, de que hajam necessidade, e por um preço inferior ao que actualmente circula nos mercados dessas duas provincias.

Uma empreza, pois, que taes vantagens póde garantir, em proximo futuro, é digna de ser considerada, e suas acções procuradas por todos os capitalistas, que desejam garantir seus capitaes, e vê-los fructificar.

E' opportuna a occasião de fazer despertar o interesse dos armazenarios de assucar, dos agricultores deste genero, e em geral de todos os capitalistas desta e d'aquella provincia, para a acquisição das acções, as quaes podem ser facilmente obtidas de diversos proprietarios, actualmente esmorecidos ou impotentes para ulteriores dispendios, que a empreza reclama.

A' frente desta se tem achado sempre o mesmo barão, o qual, por seus teres, honrosos precedentes e genio emprehendedor, offerece segura e solida garantia como seu primeiro accionista, e consequentemente o mais seriamente interessado na sua prosperidade.

Se em todos os paizes, as grandes emprezas industriaes convidam e seduzem os capitalistas na espectativa de lucros eventuaes, não hade ser, entre nós, indifferente a sorte de uma empreza generosa, eminentemente nacional, e que, pelas porporções, em que se acha constituida, offerece á especulação um lucro certo e animador.

A necessidade de emprezas desta ordem era á muito sentida e reclamada pelas exigencias reaes do vasto consumo desse genero de industria.

O fornecimento do algodão fabricado, que nos é importado dos mercados estrangeiros, não póde, certamente, competir com o minimo do preço, por que se o possa obter, sendo fabricado no paiz.

E' bem averiguado por todos que a differença do preço do algodão entre nós e os paizes manufactureiros, que exportam, como as despezas dos transportes de ida e volta, compensam vantajosamente qualquer acrescimo de despezas na mão d'obra entre o nosso paiz e aquelles.

Não conhecemos empreza alguma, que, pelas excellentes condições, em que se acha

essa de Fernão-Velho, mais proficuos resultados possa garantir.

Em todas as provincias do Brasil o immenso consumo do algodão fabricado no estrangeiro é o penhor mais seguro da sorte, que aguarda aquella empreza, e de outras de igual natureza, que se possam crear para o futuro.

A fabrica de tecidos do Fernão-Velho, pelos prodigiosos *agentes naturaes* (copiosas fontes inexgotaveis) que lhe constituem o movimento e a vida, abre á justa ambição dos capitalistas uma esperança certa e lisongeira para o seguro emprego dos seus capitaes.

Por isso mesmo que este nosso paiz é por suas condições naturaes, principalmente agricola, tende elle a tornar-se vantajosamente manufactureiro—industrioso, não em remota época.

A producção da materia prima será o thermometro regulador da progressão e ascendencia industrial. Ahi temos a prova viva desta verdade nos progressos multiplicados, constantes e uniformes da agricultura á par da industria, na poderosa America do Norte.

Não é, pois, de nenhum modo exacta a crença que lavra de que — não possamos ou devamos ser industriosos.

Desse erro fatal tem nascido o egoismo ou a descrença pelas industrias do paiz.

Com effeito, desde que nos sobram productos agricolas, alimento indispensavel e primordial de todas as industrias, a creação e realisação destas é um collorario economico—social.

Na ausencia de dados mais positivos a respeito daquella importante empreza, que, com todo o empenho, desejamos vêr fructificar, abstemo-nos de ulteriores considerações, até que possamos, melhormente inteirados, esclarecer o publico sobre as suas reaes vantagens.

* * *

———

A 14 do corrente pelas nove horas da noite, na cidade do Rio Formoso e em casa do Sr. Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, falleceu seu primo o Sr. Innocencio de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Tendo este senhor na côrte do imperio soffrido gravemente de diabetes e outras enfermidades, que a acompanharam, deliberou-se á mudar de clima, vindo no fim do anno passado para casa de seu primo, cunhado e amigo, o Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, onde esteve até junho ultimo.

Ancioso, porém, de tomar banhos salgados apressou-se em seguir para casa dos seus primos em Serinhãem, e ao depois para o Rio Formoso.

Com o rigor do actual inverno, e a aggravação espantosa dos seus incommodos physicos, não póde levar a effeito aquelle seu designio, e antes veio a succumbir em casa do dito seu primo o Sr. Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, como um verdadeiro christão, e muito resignado por haver recebido todos os Sacramentos, e nada lhe haver faltado dos necessarios desvellos e recursos corporaes.

Esse senhor, depois de haver estudado preparatorios na côrte (d'onde era natural) e frequentado os primeiros annos do curso juridico de S. Paulo, foi obrigado á interromper essa sua carreira por ter de partir com seu pai, o commendador Luiz do Menezes Vasconcellos de Drummond, para a Europa, onde estudou sciencias philosophicas e physicas.

Em seguida occupou na Italia e Allemanha os primeiros cargos diplomaticos por parte do Brasil.

Voltando ao Brasil foi empregado na alfandega, teve postos da guarda nacional, servindo sempre com muita intelligencia e honra.

Ultimamente exerceu alli o magisterio de bellas-lettras com muito elogio. Nellas era geralmente considerado como perito, sobre tudo nas linguas, das quaes fallava perfeitamente o francez, inglez e allemão.

Era dotado de excellentes qualidades moraes e civicas. Se por ventura teve alguns erros em sua peregrinação nesta vida (partilha da pobre humanidade) foi principalmente por nimia bondade do seu coração, franqueza e boa fé de seu caracter, e generosidade de sua alma, como todos nelle reconheciam. Era por isso muito estimavel e digno de melhor sorte. Deixou tres filhos legitimos que residem na côrte.

Sua alma descance em paz!

A terra lhe seja leve!

No dia 20 do corrente pelas nove horas da manhãa se celebrarão algumas missas e um memento por sua alma, na igreja de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.

Recife, 18 de agosto de 1863.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—Referindo o facto reprovado de lançar um Sr. morador da rua Nova aguas servidas sobre pessoas que por alli transitam, pensavamos, que corrido de vergonha pelo seu deleixo, procurasse cohibir-se; mas, infelizmente, vemos que longe de emendar-se, junta o insulto a um procedimento grosseiro e reprehensivel; e em vez de justificar-se, ufana-se de equiparar-se aos negros porque é servido.

Nunca tivemos em vista deprimir á ninguem, por quanto não é este nosso costume; e póde ficar certo o Sr. morador do 3º andar, que o publico tem muito bom senso para avaliar devidamente onde ha falta de educação e civilidade.

A lama com que o Sr. correspondente, de mãos dadas com escravos, procura sujar aos que tem a imprudencia de aproximarem-no, prova exuberantemente seus costumes, e só serve de patentear a existencia do charco, donde ella sahe.

Dê-se por satisfeito, Sr. correspondente, com esta resposta.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Pastilhas vermefugas de Kemp.

Deverão ser conhecidas e usadas por todas as mães carinhosas oppostas á desnecessaria crueldade na criação de seus tenros filhinhos. Não sómente produzem uma operação prompta e sem dôr, mas tambem teem a virtude de ser agradaveis e sobremaneira appeteciveis aos tenros enfermos, os quaes são curados de um modo suave e seguro. As creanças que de ordinario convulsivamente lutam para expellir as nauseabundas dóses que á força se lhes administram por meio de uma colher, chegam a lutar quasi que tão vehemente para conseguirem as pastilhas. Na sua composição não entra mineral algum e produzem um effeito suavisante e altamente salutar na membrana intestinal. Acham-se acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal e á venda em todas as lojas de drogas do imperio do Brasil.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

EM 18 DE AGOSTO DE 1863.

O Banco desconta na presente semana a dez por cento ao anno até o praso de quatro mezes, e á doze por cento até o de seis mezes.

———

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	226:541$733
Idem do dia 18.	15:799$049
	242:340$782

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	119
» » com generos	167
	286
Volumes sahidos com fazendas	100
» » com generos	333
	433

Descarregam no dia 19 de agosto

Lugre inglez—*Edith*—carvão.
Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Sea Berd*—idem.
Polaca hespanhola—*Ventura*—charque.
Barca ingleza—*Imperador*—diversos generos.
Barca ingleza—*Leighton*—farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Queen of the fleet*—mercadorias.

Importação.

Vapor francez *Extremadure*, procedente de Bordeaux, com escalla por diversos portos estrangeiros, manifestou o seguinte:

4 caixas arbustos; á Custodio José Alves Guimarães.
1 barril aguardente; a Mendibeux & Companhia.
1 caixa bijouteria; a Leckmann frêres.
5 caixas chapéos; a Monteiro Lopes & C.
3 ditas conservas; a Teixeira Bastos.
2 ditas calçado; a Monteiro Lopes.
2 ditas dito; a Ferreira & Araujo.
1 dita ditos; a Arantes.
1 dita dito; a Wild.
1 dita couros; ao mesmo.
1 dita correame; a Tisset-frêres.
1 dita drogas; a Caors & Barboza.
1 dita ditas; a Parente Vianna & C.
1 dita ditas; a B. F. de Souza.
3 ditas ervilhas; a T. Bastos.
1 dita fazendas de algodão; a J. Keller & C.
1 dita ditas mixtas; a Dammaier.
1 dita ditas ditas; a Monhard & C.
1 dita ditas ditas; a Wild & C.
1 dita ditas ditas; a Maestraly.
50 ditas frutas; a Marques Barros & C.
30 ditas ditas; a T. A. Fonceca.
2 saccos farello; a José Baptista da Silva.
1 caixa livros; a José Nogueira de Souza.
1 dita ditos; a R. Carlos Leite.
1 dita lã para bordar; a Wild.
2 ditas modas; a J. Keller & C.
1 dita ditas; a A. C. de Abreu.
1 dita ditas; a Vaz & Leal.
1 dita ditas; a Gomes Ferreira.
2 dita ditas; a Wild & C.
1 dita ditas; Munhurd & C.
1 dita dita; a Alves Hamburger & C.
2 ditas dia; a Ferreira & Araujo.
8 volumes objectos diversos a Soeur Dubost.
6 ditos ditos; a Mello Lobo & C.
5 ditos ditos; a Ferreira & Araujo.
4 ditos ditos; a João Keller & G.
1 dito ditos; a Christiani.
1 dito ditos; a Alves Hamburger & C.
2 ditos ditos para armarinho; a Schafthtlin & C.
1 dito ditos dito; a Wild & C.
1 dito ditos dito; a Faria Junior.
1 dito ditos dito; a Ferreira & Araujo
2 ditos objectos para phothographia; a Eugenio Maurice.
1 dito ditos de dito; a Lechmam frêres.
4 ditos porcelana; a F. Dubarry.
75 ditos queijos; a Tasso.
45 ditos ditos; a N. O. Bieber.
2 caixas queijos: a José Fernandes de Lima.
17 ditas ditos; a V. Ferreira da Costa.
4 ditas roupa feita; a Rodrigues & Sampaio.
2 ditas dita; a L. A. Siqueira.
2 ditas ditas; a A. de A. Gomes.
1 dita dita; a Voyght.
2 ditas sanguesugas; a Mello Lobo & C.
30 ditas velas; a T. de Aquino Fonceca.
2 meias barricas e 25 caixas vinho; a Tisset frères.
2 barricas vinho; a Sauvage & C.
2 caixas vinho; a Bastos.
1 dita perfumaria; a viuva Lecomte.

Hiate nacional *Camaragibe*, vindo da ilha de Fernando, consignado a Maia Espirito Santo, manifestou o seguinte:

532 saccos e 10 barricas milho, 100 gerimuns; a ordem de diversos.

Barca ingleza *Imperador*, vinda de Philadelphia, consignada a John Matheus, manifestou o seguinte:

3193 barricas farinha de trigo, 10 ditas dita de milho, 10 ditas graxa em lata, 25 barrilinhos pregos, 200 saccos farelo, 100 resmas de papel de embrulho, 4 volumes machinas de amassar, 1 caixa machina de daguerreotypo; a Matheus Austin & C

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	20:732$316
Idem do dia 18.	522$260
	21:254$576

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	19:347$261
Idem do dia 18.	813$782
	20:161$043

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 18.

Portos do norte—8 dias e 6 horas, e do ultimo 12 horas, vapor nacional *Apá*, de 917 toneladas, commandante o primeiro tenente Joaquim de Paula G. Alcoforado, equipagem 54.

Hamburgo—42 dias, escuna ingleza *Queen of the Fleet*, de 143 toneladas, capitão H. Lourenson, equipagem 8, carga fazendas e outros generos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva, & Genros.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—patacho sueco *Hoppet*, capitão Thomaz Holeman; em lastro.

Parahiba—escuna ingleza *Blanshee*, capitão R. D, Mells: em lastro.

Rio de Janeiro—palhabote nacional *D, Luiz I*, capitão André Pinto de Campos; carga assucar.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 20, 27 do corrente mez, e 3 de setembro proximo vindouro, para serem arrematados por quem mais der, por tempo de um anno, os impostos seguintes, que fazem parte do patrimonio e rendas da mesma camara:

O arrendamento da casa no pateo do Corpo Santo na cidade do Recife, onde se acha a Associação Commercial, por 805$000; dizimo do capim de planta, 505$000; coqueiros, 600$000; aferição, 561$000, sendo o arrematante obrigado a aferir os pesos e medidas pertencentes á mesma camara; 500 rs. por cabeça de gado vaccum, 476$500; casinhas da ribeira, 166$500; gado vaccum recolhido no curral 60$500; repeso do açougue 12$600; mascates e boceteiras 30$000; cargas de farinha e legumes, 183$432; gado suino, 6$000; dito ovelhum, 2$560.

Os pretendentes podem comparecer no paço das sessões da camara nos referidos dias munidos de fiadores habilitados na forma da lei para poderem lançar, sem o que não poderão ser admittidos a fazê-lo.

Paço da camara municipal da cidade de Olinda, 13 de agosto de 1863.

Christovão Pereira Pinto, Presidente.

Marcolino Dias de Araujo, Secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 31 de agosto do corrente se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo na sala dos auditorios o seguinte:

1 armação de taboas com todos os seus pertences, por 60$, 29 orinóes brancos e pintados, a 240 rs. 5$800, 30 bacias para rosto pintadas, a 300 rs. 9$, 57 meias garrafas de serveja, a 400 rs. 11$400, 21 garrafas de licôr da terra, a 100 rs. 2$100, 16 garrafões, a 500 rs. 8$, 19 côcos com cabo, a 20 rs. 380, 1800 abanos, a 10 rs. 18$, 156 panellas e tijollos de barro, a 30 rs. 4$680, 9 rupembas, a 100 rs, 900, 86 vassouras de palha e timbó, a 20 rs. 1$720, 120 massos de cordas, a 20 rs, 2$400, 2 cargas de estôpa, por 5$, 1 porção de lenha por 3$, 3 feiches de canudos para caximbo, por 1$, 4 résmas de papel de embrulho, a 500 rs. 2$, 80 caximbos a 10 rs. 800, 1 meia pipa com quatro canadas de azeite de carrapato, por 8$, 16 colheres de páo, a 20 rs. 320, meia arroba de vellas de carnaúba, a 300 rs. 4$800, 12 tijollos francezes, por 240 rs., 2 meias garrafas de campanhe, a 500 rs. 1$, 2 meias duzias de caixas de papellão para tabaco, a 40 réis cada uma 1$200, 40 massos de pomada, a 100 rs. 4$, 25 massos de cigarros de papel de milho, a 100 rs. 2$500, 2 arrobas de algodão em caroço, a 2$ 4$, 1 e meia arroba de carne do Ceará, por 3$, meio barril de manteiga com 30 libras, a 200 rs. 6$, meio barril de peixe salpreso feichado, por 2$, 3 moios de sebollas, a 500 rs. 1$500, meia arroba de bacalhão por 640 rs. 2 pipas vazias, a 4$ 8$, 2 pipas com resto de aguardente ambas com 12 canadas, a 800 rs. 9$, e com o valor das pipas, a 4$ cada uma 8$, 1 barril de quinto com tres canadas de vinho tinto, por 7$, 1 barril de quinto com uma canada de vinho branco, por 3$, 1 barril de quinto com oito canadas de vinagre, por 8$, 2 arrobas de sabão amarello, a 140 rs. a libra, 8$960, 10 libras de cravo da India, 100 rs. a libra 1$, 10 libras de café, a 200 rs. 2$, 3 quartas de arroz de casca, por 500 rs., uma sacca de farinha sem valor, 500 garrafas e frascos vazios, a 10 rs. 5$, 20 libras de arrós pilado a 60 rs. 1$200, 2 garrafas brancas com rôlhas de vidro, por 1$, 1 porção de bolaxa sem valor, somma todos os objectos em 257$440 rs.

Os quaes foram penhorados por execução de Antonio Pereira Praça, contra João Casemiro da Silva Pereira, e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 14 de agosto de 1863.

Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber que no dia 31 de agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, na sala dos auditorios, o seguinte:

12 cadeiras de madeira de jacarandá usada, a 4$ 48$, 2 cadeiras de braço da mesma madeira, a 6$ 12$, 2 cadeiras de balanço da mesma madeira, a 12$ 24$, 1 sofá da mesma madeira, por 16$, 1 par de consollos com tampo de pedra por 40$, 1 mesa redonda com tampo de pedra por 20$, 2 commodas, a 8$ 16$, 1 mesa de abas para jantar por 4$, 1 par de jarros com flôres e com suas competentes mangas, por 8$, 1 dito mais pequeno por 1$, 1 par de lanternas de vidros por 8$, somma todos os objectos 197$000.

Os quaes foram penhorados por execução de Antonio Pereira Praça, contra João Casemiro da Silva Pereira.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 13 de agosto de 1863.

Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrivão, interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial em Pernambuco

Por ordem da directoria do banco do Brasil são convidados os senhores accionistas localisados na caixa filial de Pernambuco, a recolherem ahi até o dia 15 de setembro proximo, a importancia de 10 0/0 ou 20$ por acção na conformidade dos artigos 8 e 9 dos estatutos do banco do Brasil, e artigo 45 dos estatutos da caixa filial.

Sala das sessões da directoria da caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 14 de agosto de 1863.—O secretario,

José Mamede Alves Ferreira.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, apparelho, mastreação, velame, amarras, e ancoras do vapor *Persinunga*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 17 de agosto de 1863.

O inspector

H. A. Barboza de Almeida

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de Antonio José Arantes e Antonio Joaquim da Silva Vilella, estabelecidos nesta praça sob a firma de Antonio José Arantes & C.; devendo dita sociedade durar tres annos, contados de 2 de janeiro do corrente anno, com o capital de 23:265$111, para o qual contribue o socio Arantes com 9:426$322, e o socio Vilella com 13:888$789, em generos, dividas e dinheiro existente no estabelecimento social.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 18 de agosto de 1863

Julio Guimarães, Official-maior.

Correio geral.

Pela administração do corrêio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor nacional *Apá* para os portos do sul serão fechadas hoje (19) as 3 horas da tarde: as cartas para seguro serão recebidas até 2 horas da tarde, e os jornaes ao meio dia.

— No dia 19 do corrente depois da audiencia do juiz municipal da segunda vara tem de ser arrematada a casa terrea n. 36 da rua do Aragão, a qual foi penhorada ao padre Francisco Alves de Abrantes por execução que contra o mesmo encaminha a irmandade de S. Pedro.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Na quinta-feira 20 do corrente, na sala das audiencias, perante o Illm. Dr. juiz dos feitos da fazenda, ás 10 horas da manhãa, se venderá em praça publica, uma casa terrea sita na rua de João Francisco da freguezia da Boa-Vista n. 15, avaliada por 1:200$, penhorada a Casemiro dos Reis Gomes e Silva, para pagamento do que o mesmo deve a fazenda nacional.

Recife 17 de agosto de 1863.—O solicitador,

F. X. P. de Brito.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 4 particular e 33 publico um andar.	565$000
N. 82 particular e 5 publico tres andares.	1:010$000
N. 83 particular e 7 publico tres andares.	920$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 6 particular e 47 publico casa terrea.	186$000
N. 7 particular e 45 publico casa terrea.	126$000
N. 66 particular e 63 publico casa terrea.	140$800
N. 90 particular e 13 publico casa terrea.	181$000
Becco da Carvalha.	
N. 10 particular e 5 publico casa terrea.	149$000
Rua dos Pescadores.	
N. 16 particular e 11 publico casa terrea.	255$000
Rua da Calçada.	
N 17 particular e 30 publico casa terrea.	174$000
N. 19 particular e 34 publico casa terrea.	149$000
N. 21 particular e 38 publico casa terrea.	156$000
Rua de Hortas.	
N. 29 particular e 41 publico dous andares.	553$000
Rua de Santa Thereza.	
N 31 particular e 7 publico casa terrea.	196$000
Rua da Roda.	
N. 35 particular e 3 publico casa terrea.	108$000
N. 36 particular e 5 publico casa terrea.	89$000
N. 37 particular e 7 publico casa terrea.	112$000
N. 99 particular e 1 publico casa terrea.	120$000
Rua da Viração.	
N. 27 particular e 19 publico casa terrea.	180$000
Rua da Imperatriz.	
N. 47 particular e 68 publico casa terrea.	306$000
Rua da Gloria.	
N. 51 particular e 65 publico casa terrea.	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 52 particular e 3 publico 3 andares.	480$000
Rua do Azeite de Peixe.	
N. 53 particular e 1 publico 2 andares.	600$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 31 publico um andar.	150$000
Rua da Lapa.	
N. 56 particular e 8 publico um andar.	144$000
N. 73 particular e 5 publico um andar.	420$000
Rua do Pilar.	
N. 59 particular e 73 publico casa terrea.	183$000
Rua de São Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 particular e 8 publico casa terrea.	131$000
Rua da Cruz.	
N. 68 particular e 15 publico 3 andares.	1:200$000
Rua da Cadeia do Recife.	
N. 72 particular e 30 publico 3 andares.	700$000
Becco da Lama.	
N. 75 particular e 30 publico casa terrea.	91$000
Travessa do Carcereiro.	
N. 85 particular e 11 publico casa terrea.	100$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua da Madre de Deos.	
N. 24 particular e 26 publico dous andares.	901$000
Becco das Boias.	
N. 39 particular e 18 publico dous andares	300$000
Rua da Moeda.	
N. 44 particular e 21 publico casa terrea	251$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 21 publico 3 andares.	300$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea	72$000
Rua do Burgos.	
N. 69 particular e 21 publico casa terrea	72$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 17 de agosto de 1863.

O secretario,

F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— O hospital militar desta guarnição contrata por um trimestre, o fornecimento dos generos declarados na relação que a esta se segue: os pretendentes compareçam no dia 24 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, com suas propostas em carta fechada, na qual se declare o menor preço, e a qualidade da medida ou pesos de cada genero.

Hospital militar de Pernambuco 17 de agosto de 1863.—O escrivão,

José Marcelino Alves da Fonseca.

Relação a que se refere o presente annuncio,

Para as dietas e rações,

Assucar refinado fino, aletria, arroz pilado, azeite doce, bolacha, bolachinha ingleza, dita de araruta, biscoito, bananas, carne varde, dita de porco, dita salgada, chocolate, café moido e em caroço, chá hysson, cognac inglez, carvão, doce de goiaba, dito de banana, farinha de mandioca, dita de trigo, dita de araruta, feijão preto, frango, galinhas, leite, laranjas, lenha em achas, macarrão, manteiga ingleza, dita de porco, marmelada, ovos, pães de 2, 4 e 6 onças, rapé, sabão branco e amarello, sagú, sal, toucinho, tapioca do Maranhão, vassoura de piassaba, vinagre de Lisboa, vinho de Lisboa, dito branco, dito do Porto, dito de dito generoso, vela de spermacete, dita de carnauba, dita de cera branca de meia libra.

Para o expediente.

Lapis em duzia, pennas de aço em caixinha, papel almaço pautado em resmas, dito de Hollanda, marca grande, em folhas, obreias, pães.

Por aluguel.

Sanguexugas.

Hospital militar de Pernambuco 17 de agosto de 1863.—O escrivão,

José Marcelino Alves da Fonseca.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Anna Francisca de Paula (Afogados).
Augusto José Ferreira & C.
Antonio José de Castro (2).
Antonio Luiz Vieira (2).
Barão de Guararapes.
Custodio José Alves & C.
Dr. Domingos de Souza Leão.
Dr. Francisco Amintas de Carvalho Moura.
Commendador Francisco Accioly de Gouveia Lins.
Francisco Moreira da Costa.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque (Jaboatão).
Dr. Joaquim José de Campos.
Padre Joaquim Mauricio Wanderley.
Padre João Baptista Soares.
João Militão Henriques de Souza.
João José de Carvalho Moraes.
José Joaquim Alves de Almeida (2).
José Maria da Costa Pinto.
D. Marcolina Andréa de Jesus (Muribeca).
Dr Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.
Miguel da Silva Pereira.
Manoel Joaquim Seve & Filho.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.
Viuva de Ventura Pereira Penna.

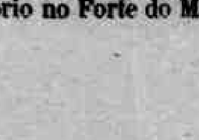
AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

O patacho *Capuam* capitão Rosa, ainda póde receber alguma carga: trata-se com Marques Barros & C., Largo do Corpo Santo n. 6.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira á vapor.

Macció e escalas



O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, segue para os portos acima indicados no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Mamanguape* commandante Moura, seguirá para os portos acima indicados no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. A carga será recebida até o dia 21 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para o Rio de Janeiro vai carregar, sem grande demora, o brigue brasileiro *Imperador*, capitão José Rodrigues Pratis, recebe carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Porto

Até o fim do mez pretende seguir o veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Mello I*; tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para Lisboa sahe em poucos dias com a carga que tiver, a galera brasileira *Mindello*, de muito boa construcção, e acabada de fabricar, tem bons commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar a commodo frete, ou ir de passagem, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo n. 4, primeiro andar.

Para a Bahia.

O palhabote *Garibaldi* tem parte da carga, para o resto trata-se com Tasso Irmãos.

— Para a Bahia vai sahir com muita brevidade o veleiro hiate *Tyno*, tem parte da carga prompta: para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Maranhão e Pará

pretende seguir nestes oito dias o veleiro e bem conhecido brigue escuna *Joven Arthur*, tem a seu bordo parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO DE MOVEIS.

O agente Almeida fará leilão á requerimento do curador fiscal da massa fallida de Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 6 cadeiras de jacarandá em mão estado, 1 difa de balanço, 1 sofá de oléo pintado, 2 consolos em mão estado, 1 piano, 1 commoda de amarello com estante de ferro, 1 mesa de jantar, 4 cadeiras americanas, 6 bancos para marcineiros, 2 serras braçaes, 1 banco para torneiro com ferramenta, 1 serra de mão, 1 dita de volta, 1 pedra de moer e 1 dita para amolar tudo pertencente a mesma massa.

HOJE.

No sobrado da rua de Hortas n. 102, ao meio dia.

LEILÃO DE Fazendas francezas de algodão e seda

HOJE.

Cals Irmãos farão leilão por intervenção do agente Pestana de um completo e variado sortimento de fazendas de lãa e seda, chapelaria etc., todas as mais proprias deste mercado como sejam cassas, organdys, sedas, luvas de pelica e de seda, chapeos de seda para homem e senhora, de castor e de lãa, casemiras, pentes de tartaruga e de bufalo, marroquins, chapéos de sol de seda e de algodão para homem e uma infinidade de artigos a sahir da alfandega e que serão expostos aos seus numerosos freguezes e amigos: quarta-feira 19 do corrente pelas 10 horas da manhãa em seu armazem rua da Cruz n. 51, onde espera a concurrencia dos mesmos.

LEILÃO DE Uma loja de ferragens.

O agente Almeida fará leilão á requerimento do curador fiscal da massa fallida de Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, ferragens e pertences existentes na loja da rua do Queimado n. 69, pertencente a mesma massa.

HOJE

O leilão terá lugar na mesma loja ás 10 horas do dia.

LEILÃO DE *Milho e farinha.*

Quinta-feira 20 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 120 saccos com milho e 320 ditos com farinha tudo de superior qualidade em um ou mais lotes a vontade dos compradores, cujos foram recentemente chegados e serão vendidos quinta-feira 20 do corrente ás 10 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento no Forte do Mattos.

LEILÃO DE Uma caleça com os competentes arreios.

Quinta-feira 20 do corrente.

O agente Olympio na porta do seu armazem na rua do Imperador n. 16, venderá em leilão uma caleça em perfeito estado com 4 assentos dentro e 2 na bolea e os competentes arreios, os pretendentes desde já poderão examina-la entendendo-se com o referido agente.

LEILÃO DE Moveis, crystaes, pianos, cavallos, carros, cabriolets e escravos.

Quinta-feira 20 do corrente ás 11 horas.

O agente Olympio em seu armazem á rua do Imperador n. 16, venderá em leilão os objectos acima os quaes se torna enfadonho mencionar.

Sexta-feira 21 do corrente ás 11 horas

Na rua da Cadeia numero 53.

DE 14 ESCRAVOS.

Por conta e ordem de quem pertencer e por intervenção do agente Euzebio se venderá em leilão diversos escravos e sexos proprios do serviço do campo e outros mysteres; a saber:

Juliana, idade 22 annos.
Ignacia, idade 26 annos.
Maria, idade 30 annos.
Feliciana, cosinheira, 34 annos.
Rufina, engomma e cosinha, 40 annos.
Sebastião, 18 annos.
Raymundo, 22 annos.
Francisco, 28 annos.
Bernardo, 30 annos.
Pedro, 38 annos.
Quintino e Roberto, 7 annos.
Ildefonso, 6 annos.
Manoel, mulato, 36 annos.

LEILÃO DO Grande sitio denominado Mangabeira,

grande sobrado com tres salas, 7 quartos, cosinha fóra, tres lojas com repartimentos, em frente ao jardim botannico, na rua do Bom Successo em Olinda, com cacimba, cocheira estribaria, grande sitio com muitos arvoredos, e grande baixa para capim.

Sexta-feira 21 do corrente.

O agente Pinto levará a leilão ás 10 horas do dia acima dito todo sobrado e sitio supra mencionado, sendo tres partes a requerimento do depositario da massa fallida de José Antonio Alves de Miranda e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e uma parte com autorisação da pessoa a quem de direito pertence.

Os pretendentes poderão desde já examinar o mesmo sobrado e sitio, e obterão do agente qualquer informação, em seu escriptorio na rua da Cadeia n. 24 onde se effectuará o leilão.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera sessão ordinaria quinta-feira, 20 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto, 17 de agosto de 1863.

J. Soares de Azevedo, Secretario perpetuo.

LOTERIA.

Sabbado 22 do corrente se extrahirá a primeira parte da primeira loteria da igreja de N. S. das Neves do convento de S. Francisco de Olinda.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se á venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22, loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da destribuição das listas.

O thesoureiro,

Antonio José Rodrigues de Souza.

ZAMORA.

DRAMA HISTORICO PELO DR. THEBERGE, NO QUAL NÃO INTERVEM PERSONAGEM FEMENINA.

Na rua Nova n. 11 vende-se a 1$000 o exemplar.

LOTERIA CASA DA FORTUNA.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que se acha estabelecido com sua loja de bilhetes das loterias da provincia, na rua do Crespo n. 23, onde tem expostos á venda os seus mui felizes bilhetes e meios bilhetes garantidos da 1.ª parte da 1.ª loteria em beneficio da igreja de N. S. das Neves do convento de S. Francisco de Olinda, cuja extracção será a 22 do corrente mez, obrigando-se ao pagamento de todas as sortes, que nelles sahirem, sem os descontos dos 12 por cento do imposto geral e dos 4 por cento do provincial, o qual será promptamente effectuado uma hora depois da extracção e por diante.

Os bilhetes e meios bilhetes do abaixo assignado são por elle assignados de chancella e acham-se tambem á venda nas seguintes casas: Praça da Independencia lojas n. 22 e 39; rua Direita botica, n. 3, rua da Cadeia loja n. 45, rua da Imperatriz n. 44 e rua estreita do Rosario n. 12.

Preços.

Bilhetes inteiros	6$000
Meios bilhetes.	3$000
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	5$500
Meios.	2$750

Manoel Martins Fiuza.

PROTESTO.

A abaixo assignada, protesta, como de direito protestado tem, contra os depositarios da massa fallida de meu marido José Antonio Alves de Miranda Guimarães,—os Srs. Felippe & Irmãos,—pelo annuncio que fazem no *Diario de Pernambuco*, de 14 do corrente, da venda em leilão para o dia 20 do mesmo, de tres quartas partes do sitio da Mangabeira, em Olinda, defronte do Jardim Botannico:—Tenho a declarar que o dito sitio da Mangabeira, é propriedade minha, comprada por mim, e nada tem nelle meu marido, e menos os seus credores, pelo meu contracto de casamento em 1853—por escriptura de arrhas—feita nas notas do tabellião Salles, cuja escriptura me autorisa a possuir bens de raiz sem que estes communiquem com os bens de meu marido; assim como não se podem vender, nem hypothecar, apenas teremos—uso-fructo—e mesmo nada tenho com os negocios de meu marido;—a minha escriptura de nupcias é feita em 1853—e o estabelecimento de meu marido, teve principio em 8 de dezembro de 1861;—quem é, pois, que ignora ser aquelle sitio propriedade minha—declarando da fórma exarada?—Protesto contra os mesmos Srs. Felippe & Irmãos, e mais contra quem direito tiver por percas e dannos que me possam causar e assim ractifico o protesto feito já perante o digno juiz de direito especial do commercio no acto de leilão de meus escravos, de cujo foi intimado o leiloeiro e curador fiscal José Duarte da Neves, pelo competente official de deligencias, cujo protesto se acha em juizo.—Declarando mais, que qualquer bem a mim pertencente o reivindicarei logo que não estiver coacta.

Recife, 17 de agosto de 1863.

Henriqueta Elizia Banks de Miranda.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinha: na rua da Imperatriz, sobrado n. 47, segundo andar.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

ELEIÇÃO.

Domingo 23 do corrente deve ter lugar no Gabinete Portuguez de Leitura a segunda sessão ordinaria do corrente anno para a eleição do novo conselho deliberativo, em conformidade com os nossos estatutos; e por isso tomamos a liberdade de indicar os nomes de varios cavalheiros aos senhores socios effectivos do Gabinete, e eis a nossa chapa.

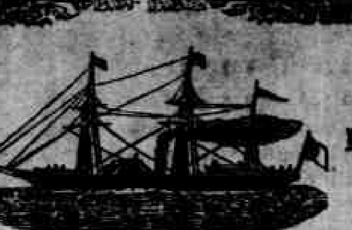
Presidente o Sr. Manoel Antonio de Azevedo.
1.º secretario o Sr. Mathias de Azevedo Villarouco.
2.º dito Francisco Luiz de Oliveira Azevedo.
Conselheiros os Srs.: José Duarte das Neves.
Manoel Muniz Tavares Cordeiro.
Joaquim da Silva Costa.
Francisco de Paula Pereira.
Francisco da Silva Cardoso.
Antonio José de Siqueira.
Manoel Ribeiro Bastos.
José Joaquim da Costa Maia.
Estevão Xavier da Cunha.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Raymundo Carlos Leite.
Antonio Ramos.
Manoel José Gonçalves.
Vicente Ferreira da Costa.

Alguns destes cavalheiros teem já servido por vezes, e mostrado a sua competencia em differentes cargos; a outros a nimia modestia não permitte ainda a manifestação dos bons desejos que os animam a bem do estabelecimento. É tempo, porém, de cada um mostrar que sabe inflammar-se no sagrado amor da patria, e de fazer um pequeno sacrificio, levantar o estabelecimento do estado de apathia a que differentes causas o tem levado. Imperai-vos, portanto, do mais ardente patriotismo, senhores socios effectivos; e temos fé que serão satisfeitos os nossos desejos.

Alguns socios.

PROTECÇÃO

Musicas para piano e canto, de todas as forças e vende-se baratissima para acabar.



PROTECÇÃO

Musicas para piano e canto, de todas as forças e vende-se baratissima para acabar.

O NOVO ESTABELECIMENTO

DE

José Gomes Villar na rua do Crespo n. 17, estando o mais bem sortido possivel espera merecer a protecção do publico em geral.

Cortes de lãa muito bellos

delicadissimos cortes de lãa com barras o melhor que tem vindo a esta provincia organdis de padrões delicados e muito finos a 400, a 240 e a 280 rs. o covado.

Lãas de quadros muito chiques a 320 rs, o covado.

Para noivas, temos.

O rico vestido de blonde com sua manta bonita e sua grinalda de muito gosto, temos a cambraia de linho para camisas, temos as saias bordadas, temos o espartilho, temos o balão muito redondo e muito chique, temos os ricos cortes de cambraia ricamente bordados, temos o bramante belga para lençoes, temos a bretanha para camisas, temos a selecia ou o esquião para os labyrinthos, temos as capas pretas a Luiz XIV, temos a chapelina a Maria Pia com o seu véo muito chique, temos os entremeios largos ricamente bordados como ninguem tem, proprios para enfeites de roupas brancas. Assim como temos as fazendas acima mencionadas e muitas outras, que seria enfadonho mencionar.

Não se esqueçam freguezes, até logo.

AURORA BRILHANTE.

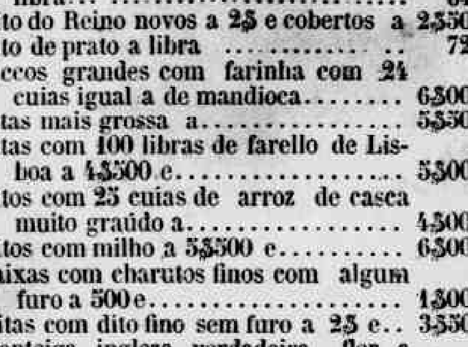
N. 84 — N. 84

LARGO DA SANTA CRUZ.

No grande e abastado armazem denominado AURORA BRILHANTE ha sempre um grande sortimento de generos sempre novos e por preços os mais commodos possiveis, como abaixo expomos:

Queijos de manteiga muito frescaes a libra	640	Dito hysson verde a	2$800
Dito do Reino novos a 2$ e cobertos a	2$500	Dito graúdo mais muito bom a 2$400 e	2$560
Dito de prato a libra	720	Dito preto em maços a	1$600
Saccos grandes com farinha com 24 cuias igual a de mandioca	6$000	Dito do Rio em latas a 1$550, 1$600 e	1$800
Ditas mais grossa a	5$500	Massas para sopa, aletria, talharim, macarrão, estrelinha e pevide a	480
Ditas com 100 libras de farello de Lisboa a 4$500 e	5$000	Passas novas em quartos de caixas a libra a	320
Ditos com 25 cuias de arroz de casca muito graúdo a	4$000	Sagú e sevadinha a libra	320
Ditos com milho a 5$500 e	6$000	Café do Rio muito bom arroba 8$800 6$500 e libra 280 e	300
Caixas com charutos finos com algum furo a 500 e	1$000	Dito do Ceará saccos pequenos arroba 9$500 e libra	320
Ditas com dito fino sem furo a 2$ e	3$500	Doces em caldas, seco, fructas em calda e secas para diversos preços	$
Manteiga ingleza verdadeira flor a 720 e	800	Alpista arroba 4$800 e libra	160
Dita mais abaixo a	640	Caixas com 2 arrobas de batatas novas a 2$ e libra a	60
Dita franceza nova em barris se fará abatimento a	580	Sabão massa a 120, 160, 200 e	240
Dita hollandeza (o melhor neste genero a	640	Farinha de tapioca a libra 140 e	160
Chá perola o melhor que vem ao mercado a libra	3$200	Gomma muito alva e nova arroba 2$500 e libra	100
Dito hysson miudinho que raras vezes vem ao mercado a	3$200	Dita propria para grudes e bolos arroba 1$800 e libra	60
Dito uxim muito superior a	2$880	Arroz da India muito graudo arroba a	3$200
		Molhos de sebolas novas a	800
		Carne do sol verdadeira do Seridó a	320

Os Srs. donos de taberna de fóra acharão no armazem da Aurora Brilhante um sortimento proprio para seus estabelecimentos por preços commodos.



Um amigo do Exm. Sr. desembargador Antonio Joaquim da Silva Gomes, pede aos de mais amigos delle a fineza de ouvirem algumas missas, que por alma da Exm.ª Sr.ª mãi d'aquelle distincto magistrado, se celebrarão na igreja de Nossa Senhora do Carmo, á 19 do corrente mez, das 8 para as 9 horas da manhãa em ponto, nonagesimo dia do fallecimento della. Recife, 16 de agosto de 1863.

— Maria Francisca de Mello retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia seus filhos, Prudencio Alves de Brito, Donorio Francisco de Mello e Eneriosa Francisca Mello.

ATTTENÇÃO.

O abaixo assignado, em resposta ao annuncio inserto no *Diario* de 14 do corrente, sôb a responsabilidade de sua filha Evarinta Rosa Ferreira, em que esta previne ao publico, que ninguem contrate com o abaixo assignado e seu filho Francisco Ignacio Ferreira, acerca dos bens que lhe tocaram por morte de seu marido, e dos quatro açougues que lhe pertencem, na rua do Rangel, declara á Sra. D. Evarinta, que os exemplos que lhe tem dado, o conceito que dispensam ao abaixo assignado aquelles que o conhecem, repellem essa inqualificavel injuria com que a Sra. D. Evarinta, arrojando aos pés attenções e deveres mui sagrados, pretendeu enlodar-lhe as cãs, e assegura á mesma Sra., que nem elle, nem seu irmão Francisco jamais tiveram o reprovado intento de utilisar-se de propriedade alheia; bem como que, com quanto aggredido em sua honra de um modo por demais aleivoso e descommunal, supplica ao Todo Poderoso que illumine o espirito da filha ingrata e precipitada, que escarra na face de seu pai; esquece-se da propria dignidade, para entregar-se aos caprichos de conselheiros perfidos, que e menos que aspiram é extorquir-lhe o pequeno cabedal que lhe deixou seu finado e digno marido.

Recife, 15 de agosto de 1863.

Simplicio Fortunato Ferreira.

— Aluga-se o terceiro andar da rua da Imperatriz n. 34, com commodos para numerosa familia: a tratar na taberna do mesmo.

— João Manoel Mendes da Cunha Azevedo declara pelo presente que por existirem outros de igual nome, d'ora em diante se assignará João Carlos Mendes da Cunha Azevedo.

TRATAMENTO DA BEXIGA

PELAS PILULAS PAULISTANAS VEGETO DEPURATIVAS.

Tomando 6 pilulas da caixa n. 2 de noite, igualmente 6 ditas n. 1 de manhãa. Continuando 6 dias seguidos com a mesma receita a cura é infallivel.

ATTESTADO.

Com o tratamento acima, attesto que no mez de setembro proximo passado curei um escravo da Sra. D. Francisca, moradôra no Rio Grande, Caminho de Santos, que estava com as bexigas bem declaradas; em menos de 18 dias sarou completamente. E por ser verdade faço esta publicação para serem conhecidos de todo o publico os infalliveis remedios do autor C. P. Etchecoin, de S. Paulo. — D. Francisca.

Rio Grande, Caminho de Santos, em 31 de setembro de 1859.

Agencia principal, rua do Parto n. 119, no Rio de Janeiro.

Em Pernambuco, na pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

— João Antonio de Paiva da Fonseca faz sciente ao corpo do commercio que tendo-se retirado para fóra da provincia, deixou por seu bastante procurador o seu socio José Moreira da Silva para tratar de todos os seus negocios particulares, e tendentes á firma que gyra nesta praça sob a razão de Fonseca Farias & C.

— Aluga-se o primeiro andar da rua estreita do Rosario n. 22: quem pretender dirija-se á rua da Penha n. 5.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos, no convento de S. Francisco, tem uma carta vinda de Sergipe para o estudante Francisco Alves da Silveira Brito.

— Ainda se acha por alugar as duas lojas da rua de Hortas, contendo a da esquina uma boa armação para taberna, bem collocada, que o pretendente só tem de entrar com o genero, uma casa na rua do Fagundes n. 11, e mais outra na travessa da Trempe para o Mondego n. 9, com bastantes commodos e muito fresca: os pretendentes dirijase a rua do Imperador n. 44, terceiro andar.

Attenção.

Dá-se bolos sovados de vendagem, e paga-se 120 rs. em pataca: *a tratar na padaria das Cinco Pontas n. 146, defronte da estação.*

— O abaixo assignado julga conveniente fazer publico que nada deve a pessoa alguma, tanto nesta provincia como fóra della, quer seja por letra ou conta de livro, vencida ou por vencer, ou por titulo de qualquer natureza, e se por ventura alguem se julgar seu credor, apresente-se em seu armazem na travessa do Carioca n. 2, que será immediatamente pago: outro sim declara desde já ser falso todo e qualquer titulo ou letra que por ventura appareça com sua firma, visto que se acha quites, tanto nesta praça como fóra della. Recife 12 de agosto de 1863.

José Augusto de Araujo.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado tendo-se rehabilitado, e achando-se de posse de sua massa faz disto sciente a seus devedores, tanto desta praça como do mato, afim de que quanto antes lhe mandem pagar o que lhe devem afim de evitar despezas judiciaes. Recife 10 de agosto de 1863.

Luiz Antonio de Souza Ribeiro.

AMA DE LEITE.

Aluga-se uma preta escrava com abundancia de leite e com bastante pratica de tratamento de crianças: na rua do Crespo, loja n. 20 A.

— Aluga-se um moleque de 14 annos, muito esperto e proprio para serviço de casa interno e externo: quem quizer dirija-se a rua dos Pires, casa terrea n. 54.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar na rua da Penha n. 5.

— João Caetano de Abreu, solicitador dos auditorios desta cidade, faz sciente ao publico, com especialidade aos seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua da Praia de Santa Rita Nova n. 49, onde morou o Sr. Dr. Buarque, engenheiro da estrada de ferro, onde sempre acharão, das 6 ás 9 da manhãa, e das 4 da tarde em diante.

— Não me sendo possivel permanecer em casa todo o dia para satisfazer ás consultas medicas daquelles que me procuram, por quanto tenho doentes de minha clinica, a quem devo meus cuidados, sou forçado a declarar novamente que só me é permittido dar consultas das 6 ás 9 horas da manhãa, e, em casos urgentes, das 3 ás 5 da tarde.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca.

— Precisa-se alugar uma preta escrava que cozinhe, engomme e compre para uma familia, composta de duas pessoas: a tratar no armazem da rua do Imperador n. 16.

AMA

Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia; na praça do Corpo Santo n. 17.

— O abaixo assignado faz publico que vendeu a seu irmão o Sr. Manoel Alves da Costa a sua taberna sita na rua da Aurora n. 54 com todos os fundos nella existentes, comprehendidas as dividas activas, e por isso é o mesmo senhor o unico competente para gerir dito estabelecimento de hoje em diante como seu proprio. Recife 12 de agosto de 1863. — Custodio Alves Rodrigues Costa.

— Ha uma ama de leite com muito bom leite, chegada do mato: quem precisar annuncie.

— Permuta-se por casas nesta praça e tambem se vende um sitio no Caldeireiro em chãos proprios, com grande baixa com capim a margem do rio, olaria, barro, com bôa casa de vivenda e altos para plantações: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

NOTICIA NOTICIA NOTICIA.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador

BRINQUEDOS PARA MENINOS.

Calçado francez, na loja do vapor, rua Nova n. 7.

É digno de attenção os novos sortimentos de calçado francez, chegado á dita loja, e mui especialmente as modernas botinas com differentes e novos enfeites para senhoras e meninas.

PERFUMARIA E ROUPA FEITA.

— Ainda está para alugar-se o sobrado na rua dos Coelhos n. 10, onde moraram os padres lasaritas.

Precisa-se de uma ama de leite, mas que tenha, quando muito até 6 mezes decorridos na criação de que se ache encarregada: na rua estreita do Rosario n. 31, 3º andar, por cima do armazem de trastes do Sr. Moreira.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial nº 66: os pretendentes dirijam-se á Caixa Filial.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa, na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, e recebe egualmente convites para dentro ou fóra da cidade, com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

ATTENÇÃO.

A abaixo assignada, casada com o Sr. Manoel Romão de Carvalho, tendo feito publicar nos fins de março, e principios de abril, deste anno um annuncio em que prevenia o publico a respeito do modo porque o dito seu marido pretendia espolia-la de todos os bens do casal, para reduzi-la a mendigar, fingindo dividas, e provocando execuções para chegar ao fim a que se propôe, acaba de vêr no *Jornal do Recife*, de 8 do corrente um edital do juizo do commercio, pondo em praça a casa de sobrado de um andar n. 131, sita na rua Direita (unico bem que resta ao mesmo seu casal) por execução de Mello & Irmãos, e porque tem justos motivos para contestar a divida, que serve de motivo á essa execução, appressa-se a protestar, como protesta, contra ella e contra a mesma execução, para resalvar o seu direito contra os exequentes, e qual quer licitante, que por ventura haja de arrematar aquelle sobrado.

E faz publicar o presente, para que em nenhum tempo alleguem ignorancia.

Recife, 11 de agosto de 1863.

Bernardina Rosa de Oliveira Lima.

— Terrenos para edificar, entre a ponte pequena e a grande da Magdalena, uma frente de quinhentos palmos, olhando para o nascente, e outra frente de duzentos de nascente a poente na estrada geral, e tambem se arrenda esse mesmo sitio: rua do Imperador n. 14.

AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico que desde o dia 31 de julho proximo passado, se acha dissolvida amigavelmente a sociedade que girava sob a razão de Villaça Irmão & Andrade; ficando a cargo dos socios, Manoel dos Santos Villaça e José dos Santos Villaça, que continuam no mesmo genero de negocio, sobre a firma social de Villaça Irmão & C., o activo e passivo da mesma sociedade, e completamente exonerado o socio Joaquim José dos Santos Andrade, de qualquer responsabilidade pelas transacções até aquella data effectuadas.

Recife 7 de agosto de 1863.

Manoel dos Santos Villaça.
José dos Santos Villaça.
Joaquim José dos Santos Andrad

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Aluga-se um moleque de 16 annos: na rua das Aguas Verde n. 92.

Aluguel de casa.

Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 25 da rua estreita do Rosario, com grandes commodos para familia; a tratar no caes do Ramos n. 2.

— Precisa-se de 2:500$ hypothecando-se uma propriedade livre e desembaraçada que val preço baixo 8:000$, a pessoa que queira dirija-se a serraria do Sr. José Ignacio Avila, que lá se dirá o pretendente.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 47 na rua de Apollo, aluga-se mais a casa terrea da rua da Senzala Velha n. 74, com 3 quartos, cozinha fóra e pequeno quintal: quem quizer alugar, entenda-se com José Antunes Guimarães, ou falle no deposito do Sr. Caseão, na rua da Senzala Velha n. 48, que alli estão as chaves.

Attenção

Arrenda-se um sitio na povoação do Monteiro, estrada que vai ter ao Arraial, denominada Becco dos Quiabos, que fica em frente da casa do Sr. major Baixa, com bastantes arvoredos, casa com commodos sufficientes para uma familia, muito fresco e sadio, etc.; a tratar na rua do Pilar numero 17.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Lãas de ultimo gosto, covado a 440 rs.; organdis de padrões lindissimos, varas a 800 rs.; balões de arcos o melhor possivel, a 3$500, 4$ e 5; alpaca de linho para vestidos, covado a 240 rs.; cambraias de côres para vestido, covado a 280 rs.; cambraieta muito fina, peça de 12 jardas a 7$; cassa lisa pelle de ovo, peça de 12 jardas a 7$500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Paletots de merinó setim, fazenda de custo de 20$ por 10$; ditos de alpaca preto a 3$200; brim branco lona, vara a 640; brim de côres para calça, covado a 480 rs.; camisas com peitos de fustão, a 1$600; chapéos de sol de alpaca, a 3$500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Para acabar.

Bicos preto de linho, vara a 120, 160, 240 e 320 rs.; ricas franjas e tranças pretas e de côres, vara a 120, 160 e 200 rs.; tranças e galões de lãa e de algodão, peças de 10 e 15 varas, a 200 e 400 rs.; froco fino e grosso, peça a 160 rs.; vestidinhos de cambraia bordados, para baptismo, a 2$.

ALVIÇARAS A NOVIDADE.

São chegados á loja das columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconsellos & C. riquissimos córtes de lãa muito fina com barras estampadas e matisadas á Imperatriz Eugenia, cores as mais delicadas como sejam: cor de ganga, de lyrio, cinza etc., fazenda inteiramente nova e nunca vista em Pernambuco.

Geographia e geometria.

Heraclio Vespasiano Fiock Romano competentemente autorisado pela directoria da instrucção publica, tem aberto um curso particular de geographia e geometria: os Srs. estudantes que se quizerem matricular nas referidas materias poderão dirigir-se á rua do Cabugá n. 3, primeiro andar, das 9 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

— No dia 15 do corrente a tarde, ao sahir da igreja da Gloria, perdeu-se um lenço de cambraia de linho todo de labyrintho com bico estreito: quem o achou, querendo restitui-lo, o poderá fazer ao sachristão da mesma, em sua casa n. 3, no pateo da Santa Cruz, que se lhe gratificará.

AMA.

Uma moça chegada ha pouco das Ilhas, offerece-se para todo o serviço interno de casa de familia, sabe costurar, engommar, tratar de crianças, etc., menos cozinhar e lavar: para informações, na loja da rua do Queimado n. 16.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de pouca familia: na rua da Conceição numero 42.

— Arnold Meyer, Suisso, retira-se para Europa.

— Aluga-se uma casa terrea na rua do Forte, com 3 quartos, cozinha fóra, e com quintal: na rua de Hortas, sobrado n. 48.

— Dá-se 300$ a premio: na rua da Matriz numero 27.

— Precisa-se de um homem para feitor de um pequeno sitio nos Arrombados: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 13.

— Ainda está por alugar-se o sobradinho da rua Direita n. 85 com a loja que tem armação, ou sem ella: quem pretender, falle na rua das Cruzes n. 9, penultimo sobrado do lado direito, quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 51 da rua da Cadeia do Recife, contendo 5 portas de frente, 2 salas, 2 gabinetes, 6 quartos e cozinha fóra: a fallar com José Maria Seve, na ilha dos Ratos, rua do Seve, casa n. 16.

— Aluga-se uma pequena mei-agua por detraz da Ponte-Velha da freguezia da Boa-Vista: quem a pretender dirija-se ao mesmo lugar, ou a rua da Gloria n. 106, que achará com quem tratar.

— Quem quizer dar a juros por seis mezes a quantia de 350$ com segurança em uma mulata que cose e engomma soffrivelmente, e tambem cozinha alguma cousa, muito moça e de bom comportamento: annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 45, segundo andar.

— Precisa-se de pretas ou moleques, para, nas tardes, vender azeite, paga-se bem: para tratar, na rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua Direita n. 25.

— Offerece-se uma ama para cozinhar em casa de pouca familia ou de homem solteiro, pois já é de meia idade: a tratar na padaria do Chora-meninos.

NEGRO FUGIDO

Fugio no dia 16 do corrente o escravo por nome Basilio, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, altura regular, côr fula, um pouco amarella por ter soffrido de frialdade, os pés apalhetados, não os assenta bem no chão por causa de calos que tem nos calcanhares, falta de dentes na frente, sem barba, camisa de algodão de listras, calça do mesmo de quadros claros, chapéo preto de massa, deram noticia delle ter passado em Tygipió, é de suppôr que fosse com destino ao engenho de Contenda ou engenho de Canibó, que é d'onde elle só foi escravo: roga-se ás autoridades ou á qualquer pessoa, de o pegar e traze-lo á rua Direita n. 30, que será generosamente recompensada.

— Aluga-se na entrada da Casa Forte tres casas, sendo duas de morada e uma com armação de taberna, propria para um principiante, na melhor localidade para negocio, aonde esteve Manoel Cabocolo, por preço commodo, e aluga-se uma boa casa com muitos commodos, no principio da estrada dos Afflictos por preço commodo: a tratar na padaria do Chora-menino.

— Fugio no dia 16 do corrente, as 7 horas da noite, de casa de sua senhora D. Joaquina Marques da Cunha, nas barreiras do Cachangá, a escrava Rosaria, idade 30 annos, côr parda, alta, reforçada, braços grossos, mãos grandes, falta de dous a tres dentes na frente, cabellos pretos carapinhos, levou um vestido novo de riscadinho, um chales, um panno da Costa e um vestido de chita já desbotado, e alguma roupa de uso da mesma, e um par de rosetas encarnadas; esta mulata foi escrava do Sr. Antonio Gonçalves da Silva, morador em Santo Antão, e por elle vendida ao Sr. José Carlos Mauço da Costa Reis, desta cidade, e por este a abaixo assignada: pede-se, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, ou noticias em sua casa, nas barreiras do Cachangá, ou na rua do Queimado n. 34, loja de Lavra & Irinéo.

Joaquina Marques da Cunha.

Aos senhores pais de familia

O padre Felix Barreto de Vasconcellos achando-se autorisado pelo poder competente, propõe-se abrir um curso particular das linguas latina e franceza, no bairro de Santo Antonio desta capital. O ensino do latim comprehende a alta latinidade, e o de francez é gratuito somente aos alumnos, que com o annunciante estudarem o latim.

Tambem dá lições por casas de familias, assim daquellas duas linguas como de grammatica portugueza e arithmetica; e igualmente se contrata para ensinar somente a lingua latina em algum collegio particular.

O annunciante, em virtude da pratica que tem de mais de vinte annos de ensino das mencionadas materias, espera corresponder cabalmente aos seus compromissos com o respeitavel publico: quem pois dos seus prestimos quizer utilisar-se, procure-o no convento de S. Francisco, onde tem sua residencia actual.

— Aluga-se uma escrava perita engommadeira, cozinheira, ensaboadeira, e outros serviços de vestir e pregar uma senhora: na rua do Hospicio n. 40, das 7 ás 10 horas da manhãa.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: no Forte do Matto, beco das Boias, n. 14.

— Aluga-se um preto disposto para todo o serviço; quem quizer, dirija-se ao Rozarinho, no sitio da viuva Falcão.

COBRANÇA.

Offerece-se para caixeiro nesta praça ou no matto, um rapaz brasileiro com habilitações necessarias para essa profissão; na rua do Queimado, n. 47, se dirá quem é.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de venda; na rua da Sanzalla-Velha, n. 104.

— A mulher do matto que annunciou querer ser ama de leite, dirija-se á rua das Cinco Pontas, n. 116.

— O abaixo assignado faz vêr ás pessoas que teem penhores em seu poder, ue os virem tirar no prazo de 30 dias, a contar da presente data, do contrario serão vendidos para seu pagamento, ficando sem responsabilidade alguma. Recife 18 de agosto de 1863.

Manoel José Lopes Guimarães.

— Precisa-se de um amassador na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr.

— Precisa-se alugar uma negrinha ou cabrinha de idade de 10 á 14 annos, com principio de costura e de engommado: na rua de Santa Thereza n. 58.

COMPRAS.

Escravos.

Compram-se dous moleques, sendo estes bonitos e de 13 a 16 annos: na praça do Corpo Santo n. 6, loja.

Compra-se

Cobre, latão e chumbo velho, no armazem da bola amarella, no oitão da gaz da rua do Imperador.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

VENDAS.

— Vendem-se ou arrendam-se por pensões muito modicas os engenhos Braço e Camará, perto da cidade da Victoria, ambos de grande producção, e aquelle quasi prompto a moer com agua. Admittem-se moradores para o engenho Conceição junto a mesma cidade, dando-se-lhes toda a garantia de estabilidade. Trata-se no engenho Collegio, onde se precisa de um homem que se incumba das cobranças dos fóros do Conceição, etc., dando-se casa para morar e terras para trabalhar de graça.

— Vende-se uma escrava robusta e sadia, sem defeito algum, com idade de quarenta e tantos annos, por preço de 400$, porém só serve para sitio ou engenho: quem a pretender dirija-se a rua da Cruz n. 47, terceiro andar.

FARELO

Rua do morim n. 43.

Vende-se farelo de Lisboa em saccos grandes, com 90 libras, pelo barato preço de 4$.

Muita attenção

Aos senhores maritimos e agricultores. — Muita vez passam por nossa idéa desapercebidos, remedios excellentes e de modicissimo preço, com o emprego dos quaes se evitaria grandes prejuizos e não pequenos damnos; neste caso está o alcatrão ou verniz do gaz, o qual além das multiplices applicações que tem na marinha, é efficacissimo para matar as formigas, esse terrivel flagello da agricultura, destruir radicalmente o cupim e conservar as madeiras isentas daquelle terrivel verme, e dar uma duração infinita ás ferragens em que fôr convenientemente applicado: em latas de mais de tres canadas a 1$500 cada uma, e em barris com cerca de seis canadas a 2$500 cada um: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

Vaccas de leite.

Vendem-se vaccas de leite, umas paridas e outras em vesperas disto: quem pretender entenda-se na rua do Livramento n. 31, segundo andar.

Leite purissimo.

Todos os dias das 6 horas e meia da manhãa até ás 8, acharão os freguezes leite inteiramente puro, no largo do Carmo, na calçada junto a botica.

Para o bom tom.

Chegaram á loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C., novos cortes de vestidos de lãa a polaca com barra estampada de matiz, gostos inteiramente modernos e côres as mais lindas que se póde desejar bem como: côr de laranja, ganga, violeta, solferino, cinza, magenta etc., etc.; para designar o modelo do vestido a cada corte acompanha seu figurino. Na mesma loja acaba de chegar pelo ultimo paquete francez riquissimos cortes de vestido de seda de cores com ramas matisadas soltas e outros de moreantique adamascado, fazendas muito encorpadas e do ultimo gosto para bailes, casamentos etc.

Covado a 1$500.

Casemira ingleza de cores muito superior, propria para forrar carro de passeio, pelo diminuto preço de 1$500 o covado, peças de cambraia lisa a 2$, ditas de cassa lisa a 5$: na rua do Queimado numero 40.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna das melhores na freguezia de S. José, com poucos fundos, e commodos para familia, que vende de 20 a 25$ diarios; vende-se a dinheiro ou com indemnisação à praça: a tratar na rua de Santa Rita n. 64, ou troca-se por outra nos arrabaldes da cidade, e se tiver sitio annexo melhor.

— Vende-se uma preta que faz todo o serviço, menos engommar e cozinhar: na travessa de S. José n. 22.

— Vende-se um sobrado de tres andares, bem construido, sito na rua do Pilar n. 72: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 36, que achará com quem tratar.

— Vende-se a armação e gaz da taberna da rua da Lingoeta n. 5: a tratar na rua da Cruz n. 36.

FARINHA SUPERIOR.

Vende-se a bordo do patacho *Social* e do hiate *Cursor*, ancorados no trapiche do Barão do Livramento, farinha de mandioca, tanto de Santa Catharina como de Porto Alegre, a melhor do mercado, por preço commodo

Velas de carnauba

Vendem-se velas de carnauba sem co posição, á todo o preço: na rua do Trapiche n. 40.

— Vende-se uma mulatinha de bonita figura, de 12 para 13 annos de idade, a qual tem muitas habilidades: para vêr e tratar, na rua Imperial n. 87, sobrado.

NOVA PECHICHA.

Na travessa da rua das Cruzes, na taberna pintada de amarello n. 6, vendem-se barriquinhas com bolaxinha americana a 1$200, deixando a barriquinha o comprador; só levará a bolaxinha estando em bom estado; é de graça por menos de metade do preço que se vende a da terra.

INJECÇÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS

Rua do Queimado n. 16.

Massinhos com 27 grampas sortidas a 30 rs.
Fitas e cordões para espartilho a 60 rs.
Peças de trança lisa encarnada e preta a 20 e 40 rs.
Ditas de trançada branca lisa para debrum a 80, 120 e 160 rs.
Ditas de trança branca de caracol a 80 e 100 rs.
Ditas de trança de caracol preta e de cores a 60 rs.
Ditas de trança de caracol mescladas a 60 e 100 rs.
Ditas com 10 varas de trança de lãa para debrum a 1$400 rs.
Peças com 15 varas de franja de borlota para cortinado a 2$800.
Peças com 20 varas de labyrintho fino a 2$400.
Peças de 10 e 20 varas de bico branco e preto a 1$200 e 2$400.
Peças de 10 e 20 varas de rendas finas a 1$200 e 2$400.
Peças do 10 varas de franja de lãa de cores a 1$000.
Peças de 10 varas de franja de seda de cores a 2$400.
Peças de 20 varas de galão branco lavrado a 1$600.
Peças de 10 varas de fita de velludo preto lavrado a 600 rs.
Peças de 15 varas de fita de retroz preta e de cores a 200 rs.
Peças de fita de seda de cores a 320 e 400 rs.
Caixinhas com 18 pares de colchetes a 20 e 40 rs.
Cartões com 14 pares de ditos a 40 rs.
Ditos com 25 pares de ditos a 60, 80 e 100 rs.
Pentes de atar cabello a 40, 160 e 240 rs.
Ditos finos em caixinhas a 640 e 800 rs.
Ditos dourados a Maria Pia a 3$.
Atacadores pretos e de cornalina para paletot a 320 rs.
Grozas de botões de porcelana pintados a 120 rs.
Grozas de botões pretos de duraque a 320 rs.
Duzias de botões prateados e dourados para collete a 320 rs.
Gravatas de seda modernas a 240 e 500 rs.
Sinturões elasticos para homem a 320 rs.
Suspensorios sem e com elastico a 120 e 480 rs.
Joguinhos de porcelana para almoço de criança a 1$800.
Trens de cosinha para criança a 1$.
Calcadeiras de chifre a 120 rs.
Caixinhas de lamparinas para seis mezes a 80 rs.
Duzia de caixas de phosphoros a 160 rs.
Pares de luvas de montaria a 600 e 1$000.
Ditos de ditas de seda para senhora a 600 e 1$.
Ditos de ditas de Escocia para senhora a 200 e 400 rs.
Oitava de retroz preto e de cores a 160 rs.
Duzias de facas e garfos brancos e pretos a 3$.
Resma de papel almaço liso a 2$500 e 3$.
Dita de papel de peso pautado a 3$400.
Caixinha com 10 anvelopes a 800 rs. e 1$.
Dita de pennas de lança e calygraphicas a 800 e 1$200.
Dita de obreias de massa e de cola a 80 e 120 rs.
Boiões com tinta ingleza a 120 rs.
Frasquinhos com tinta azul e encarnada a 240 rs.
Lapis azues e encarnados a 120 rs.
Duzia de lapis de páo a 80 e 120 rs.
Lapis e canetas finas a 20, 40, 60, 80 e 120 rs.
Escovas para dentes a 160 e 400 rs.
Ditas para cabello a 700 rs.
Duzia de canudinhos de pomada do Reino a 280 rs.
Massos de palitos lixados superiores a 280.
Frasco de macassar perola a 160 e 240.
Dito de superior Patcholy a 500 e 800 rs.
Dito com legitimo oléo de Babosa a 640 rs.
Ditos com superior banha franceza a 300 e 1$.
Ditos com superior agua de colonia a 500 e 800 rs.
Ditos com superiores extractos a 500 e 800 rs.
E muitissimos outros objectos tudo baratissimo na rua do Queimado n. 16.

— Vende-se manteiga ingleza fina a 900 e 560 rs., franceza a 560, toucinho a 300 rs., arroz a 100 rs., chouriças novas a 500 rs., queijos novos a 1$800, velas de spermacete a 600 rs., ditas de carnauba a 400 rs., vinho da Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs., azeite doce a 640, bolachinha de soda a 1$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Na taberna da rua do Padre Floriano n. 41, vende-se gomma a 80 rs. a libra, e outros generos mais baratos do que em outra parte.

— Vendem-se queijos bons a 1$600, farelo a 3$500 a sacca: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal nova de Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho n. 19.

Farinha de mandioca

em saccas grandes, e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

MAÇÃAS

Vendem-se em caixas de 200 a 15$, e tambem tem a retalho: na rua da Cadeia do Recife n. 25.

— Vende-se pedra propria para soleiras, hombreiras e cachorros de portas por commodo preço, bem como chumbo em barra a 80 rs. a libra: no armazem da bola amarella, no oitão do armazem do gaz da rua do Imperador.

Cal de Lisboa

Cal virgem chegada hontem em ancoretas muito bem acondicionadas e por preço commodo: no antigo deposito da rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

CEBOLAS

Rua do Amorim n. 43.

Vendem-se cebolas novas e grandes, desembarcadas hontem, pelo barato preço de 500 rs. o cento; a ellas, que estão se queimando, mesmo a troco de cobre.

Para engenho

Vende-se uma meia moenda de ferro nova com rodetes de ferro, parafusos, bronzes e todos os pertences para moagem de canna, assim como 4 taixas de ferro coado de 5, 6 e 7 palmos de bocca por menos preço que em primeira mão: a tratar com Antonio Gomes da Cunha e Silva na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— OPUSCULO DE MORAL RELIGIOSA, por A Rendu, para leitura nas escolas primarias; folheto de 71 paginas, a 320 em brochura, e a 400 encadernado, nas livrarias da praça da Independencia n. 6 e 8, e esquina da rua do Imperador.

PINTURA.

Tinta branca de massa muito nova, em latas de 28 libras para casas, para navios, para a companhia do gaz, a 200 rs. a libra: rua larga do Rosario n. 34.

— Cal de Lisboa a 1$000: na rua do Trapiche numero 9.

Farinha de mandioca

em saccos grandes a preço muito em conta: no trapiche do Cunha no Forte do Mattos.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto*, muito nova e superior; vende-se somente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife, n. 12; onde tambem se vende cal de Lisboa muito nova e á preços commodos.

NOVA EXPOSIÇÃO

na loja do Pavão, de fazendas baratissimas.

Neste estabelecimento acha-se constantemente um grande sortimento de fazendas de gosto e de primeira necessidade, sendo tanto proprias para a praça, como para o mato; de todas as fazendas dão-se livros de amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das familias pelos caxeiros da loja do Pavão.

Lãas com 8 palmos de largura, na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinha enfestada propria para vestidos, com 8 palmos de largura, sendo fazenda mais moderna, que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cassas a 200 rs. o covado.

Vendem-se cassas francezas de padrões miudinhos e cores fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado; ditas finas a 340 e 320 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Organdy, a 240 rs. o covado, na loja do Pavão.

Vendem-se organdy de cores matisado, fazenda que val muito mais dinheiro, pelo barato preço de 240 rs. o covado ou 400 rs. a vara: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende os modernos vestidos á balão,

com barras á Maria Pia, sendo os mais modernos que que tem vindo ao mercado, com a saia de um só panno, tendo bastante fazenda para o corpo, e vende-se pelo barato preço de 3$500 cada um: esta pechincha só existe na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Nova pechincha de lãas enfestadas a 400 rs. o covado.

Só o Pavão.

Vendem-se lãazinhas enfestadas transparentes com delidados padrões sendo de uma só côr com listras e quadrinhos e vendem-se a 400 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de cambraia, a 2$500, na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia brancos com babados, a 2$500; ditos, a 4$; ditos com barras e babados de seda, a 3$, 3$500 e 4$; só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de cambraia chineza, a 4$, na loja do Pavão.

Vendem-se ricos córtes de cambraia chineza, os mais modernos que tem chegado, sendo brancas com lindissimos padrões, pelo barato preço de 4$ cada córte, tendo bastante fazenda para um vestido: isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Balões a 3$500, só o Pavão.

Vendem-se balões americanos que são os melhores, tendo 20 arcos, a 3$500; ditos de 30, a 4$500; ditos de 40, a 5$; ditos de bramante, a 3$500 e 4$; ditos para meninas, a 2$ e a 3$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de chita, a 2$500, na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de chita com 12 1/2 covados cada um, a 2$500; ditos com 10 covados, a 2$; córtes de cassa miudinha de cores fixas com 10 covados, a 2$; ditos de organdy mathisado com 10 covados, a 2$400: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

As casemiras do Pavão é pechincha a 5$.

Vendem-se córtes de casimira franceza para calça, fazenda muito fina, padrões claros e escuros, a 5$ o córte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Fustão do Pavão.

Vendem-se fustão com lavôr miudinho para roupa de meninos, a 320 rs. o covado; brim de linho de quadrinhos para roupa de meninos, a 560 rs. o covado; ganguelim de uma só côr, a 320 rs. o covado; popelina de lãa, de quadrinhos encarnados e pretos, para vestidos de senhoras e roupa de meninos, a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Os paletots do Pavão, assobrecasacado a 12:000 rs.

Vendem-se paletots de panno, sobrecasacas de panno preto muito bom e muito bem feitas, a 12$: sobrecasacos de dito, a 14$; paletots sacos de dito, a 7$; calças de cachemira da Escossia, a 3$; ditas de casemira preta, a 5$; ditas de casemira de côr, muito fina, a 7$ e a 5$500; coletes de casemira de côr e preta; paletot de casemira de côr, a 7$; tudo isto para apurar dinheiro: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de cachemira da Escocia, a 2:000, na loja do Pavão.

Vendem-se esta nova fazenda muito encorpada á imitação de casemira, tendo padrões escuros e alegres, afiançando-se que não desbota, a 2$ o córte para calça, ou 580 rs. o covado para paletot, colete etc.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas brancas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez, com 20 varas, a 8$; ditas com 12 jardas, a 4$; dito inglez muito fino, a 7$, 7$500 e 8$; ditos muito superior, a 10$; ditos de 40 jardas muito fino, a 4$800 e a 5$600; algodãozinho muito encorpado, a 4$800, 5$500 e 6$; bretanha com 4 palmos de largura, muito fina, a 1$ a vara; peças de cassa de cordão para babados, com 6 varas, a 3$500; ditas com 12 varas, a 7$:

Pechincha, á 500 rs. o covado, só o Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas enfestadas, transparente, tendo 4 palmos de largura, e sendo lizas e de quadrinhos, de uma só côr, propria para vestidos e capas, a 500 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASEMIRAS INGLEZAS

a 1,700 rs, o córte.

Vendem-se córtes de casemiras escuras para calça, pelo barato preço de 1$700, tambem se vendem das mesmas a 480 rs. o covado, proprias para paletots e colletes, etc.: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vende o pavão, organdys a 360 rs.

Vende-se finissimo organdys matizado com os mais delicados padrões miudinhos com assentos brancos, sendo neste artigo o mais moderno que existe no mercado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$200 a vara, e presentemente vende-se a 360 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão, de Gama & Silva.

CHITAS ESCURAS

a 2,200 e 2,640 rs., só o pavão.

Vendem-se córtes de chitas com padrões escuros, tendo 10 1/2 covados a 2$200, e com 12 1/2 covados a 2$640, é pechincha e vende-se por este preço em razão dos córtes serem em mais de um pedaço: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Vende-se lãazinhas de cordãozinho de uma só côr, sendo azul claro, azul escuro, ferrete, cor de café claro e escuro, alvadio, roxinhas proprias para luto, sendo fazenda que val muito mais dinheiro vende-se pelo diminuto preço de 200 rs.: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os manguitos e golinhas do Pavão.

É pechincha, a 320 e a 400 rs.

Vendem-se golinhas de filó, bordadas, a 400 rs.; ditas de cambraia, a 320 rs.; calcinhas para meninas, a 500 rs.; manguitos, a 500 rs.; manguitos com golinha, a 800 reis; manguitos de cambraia, a 320 rs.: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende a 3$ e 3$500

córtes de lãa, a 3$ e 3$500; ditos com 22 covados, a 5$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de fazendas para apurar dinheiro, por baratissimo preço na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

ALERTA FREGUEZES, Á 200 REIS.

Vendem-se lãazinhas com pequeno toque de môfo para vestido a 200 rs. o covado, meias para meninos a 100 rs. o par, ditas para homens a 120 rs., lenços brancos finos a 200 rs. cada um; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende vestido de chita a 3$000.

Vendem-se córtes de chitas escuras com toque de môfo a 2$000, ditas limpas sem môfo a 2$500 e 3$000, cortes de cassa de cores de barras a 2$000, ditas de cassa pintadas a 2$000; na rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Organdys da Arara a 240.

Vendem-se organdys finos para vestidos a 240 rs. o covado, cassas finas a 240 rs. o covado, popelina de quadrinhos para vestidos a 280 rs. o covado; na rua da Imperatriz arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende as lãazinhas dos vestidos.

Vendem-se lãazinhas muito finas e lindos dezenhos a 400, 440, 500 e 640 rs. o covado, chaly muito fino a 500 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56 arara de Mendes Guimarães.

Roupa feita da arara.

Vende-se costumes completos d'uma fazenda chineza por 12$ o costume, paletots de brim a 2$500 e 3$000, ditos de meia casemira escura a 4$ e 4$500, paletots finos a 6$500 e 8$000, calças de meia casemira a 3$000, ditas finas 5$500 e 6$000, ditas de brim a 2$500 e 3$000, ditas de brim branco a 4$, casemiras francezas a 1$600 e 2$000, ditas finas a 2$500, ditas de linho a 3$000, ceroulas francezas a 1$600, camisas de meia a 800 e 1$000; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Oh! que pechincha a 240 rs.

Vendem-se chitas francezas escuras com pequeno toque de môfo a 240 rs. o covado, ditas inglezas com pequeno toque de môfo a 200 rs. o covado, peças de ditas francezas com pequeno toque de môfo a 8$000, peças de ditas inglezas escuras cores fixas com pequeno toque de môfo com 38 covados a 7$500, á ellas freguezes antes que se acabem; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Madapolão francez enfestado a 4$000.

Vendem-se peças de madapolão francez fino enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito inglezes fino de 24 jardas a 7$, 8$, 9$, e 10$000, peças de algodão encorpado a 4$ 4$500, 5$ e 6$; na rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da arara.

Vendem-se chitas francezas finas a 320, 300 e 400 rs. o covado, riscado francez a 280 rs. o covado, aberturas para camisas a 240 rs., ditas de linho brancas a 800 rs. o covado, tarlatana de cores a 400 rs. a vara; na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de casemira da arara.

Vendem-se córtes de casemira enfestada escura a 2$, córtes de brim para calças a 1$ e 1$220; na rua da Imperatriz loja da arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende as colxas.

Vendem-se ricas colxas aveludadas para cama a 8$000, ditas de fustão a 5$000, ditas de chita a 2$000, brim de linho e algodão branco a 800 rs. a vara, dito de linho puro a 1$, 1$120, 1$280 e 1$600 arara; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende manguitos a 2$000.

Vendem-se manguitos e golinhas de linho a 2$ o par, golinhas para meninas a 400 rs., ditas para senhoras a 400 rs.; na rua da Imperatriz n. 56.

Entremeios da arara.

Vendem-se peças de entremeios transparentes a 1$, tiras bordadas de largura de 3 a 4 dedos a 1$280 e 1$600 a peça, córtes de lãa á Maria Pia a 4$, ditas de lãa chineza com 22 covados a 8$, ditos de organdys com 15 varas a 8$, ditos com 9 varas a 6$500; na rua da Imperatriz n. 56, arara de Mendes Guimarães.

Balões da arara de 20 á 40 arcos.

Vendem-se os melhores balões que tem vindo americanos de 20, 25, 30, 35 e 40 arcos, a 4$, 4$500 e 5$, ditos de madapolão bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantina a 4$500, balões saias de cordão que faz a vez de balão a 2$; na rua da Imperatriz arara n. 56.

FAZENDAS BARATAS

27---Rua do Queimado---27

NA

Nova loja de Custodio, Carvalho & Companhia.

Fustão francez

para vestidos de senhora e meninas, fazenda muito fina e pelo barato preço de 260 rs. o covado.

Finas cambraias organdys a 340 rs. o covado.

Balões

de arcos, de todos os tamanhos, pelo preço de 3$600.

Calcinhas

bordadas para meninas, pelo barato preço de 2$200 cada um par.

Lãazinhas

matizadas finas para vestido a 440 rs. o covado.

Cobertas

de chita a 2$000.

Lençóes

de panno de linho a 2$.

Toalhas

de fustão, pelo barato preço de 400 rs. cada uma.

Camisinhas

de cambraia para senhora a 2$.

Golinhas

de linho para senhora e meninas a 640, 800 e 1$.

Sortimento

de meias para meninos e meninas.

Lãazinha

preta para vestido a 500 rs.

Guardanapos

adamascados a 2$ a duzia.

NO ARMAZEM DE FAZENDAS BARATAS

DE

SANTOS COELHO

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas

de chita da India, a 2:000 rs.

Lençóes de panno

de linho, a 2:000 rs.

Lençóes de bramante

de linho, de um panno só, a 2:800 rs.

Toalhas alcochoadas

para mão, pelo baratissimo preço de 5:000 rs. a duzia.

Ricos vestidinhos

de seda para meninas, pelo baratissimo preço de 4:000 rs.

Lenços de seda

pelo barato preço de 1:000 rs.

Saias de fustão

pelo baratissimo preço de 5:500 rs.

Lenços de cambraia

brancos finos, proprios para algibeira, duzia a 1:800 e 2:000 rs.

Lenços de cassa

finissimos, proprios para algibeira, pelo baratissimo preço de 2:400 rs. a duzia.

Córtes de calça

de ganga amarella, de listas e de quadros, fazenda superior, pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o córte.

Peças de madapolão

largo superior, pelo baratissimo preço de 8:000 rs.

Peças de bretanha

de rolo com 10 varas, pelo barato preço de 3:200 rs.

Peças de cambraia

de salpicos, fina, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 4:000 rs.

Atoalhados de linho

com 8 palmos de largura proprio para toalha de meza, a 2:500 rs. a vara.

Toalhas

de linho para meza, a 3:000 rs.

Barege

de lindos gostos, pelo barato preço de 480 rs. o covado.

Esteira da India

propria para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura.

MUDANÇA.

O rival sem segundo mudou o seu estabelecimento do n. 55 para o n. 49 da mesma rua e continúa a vender em todas duas lojas as miudezas abaixo declaradas e queiram prestar toda attenção:

Sabonetes inglezes muito finos a 160 e.	400
Frasco d'agua de colonia pequeno muito fino	400
Dito dito grande muito superior.	500
Frascos de macassar perola a.	200
Ditos de macaçá oleo a.	100
Frascos de oleo Barbosa a 240, 320 e.	420
Dito dito muito superior a 500 e.	640
Dito de banha muito fino a 400 e.	500
Frascos de Lavande muito superior.	500
Garrafas d'agua celeste muito superior a.	1$000
Frascos de cheiro muito finos á 500 e.	800
Ditos de banha pequenos muito fina.	200
Dito de opiata pequenos.	200
Thesouras muito finas para unhas.	400
Gravatas de seda de cores	500
Luvas brancas de algodão	100
Canivetes de 2 folhas muito finos.	320
Caixas de colxetes francezes e cartões	40
Grampos de caracol e lisos.	40
Caixas de vidro com 12 dedaes de metal.	320
Masso de palitos lixados para dentes.	160
Grosas de botões de aço para calça.	320
Caixas com 6 frascos de cheiro.	1$000
Escovas para cabello muito finas.	640
Carteiras de marroquim muito finas.	640
Peças de trança lisa encarnada.	20
Tinteiros com tinta muito superior.	160
Ditos de vidro com tinta mais inferior.	100
Cartas de alfinetes francezes	40
Cornetas de chifre para meninos	80

Taboas de amarello.

Vendem-se na rua Direita n. 91.

45—RUA DIREITA—45

CALÇADO.

VAE-SE ACABAR.

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Só se observa em vossos pés botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas.	8$000
Borzeguins, francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e.	6$000
Sapatões, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões, Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões, Nantes, sola e vira.	4$000
Ditos para menina, com laço.	3$500
Ditos de ditas, de cores.	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete.	800
Sapatos de borracha para senhora.	1$400
Idem idem para meninas.	1$000
Sapatos de lustre para senhora.	1$000
Idem de lustre ás avessas	500

Um confeito e especifico para expellir os Vermes.

Pastilhas Vermifugas

DE KEMP.

Os meninos ás pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e côr agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o inoffensivo das

Pastilhas Vermifugas de Kemp

A PAR DA SUA

Composição exclusivamente Vegetal,

são estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações que se possa fazer e com justa razão as collocão na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição ao seu aroma agradavel e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

LOMBRIGAS.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

ENFEITES PARA SENHORAS

CHEGADOS PELO VAPOR

Só para o Vigilante rua do Crespo n. 7.

São chegados os novissimos e riquissimos enfeites para cabeça, pois com a vista não haverá senhora que deixe de comprar um bonito enfeite: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Luvas de pelica.

Tambem chegaram neste mesmo vapor um completo sortimento de luvas de jouvin brancas e de todas as cores; tanto para homens como para senhoras: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perfumes.

Tambem chegou um completo sortimento de perfumarias dos fabricantes mais afamados sendo de Luvin, Cudré e Piver; sendo extractos essencios de todas as qualidades, pomadas, banhas, sabonetes, agua de Colonia, vinagre virginal da sociedade hygienica, agua florida, agua balsamica para dentes, frasquinhos com superiores pós para dentes, caixinhas com um frasco d'agua, pós e todos os preparos para limpar dentes, oléos de todas as qualidades para cabellos, e outras muitas cousas mais: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Tesouras e canivetes.

Tambem chegaram um completo sortimento de tesouras dos mais afamados fabricantes, tanto para unhas como para costuras, raspadeiras para papel, canivetes de maquina, facas de um e dous botões, tudo do mais superior que se póde encontrar: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Papel de fantasia.

Tambem chegou um grande sortimento de papel de fantasia branco, bordado e lios douradinho, de lindas cores, assim como de peso e almaço, assim como muitos outros objectos de muito gosto que se tornariam enfadonho annunciar, que seus preços serão por menos do que em outra qualquer parte: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Volantes e terinas.

Recebeu grande sortimento de volantes, terinas, rendas douradas e prateadas, bicos espeguelha e galões de todas as larguras, vendendo-se tudo por preços baratissimos principalmente sendo em peças: só no Vigilante rua do Crespo n. 7,

Retroz e linha.

Tambem chegou um grande sortimento de retroz do Porto do melhor fabricante; sendo, preto, azul ferrete e côres sortidas, a 14,000 rs. a libra, linha de miada de Roriz e cabeça encarnada, que seus preços serão baratissimos: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espirito de vinho.

Na rua do Cotovello n. 1 vende-se espirito de vinho de 38 gráos a 240 rs. a garrafa, e em canada a 1$600.

BALIZA.

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello.

LARGO DO LIVRAMENTO NS. 38 E 38 A DEFRONTE DA GRADE DA EGREJA.

LARGO DO LIVRAMENTO NS. 38 E 38 A DEFRONTE DA GRADE DA EGREJA.

QUEIRAM LER.

Tendo o BALIZA dado o seu balanço no ultimo de junho passado, e desejando renovar o magnifico sortimento de seu GRANDE ARMAZEM, chama pelo presente a attenção do respeitavel publico para os preços dos generos abaixo mencionados, que em verdade são os mais razoaveis que se pódem achar, attenta a sua bôa qualidade.

Soldado voluntario do batalhão progressista, o BALIZA é o homem do movimento. Elle pede, pois, aos seus bons camaradas, *que são todos os inimigos do fiado*, o favor de não lhe darem um minuto de descanço obrigando-o a vender todo o dia. Desta sorte o BALIZA vivirá contente e contentará tambem aos seus freguezes, vendendo-lhes sempre generosamente, e talvez que ainda por preços mais razoaveis.

Ameixas em frascos de vidro, a 1$500.
Ditas em caixinhas com lindas figuras, a 1/200 e 2$400.
Ditas em latinhas, a 1$400.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Arroz (Carolina) primeira qualidade, a 120 rs. a libra.
Dito do Maranhão, a 120 rs. a libra.
Azeitonas novas de Lisboa e Porto, a 1$ e 1/200 a ancoreta.
Azeite doce refinado, a 800 rs. a garrafa.
Dito em barril, a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato, a 360 rs. a garrafa.
Arroz com casca, a 3$ a saca, com 20 cuias e a 240 rs. a cuia.
Ancoretas americanas de 6 e 12 garrafas, muito bem fabricadas, a 1$ cada uma.
Araruta muito fina, a 480 rs. a libra.
Batatas em gigos a 1$380 e de 30 a 40 rs. a libra.
Bolachinhas americanas, a 3$ a barrica e 240 rs. a libra.
Biscoutinhos inglezes, em latinhas, a 1$300.
Biscouto lunch e sóda, em latas de 4 a 5 libras, a 2$ a lata.
Banha de porco, a 560 rs. a libra.
Balaios hamburguezes muito lindos, de diversos tamanhos e por preço razoavel.
Café do Rio, a 280 e 300 rs. a libra, em arroba, a 8$200, 8$500 e 9/.
Cebolas, a 800 rs. o cento e 1$ o mólho.
Chá perola, a 3$ a libra.
Idem hisson, superior, a 2$800 a libra.
Idem chumbo, a 2$600 a libra.
Idem hysson, soffrivel, a 2$400 a libra.
Idem hysson, menos soffrivel, a 2$ a libra.
Idem preto, magnifico, a 2$ a libra.
Idem preto, menos superior, a 1$800 rs. a libra.
Idem preto, soffrivel, a 1$600 rs. a libra.
Idem nacional, a 1/800 a libra (em latas).
Idem nacional, a 1$600, a libra.
Idem nacional, ordinario, a 1$ a libra.
Champagne, marca aguia, de superior qualidade, a 640 rs. a garrafa e 7$ o gigo, com 12 garrafas. Quem deixará de beber champagne por tal preço?
Charutos de muitas marcas e a preços baratissimos, sendo que ha de 800 rs. até 4$ o cento, vindos do Rio, Bahia e de Hespanha.
Chocolate suisso de Lisboa e francez, a 800 rs. e 1$.
Chouriças e salpicõe, a 640 rs. a libra.
Conservas inglezas, a 800 rs. o frasco.
Ditas fracezas, a 500 rs. o frasco.
Cognac inglez, a 600, rs. a garrafa e em canada, a 4$.
Idem engarrafados, a 800 rs. a garrafa.
Doces, em lindos vazos de vidro, das fructas mais esquisitas da Europa, a 1$ o frasco.
Dito de Lisboa, em latas, a 500 rs. a lata.
Dito de goiaba, a 640 e 800 rs. o caixão.
Dito em latas muito proprio para presente, garante-se sua duração innalteravel por mais de anno.
Farinha de Maranhão, a 160 rs. a libra.
Dita de trigo, a 140 e 160 rs. a libra.
Fructas francezas de diversas qualidades, em frascos de vidro, preparadas em alcool, proprio para podim etc., a 1$. o frasco.
Gomma do Aracaty, a 100 rs. a libra.
Dita do Aracaty, a 40 rs. a libra.
Graixa em latas, a 120 rs. e a duzia, 1/300.
Genebra laranja, em grandes frascos, a 1$.
Genebra ingleza, marca gato, a 1$200 o frasco ou garrafa com rolha de vidro.
Garrafões vazios, de 640 a 1$200 cada um.
Kirsck-wasser, bebida esta de um valor inextimavel, em vasos esquisitos, a 1$500.
Licores inglezes e francezes dos melhores fabricantes, a 500 e 800 rs. a garrafa.
Linguas americanas de grande tamanho (em calda), a 1/.
Massas para sôpa, em caixinhas com 8 libras, contendo 5 qualidades, por 3$500 a caixa.
Ditas para sôpa, estrelinha e pevide, a 560 rs. a libra.
Dita de tomate, a 640 rs. a libra.
Manteiga ingleza em potes de 10 a 16 libras a 800 rs. a libra.
Idem dita flor a 1$ a libra.
Idem de 2ª qualidade a 800 rs. a libra.
Idem de 3ª qualidade a 640 rs. a libra.
Idem para tempeiro a 400 rs. a libra.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril por menos.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Mortasda ingleza em frascos grandes a 800 rs.
Idem franceza em frascos grandes a 500 rs.,
Môlhos inglezes dos melhores fabricantes a 500, 800 e 1$ o frasco.
Marmelada excellente a 640 rs. a libra.
Ostras americanas (excellente petisco), a 800 rs. a lata.
Passas a 400 rs. a libra, e em caixas a 8$.
Presuntos de Lamego, a 560 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre vindo de encommenda, a 800 rs. a libra.
Idem americano, a 500 rs. a libra.
Peixe de Lisboa Inglaterra e America, preparado conforme a arte de cosinha, em latas de 2 a 3 libras, de 1$300 á 1$400.
Phosphoros do gaz, a 2$300 a grosa.
Queijos londrinos chegados no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem idem chegados no penultimo vapor, a 640 rs. a libra.
Idem flamengos chegados no ultimo vapor a 2$400.
Idem idem chegados no penultimo vapor, a 2$000.
Sal refinado em vazos de vidro, a 600 rs.
Idem idem em vazos de louça, a 500 rs.
Cerveja das melhores marcas que vem ao mercado, a 4/, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6/500 a duzia.
Sardinhas de Lisboa preparadas de escabexe, a 640 rs. a lata de grande tamanho.
Idem de Nantes, a 380 rs. a latinha.
Sabão massa de 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. a libra.
Tinta preta nacional e ingleza, a 640 rs. a garrafa, e 240 rs. o boião.
Toucinho de Lisboa, de mais de meio palmo por 320 rs. a libra.
Idem de Santos, a 280 rs. a libra.
Idem americano, a 200 rs. a libra.
Idem inglez secco no fumeiro, melhor do que todos os presuntos, a 640 rs. a libra.
Vassouras americanas muito lindas e fortes, a 640 rs. cada uma.
Velas de Buenos-Ayres em caixas com 16 libras, por 6/.
Idem de carnauba e composição, a 360 e 400 rs. a libra.
Idem do Aracaty, a 400 rs. a libra.
Idem stearinas, a 600 e 640 rs. o masso.
Idem spermacete, a 1$ a libra.
Vinho Lagrimas do Douro, neste genero é a melhor qualidade que hoje vem ao nosso mercado em garrafas brancas com o nome do autor em alto revelo no proprio vidro, previne-se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falsificação.
Idem engarrafados, vindo parte delles de propria conta de diversas marcas e das melhores adegas do Porto e Lisboa, das marcas: Madeira, Camões, Chamisso, Malvasia, Carcavellos, Duque do Porto e outros, e espera-se todos os dias novas qualidades, a 800, 1$ e 1$280 a garrafa.
Idem do Porto «Balisa», a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa e Figueira vindo em ancoras, a 26/ de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 1/2 a 5 garrafas, por 2$500.
Idem da Figueira em garrafões de 4 1/2 a 5 garrafas, por 2$400.
Idem de Lisboa e Figueira de 320, 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento.
Idem Bordeaux engarrafado, a 640 rs. a garrafa, em duzia a 7$500.
Vinho do Porto muito fino em caixas com 12 garrafas, a 8$, 10$, 12$ e 15$ das melhores marcas que vem ao nosso mercado.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 4 1/2 a 5 garrafas, a 1$200 com o garrafão.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Arroz da India a 100 rs. a libra.
Biscoutos de Lisboa em latas, proprios para doentes, a 1$500 e 3$ a lata.
Batatas a 80 rs. a libra.
Copos lapidados para agua a 6$ a duzia.
Chumbo de todas as grossuras a 6$ a arroba.
Café muido de superior qualidade a 400 rs. a libra.
Fio de linho muito proprio para amarrar, a 480 rs. a libra.
Farinha de trigo em barricas e meias, de todas as marcas e qualidades.
Genebra de Hollanda em garrafões com 2 canadas, por 6$500 com o garrafão.
Idem idem em frasqueiras com 12 frascos, por 6/500.
Manteiga finissima em latas contendo 2 libras liquido, por 1$800 a lata.
Queijos flamengos a 1$600.
Rapé princeza do Rio: grosso, meio grosso e fino.
Tainhas das Alagôas a 12$ o cento, e 140 rs. cada uma.
Vinho branco de Bordeaux (Sauterns) a 8$ e 10$ a duzia, e 800 a 1$ a garrafa

PROGRESSO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

DUARTE & ROCHA.

LARGO DA PENHA N. 10.

TODOS OS VAPORES

se recebem generos de conta propria e dos melhores estabelecimentos da Europa, garante-se todo e qualquer genero comprado neste

ESTABELECIMENTO.

BARATO Á DINHEIRO

COMPLETO

SORTIMENTO DE MOLHADOS.

vende-se em porção e a retalho, apromptа-se com toda a presteza e exactidão qualquer encommenda dirigida a este

ESTABELECIMENTO.

LARGO DA PENHA N. 10.

Os proprietarios do muito acreditado armazem Progresso fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes que tem resolvido resumir os preços dos seus acreditados generos, como abaixo verão não obstante os preços mencionados a vista da qualidade dos generos é que se prova quanto se deseja servir satisfatoriamente aos nossos freguezes, advertindo-lhes que mandem seus portadores, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, isto só no Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor chegada no ultimo vapor a 900 rs. a libra.

Idem de 2.ª qualidade a 800 rs. a libra.

Idem de 3.ª dita a 640 rs. a libra.

Idem para tempero a 320 e 400 rs, a libra.

Manteiga franceza a mais nova que ha no mercado a 600 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 540 rs. a libra.

Vinho em pipa Porto Figueira e Lisboa a 400, 480, 500, 560 rs. a garrafa, em canada 2,800 3,000 3,500 e 4,000 rs.

Idem em barril o mais superior que tem vindo ao mercado a 600 rs. a garrafa.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto a 1,000 a garrafa e a 10,000 a caixa, o preço não indica a qualidade d'este precioso vinho, porém venham ao Progresso que a vista faz fé, a este genero constantemente mandamos vir de conta propria e por isso podemos vender por menos que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro das marcas mais acreditadas e especialmente escolhido por um de nossos socios, como sejam: Camões, Duque, do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, e Feitoria a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 12 garrafas.

Garrafões com especial vinho do Porto contendo 5 garrafas a 2,500 rs.

Idem com 5 garrafas de superior vinho Figueira a 2,400 rs.

Idem com 5 garrafas de vinho Lisbôa a 2,100 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa.

Idem em barril muito superior a 500 rs. a garrafa e a 4,000 e 3,800 a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 ½, 2 e 3 libras elegantemente enfeitadas com ricas estampas na caixa exterior a 1,300 1,600 2,000 e 2,500 rs.

Idem em latas de, 1 ½ e 3 libras a 1,400 e 2,600 rs, cada uma.

Figos de comadre em bauzinhos de folha muito proprios para mimo a 1,600.

Idem em caixinhas a 1,400 rs.

Idem em caixinhas ermeticamente lacradas e muito bem enfeitadas a 1,800 rs.

Idem a 200 rs. a libra.

Passas de camadas as mais novas que ha no mercado a 400 rs. a libra e a 6,000 rs. a caixa.

Saimão em latas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostim em latas grandes a 1,400.

Savel, corvina, cherne, vezugo, peixe espada, preparados pela primeira arte de cozinha a a 1,300 rs.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem do vapor passado a 2,200 2,000 e 1,800, rs.

Idem prato do ultimo vapor a 640 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba caixões grandes a 600 e 900 rs.

Chouriças as mais novas que ha no mercado a 560 rs. a libra.

Chouriças mouras encommenda especial nossa a 600 rs. a libra.

Prezunto verdadeiro de lamego em calda de azeite 560 rs. a libra

Bolaxinha ingleza a mais novas que ha no mercado a 2,500 rs. a barriquinha com 1 arroba, e a 240 rs. a libra.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400 reis.

Idem em latas grandes, proprias para lunche, com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e outros conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Frutas em calda de todas as qualidades a 500 rs.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.
Idem portuguezas a 640 rs. a lata.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Amendoas confeitadas a 700 rs. a libra.
Idem de casca mole a 280 rs. a libra.
Avelans a 200 rs. a libra.

Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 160 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e a 9,000 rs. arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e a 1,200 rs. a canada.

Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 8 e a [illegible] rs. o gigo, e a 800 rs. e a 1,000 rs. a garrafa.

Serveja preta marca T e XXX a 6,500 e 7,000 rs. a duzia, e a 600 rs. a garrafa, tambem temos das mesmas marcas para 4, e 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca T e cobrinha a 5,500 e 6,000 rs, a duzia e 500 rs. a garrafa, tambem ha para 4,000 rs. a duzia.

Graxa em latas grandes a 1,300 rs. a duzia e 120 rs. a lata.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração a 400 rs. cada uma.

Palitos de dentes massos grandes a 200 rs. e 280 rs.

Paltos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a groza.

Geléa de Alperche chegada no ultimo vapor latas de 2 libras a 800 rs. é pechincha.

Genebra de Hollanda garrafões com 16 garrafas por 6.500 rs.

Idem em frasqueiras a 6,300 rs. e 6,500 rs. e a 560 rs. o frosco affiança-se ser verdadeira.

Idem de botija em barricas com quatro duzias a 440 rs. cada botija.

Idem de laranja em frascos grandes verdadeira italiana a 1,000 rs. o frasco.

Marrasquino de zara a 720 rs.

Licor francez de todas as qualidades em garrafas de vidro brancos a 720 e 800 rs.

Vinho Bordeaux das melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs., e em caixa a 7,500, 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol e outros a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas e de uma só qualidade a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 800 rs. a libra e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada muito nova a 120 rs. a libra e 3,200 rs. a arroba.

Estrellinha e pevide muito nova a 560 rs. a libra.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem e talharim o mais novo que ha no mercado a 480 rs. a libra.

Aletria a 500 rs. a libra.
Arroz carolino a 100 rs. a libra e a 2,800 rs. a arroba.

Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, e a 3,000 a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar a 320 rs. a libra.
Idem a 280 e 300 rs. a libra e a 8,200, 8,400 e 8,700 rs.
Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra, e a 10,000 rs. a arroba.

Idem de spermacete a 640 rs, a libra.
Chocolate hespanhol e francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Chá perola muito especial chegado neste ultimo vapor de encommenda propria muito novo a 3,000 e 2,800 rs. a libra.

Idem huxim muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson a 2,560 rs. a libra.
Idem hysson a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Idem preto homeopathico e muito superior a 2,000 rs. a libra.
Idem nacional a 1,600 rs. a libra.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de todas as marcas, como sejam: suspiros, havaneiros, messecipes, regalia imperial, flor das mattas, primores a 4,000, 3,500, 3,200, 3,000, e 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs. a caixa.

TODA ATTENÇÃO

NOS

ARMAZENS

CONSERVATIVO E CONSERVADOR

DE

JOAQUIM S. DOS SANTOS.

NS. 21 E 23—LARGO DO TERÇO—NS. 21 E 23.

O proprietario destes dous estabelecimentos de molhados, vende os seus generos por menos do que em outra qualquer parte, por isso garante a superior bualidade de qualquer genero sahido dos seus armazens; póde vender por menos por comprar á dinheiro, e por isso faz vantagem a os compradores.
Batatas as mais novas do mercado, a 60 rs. a libra e 1,600 rs. aarroab ou caixa.
Toucinho de Lisboa da 1.ª qualdade, a 300 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.
Café do Rio da 1.ª e 2.ª sorte, a 280 e 320 rs. a libra.
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, a 1,800 e 2,000 rs.
Velas de spermacet, carnaúba do Aracaty, as melhores deste genero, a 630 e 400 rs. a libra.
Vinho verdadeiro Figueira das melhores marcas, a 500 e 400 rs., em canada se faz abatimento, ha porção para escolher.
Bolachinhas americanas, as mais novas neste genero, a 200 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica.
Palitos do gaz, vindos por conta particular, a 20 rs. a caixinha e 2,400 rs. a grosa.
Manteiga ingleza da 1.ª e 2.ª qualidade, a 800 e 760 rs. a libra.
Idem franceza, especialmente escolhida, a 640 e 600 rs. a libra.
Chá, o melhor neste genero, a 2,880 rs., tambem ha para mais barato.
Milho alpista, limpo, muito superior, a 160 rs. a libra, a arroba 5,000 rs.
Além destes generos ha outros muito baratissimos, assim como cerveja das melhores marcas, genebra de Hollanda e de laranja, passas, doce de goiaba, azeite doce, vinagre, canella, pimenta, cominhos, erva-doce, cebollas, alhos, chouriças, banha de porco e outros muitos generos que é enfadonho mencionar; á dinheiro contado.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

— Cebolas superiores em resteas, a cinco mil réis o milheiro no Caes da alfandega n. 1, armazem de Tasso & Irmãos.

A AGUIA BRANCA

Recebeu pelo ultimo vapor o seguinte:

Bonitas pulseiras de cabello, coral, e coralina.
Fortes e bonitas ligas de seda para senhoras.
Outras estreitas para meninas, ou manguitos.
Carteiras com agulhas.
Agulhetas para enfiar, e agulhas cantófas.
Trancelins e fitas de borracha.
Carriteis com torçal de todas as cores.
Massos e fios de coral.
Esponjas finas para rosto.
Pentes de tartaruga virados, com laço e á balão.
Enfeites de rêde para conservar os cabellos bem atados.
Aspas e coz para balão.
Fitas com colxetes para vestidos.
Trancelins chatos de lãa para enfeitar vestidos.
Papel e folhas para rosas.
Lamparinas francezas.
Trancelins grossos para relogios.
Escovas cabo d'osso, marfim e madreperola para dentes, unhas, limpar pentes e joias.
Outras finas para roupa, chapéo, cabello etc.
Outras de velludo para chapéos.
Pastas para papeis.
Raspadeiras e facas de marfim para ditas.
Visporas e dominós.

Baratissimas bandeijas.

A aguia branca por muitas vezes tem dado a conhecer que quando acha alguma pechincha, não quer somente com ella encher o papo, ao contrario deseja que toda sua boa freguezia e o publico em geral próvem da mesma, o que agora mesmo acontece com essas; baratissimas bandeijas, cuja limitação de preços admira, em relação aos tamanhos e qualidades: avista do que convém á todos aproveitarem-se dessa opportuna occasião e proverem-se d'um traste sempre necessario, e que lhes custará quasi metade do justo valor. Assim, pois, é dirigirem-se com dinheiro á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Os afamados copos com banha, e boiões com inscripções.

Chegaram novamente para a aguia branca esses afamados e estimados copos com banha fina; assim como os bonitos boiões de porcellana dourada tambem com banha, e novas inscripções maviosas e jocoserias, mui adequado para presentes resta porem que os apreciadores concorram, munidos de dinheiro, á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Ricas guarnições de pentes e fivellas para cintos.

A aguia branca recebeu novas e ricas guarnições de pentes dourados, e com pedras; assim como outras bordadas á froco e com bolas pendentes, novidade essa que só se acha em dita loja, e que na verdade se tornam mui alegres e bonitas; e bem assim recebeu lindas fivellas com pedras, e ditas d'aço com novos e engraçados moldes, cintos dourados e de marroquim; e muitos outros objectos de gosto para senhoras serão encontrados na alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Babadinhos estreitos e bordados

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca.

Capachos compridos e redondos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Graxa economica.

A aguia branca acaba de receber essa acreditada graxa economica, cuja superioridade está geralmente reconhecida; essa boa graxa se torna recommendada, tanto porque o calçado lustrado com ella deixa perfeitamente lustroso ao menos tres dias sem necessidade de novo unto, como mesmo porque sua preparação é appropriada para amaciar e conservar o couro; ella vem em caixinhas e barrizinhos, e acha-se á venda na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca, aos rezumidos preços de 400, 500 e 640 rs.

Pennas de aço inglezas calygraphicas, a balão e outras.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de superiores pennas de aço inglezas, calygraphicas, a balão e outras diversas qualidades, cujos preços variam em proporção da bondade. os pretendentes que se dirigirem com dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8, não ficarão descontentes. Na mesma loja acha-se tambem um variado sortimento de canetas, sobresahindo entre ellas umas de nova invenção, que por si mesmo deitam a penna fóra quando assim se queira

TERÇOS

e corôas de cornalina.

A aguia branca pensando constantemente em bem servir a toda a sua freguezia, notou que ainda não havia feito algum agrado a aquelles que prudente e acertadamente resando, cumprem dever de bom christão, e quando reparou essa sua falta, mandou vir e acaba de receber delicados terços e corôas de cornalina com cruz de prata, os quaes deixa á disposição dos fieis que estiverem dispostos a gastar 1$500, 2$ e 3$ para possuirem um bonito terço ou corôa, com os quaes podem mesmo pedir a Deus pela prosperidade d'aguia branca, em seu alegre e espaçoso ninho da rua do Queimado n. 8.

Novos e bonitos

pentinhos travessos dourados e com pedras para meninas: vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bahuzinhos com perfumarias e sem ellas.

A aguia branca vende bonitos bahuzinhos com 6 frasquinhos de cheiros por 1$500 e vasios por 800 rs., servindo estes para meninas, e mesmo para joias, etc., etc.: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Linhas macias e lustrosas para bordar

vendem-se na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro á vista; na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Delicadas tesourinhas d'aço para bordados e labyrinthos.

A pedido de algumas senhoras suas predicletas freguezas, a aguia branca mandou vir dessas delicadas tesourinhas d'aço pontas agudas, proprias para bordados e labyrinthos, e uma vez chegadas como de facto chegaram, a aguia branca convida as de mais senhoras suas boas freguezas para aproveitarem-se da occasião e bem empregarem seus 2$ em cada uma dessas finissimas tesourinhas, na certeza de que perderá por chegar tarde; quem se demorar em as mandar comprar no alegre e espaçoso ninho d'aguia branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem ha outras curvas e direitas para unhas.

Luvas de camurça.

Vendem-se mui finas luvas de carmuça branca e amarella; na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

RIVAL

SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as suas miudezas por preços que á todos admiram, como sejam:

Varas de aspas para fazer balões. . .	120
Caixas com superiores obreias	40
Pares de botões de punhos a	160
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$440 e	1$800
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amizade e outros a	700
Massos com superiores grampos a. . .	40
Canivetes de aparar penas a. . . .	80
Agulheiros com agulhas a	80
Duzia de meias brancas para homem, muito finas a	1$600
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a.	3$600
Cornêtas de chifre para meninos a . .	80
Escovas para limpar dentes muito finas .	200
Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	320
Ditas portuguezas a 160 e	500
Frascos de agua de Colonia muito boa a 400 e.	500
Ditos de oléo babosa a 240 e. . . .	500
Ditos com superior oleo de macaçá a .	100
Ditos com superior macaçá perola a .	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheiro a.	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro	1$500
Tranças de algodão brancas e de cores a	80
Caixas com superiores obreias de colla .	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a.	500
Gravatas de seda de diversos gostos a .	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a .	160
Pares de luvas brancas de algodão a . .	100
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Caixas com colchetes francezes superiores a.	400
Cartões de colchetes francezes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo branco cravado a .	3$200
Ditas de cabo branco cravado a. . . .	3$500
Ditas de balanço muito finas a	6$000
Tesouras para cortar, pequenas e finas a 200 e.	320
Tesouras para cortar as muito final a	500

GOES & BASTOS.

RUA DO QUEIMADO N. 46

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc. , etc.

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

CONHECIDA POR FABRICA DA VIUVA.

N. 21—Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gosam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus; e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fóra della, faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os massos de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos de alpaca, 5$ e. . . .	3$500	Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e	3$500	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Ditos de fêltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e.	4$000	Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Lençóes de linho.	3$000
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500	Cobertas de chita chineza. . .	2$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e.	70$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Ditos de setim preto. . . .	5$000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes.	$
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000		
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000		

NADA DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

XAROPE DE RABANO IODADO

Segundo os attestados dos medicos dos hospitaes de Pariz, consignados no Prospecto, e a approvação de *varios Academicos*, este Xarope emprega-se com o maior successo, em lugar do **OLEO DE FIGADO DE BACALHAO**, ao qual elle é realmente superior. Cura as molestias de peito, as escrofulas, o lymphatismo, a pallidez e molleza das carnes, as perdas d' appetite, e regenera a constituição purificando o sangue. Em summa é o mais poderoso depurativo conhecido. Elle nunca cança o estômago ou os intestinos como o ioduro de [illegible] e o ioduro de ferro; e administra-se com a maior efficacidade aos meninos sujeitos aos humores ou ao entupimento das glandulas. O Doutor Canenave, do hospital de San' Luiz de Paris, o recommenda d'um modo inteiramente particular nas molestias da pelle, conjunctamente com as pilulas que teem seu nome.

Depósito geral: em *Paris*, en casa de MM. Grimault e Cª, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, en casa de Rodrigo da Costa-Carvalho; no *Porto*, en casa de Miguel José de Souza-Ferreira; em o *Rio-de-Janeiro*, viuva Peixoto e Dinis, rua do Sabão, 11; em *Bahia*, en casa de José-Caetano Ferreira-Rapinheiro; em *Rio-Grande*, en casa de Joaquim de Godoy; em *Maranhão*, en casa de Ferreira e Cª; em *Pernambuco*, Shoum e Cª, rua da Cruz, 22; Souma, e nas principaes pharmacias do Brasil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

ILEGÍVEL

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteigai ngleza de 1.ª qualidade, a 800 rs. a libra.
Idem de 2.ª qualidade, a 700 rs. a libra.
Idem franceza, chegada ultimamente, a 600 rs. a libra.
Batatas em gigo de arroba a 1,500 rs.

Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, de 2$ à 2$500.

Idem prato, chegado neste ultimo vapor, o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.

Idem londrino, mandados vir de encommenda especial, a 900 rs. a libra.

Idem suisso, muito fresco, a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 e 300 rs a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.

Avelãas as mais novas neste genero a 240 rs. a libra.

Presuntos do Porto muito novos a 560 rs. a libra.

Legumes francezes para sôpa, como seja, Julienne, mélange d'équipage, Choux e outras qualidades, a 400 e 500 o masso.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$400 com o garrafão; afiança-se que nesse genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Chá hysson o mais superior a 2$600 a libra, afiança-se ser egual ao que regularmente vendemos a 3$200.

Idem huxim miudinho, o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.

Idem preto muito fino, a 2$000 a libra.

Chocolate para 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$100 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$100 com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamiço, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7$500 a caixa com uma duzia.

Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 250 e 600 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes, muito finos, das seguintes marcas: Anizetta de Bordeaux, Plaiser des dames, Cêrme de Noyau, Eau Dantzic, Crême de Menthe, Hude de Venus etc. etc.

Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha latas de 6 libras.

Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, a 600 rs. a libra, em latas lacradas hermeticamente.

Fructas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas, a 500 rs cada uma.

Bolachinha ingleza, a mais nova que se póde desejar, a 3$000 a barrica e 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com uma duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.

Farinha verdadeira de araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.
Palitos para dentes em caixinhas douradas
Breu, a 320 a libra e 8$ a arroba.

de superior qualidade a 320 rs. cada caixinha.

Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.

Milho-alpista a 180 rs. a libra.

Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado, a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.
Peixe em latas muito novo: sável, pescada, curvina, salmão e outras qualidades, preparado de escabexe segundo a arte de cozinha a 1$400.
Papel grêve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Vinhos em pipa: Lisboa e Figueira das melhores marcas a 3$200 e 4$000 a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento.

Vinho velho Chamiço em barril, muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4$000 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champagne das mais acreditadas marcas, a 1$000 a garrafa, e 10$000 o gigo com uma duzia.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa, tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.

Vellas de spermacete superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.

Idem de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs. a libra e de 10$ a 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa, a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa.

Massas para sôpa: estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. a libra e 2$000 a caixa com 8 libras liquido.

Massas para sôpa muito novas: talharim, macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.

Cerveja das melhores marcas de 5$500 a 6$000 a duzia e 540 rs. a garrafa
Biscoutos inglezes de diversas qualidades a 1$300 a lata.

Bolachinha de sôda, especial encommenda, muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.

Massa de tomates em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes, do fabricante Basset, a 360 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijolo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o mólho a 900 rs.

Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.

Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.

Garrafões vasios a 500 rs. cada um.

Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.

Cebollas a granel a 640 rs. o cento.

Canella a mais nova do nosso mercado a 1$000 a libra.

Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.

Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.

Papel de embrulho muito superior a 1$120 a resma.

Vinho da Figueira, o que ha de melhor a 4$000 a canada.

Copos finos para agua a 6$000 a duzia.

ARMAZEM

PROGRESSIVO.

Completo sortimento de molhados.

BOM E BARATO

SÓ NO

9--LARGO DO CARMO--9.

DE

DUARTE & C.

Vindos de conta propria.

Os proprietarios deste espaçoso e bem sortido armazem de molhados participam aos seus freguezes que acabam de receber de diversos portos da Europa o mais bello sortimento de molhados, todos primorosamente escolhidos, os quaes vendem-se por muito menos do que outro qualquer annunciante, obrigando-se os proprietarios a garantir todos os generos sahidos do seu muito acreditado armazem.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 620 rs. a libra.
Idem em potes de 4 à 16 libras muito fina e propria para doente a 800 rs. a libra e o póte separado.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.

Idem ingleza em latas de 2 1/2 libras a 2,000 cada uma, garante-se a boa qualidade.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 1,600, 1,800, 2,000 e 2,500 rs.
Idem prato chegados neste ultimo vapor, o mais fresco que se póde desejar a 660 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encommenda especial a 560 rs. a libra.
Café do Rio de 1ª e 2ª qualidade de 8,500 e 8,800 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 100 rs. a libra e 3,000 rs. a arroba.

Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.

Banha de porco a 640 rs. a libra.
Amendoas confeitadas a 500 rs. a libra.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, de 1,000 a 2,500 rs. cada um.
Batatas a 2$600 a caixa com 2 arrobas e a 60 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,240 rs. com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs.
Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser egual ao que regularmente vendemos a 3,000 e 3,200 rs.

Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2,700 rs. a libra.

Idem preto muito fino a 2,000 rs. a libra.

Idem muito mais baixo, muito proprio para negocio a 1,600 rs. a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2,200 rs. cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 900 rs. cada um.

Genebra de laranja a 900 rs., a melhor que se póde desejar.

Chá perola o melhor neste genero a 3,200 rs. a libra.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamiço, Madeira superior e outros a 1,000 rs. a garrafa, e 9,000 rs. a duzia.
Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1,200 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa.

Vinho Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc, S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa, e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 560 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa, e 10,500 rs. a caixa com uma duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes muito finos das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames, Crême de Noyau, Eau de veede dantzic, Creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 a caixa com 1 duzia.

Passas muito novas e de camada a 300 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 2,800 rs.; tambem ha em latas de differentes preços.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas hermeticamente.

Fructas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.

Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2,500 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 760 rs. a garrafa e 9,500 rs. a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed e Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.

Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto para 80 rs. a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 cada um.
Painço a 140 rs. a libra.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra, e 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade dd 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: sável, pescada, curvina, salmão e outras qualidades, preparados de escabexe, segundo a arte de cosinha de 1,400 e 2,000 rs. a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 600 rs. a libra.

Papel grêve pautado e liso a 3,800 rs. a resma.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Vinhos em pipa: Lisboa, Porto e Figueira das melhores marcas a 2,500, 2,800, 3,000 e 4,000 rs. a canada do mais superior e de 320 e 360 rs. a garrafa.
Idem velho Chamiço em barril, muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa, e 5,000 rs. a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero, a 560 rs. a garrafa e a 3,800 rs. a canada.

Vinagre puro de Lisboa, a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril, a 640 rs. a garrafa, em porção terá abatimento.

Champagne das mais acreditadas marcas, a 1,200 rs. a garrafa, e 12,000 rs. o gigo, com 1 duzia.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3,500 rs. a caixa, tambem temos para 2,000, 2,500, 3,000 e 3,200 rs. a caixa.

Velas de spermacet superiores, a 600 640, 680 e 700 rs. o masso.

Idem de carnauba e composição, a 320, 360 e 400 rs. a libra, e de 10,000 a 11,500 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa, a 1,000 rs. a ancoreta do Porto, e 1,500 rs. a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado, pela sua boa qualidade.

Massas para sôpa: estrellinha, rodinha e pevide a 320 rs. a libra, e 1,600 rs. a caixa com 8 libras liquino; só no *Progressivo*.

Massas para sôpa muito novas: talharim, macarrão e aletria, a 400 e 480 rs. a libra.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso, das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 400, 500, 600, 800 e 1,000 rs. o caixão.

Cerveja das melhores marcas, a 5,500 e 7,400 rs. a duzia e 540 rs. a garrafa.

Biscoutos inglezes de diversas qualidades a 1,200 rs. a lata.

Bolachinha de sóda especial, encommenda muito nova, em latas grandes a 2,000 rs. cada uma.

Idem craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 4,000, 5,500 e 11,000 rs. a lata.

Palitos do gaz, a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a grosa.

Massa de tomates em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes do fabricante Basset, a 380 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo, a 320 rs. a libra.

Tijollo de limpar facas, a 180 rs. cada um.

Cebollas, o mólho a 900 rs.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa, a 140 rs. a libra.

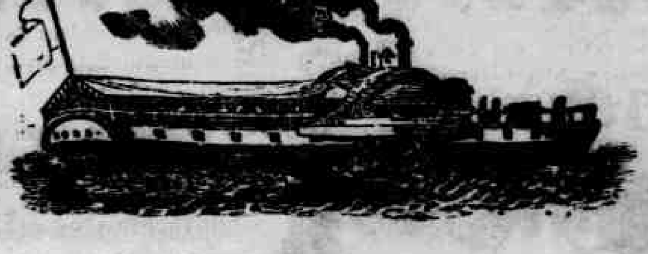
Além dos generos acima mencionados, existe um completo sortimento de alfazemas, cominhos, pimenta, erva-doce, palitos de dente em maços e caixinhas, enxofre e outros muito generos, os quaes vendemos pelos preços mais baratos possiveis.

ARMAZENS DO FLORIDA.

DE

Eduardo Marques de Oliveira & C.

NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*



NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*

N'estes novos e grandes estabelecimentos de molhados, encontrará o respeitavel publico d'esta cidade, bem como seus numerosos freguezes do centro, expostos á venda todas as qualidades de generos por menos preço que em quaesquer outro estabelecimentos d'esta ordem, pois para bem servir os seus freguezes existe na Europa um dos socios para serem vindos de conta propria diversos generos, e desde já encontrará o respeitavel publico sempre os melhores generos do nosso mercado, e por preços baratissimos como abaixo verão, a saber:

Amendoas a 320 rs. a libra.
Avelães a 200 rs. a libra.
Ameixas a 1$ a libra.
Ditas em frasco por 2$800.
Arroz pilado da India 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Dito dito do Maranhão 120 rs. a libra e 3$500 a arroba.
Azeite doce francez 800 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa 680 rs. a garrafa.
Aguardente de canna de cabeça a 240 e 320 rs. a garrafa.
Azeitonas a 320 rs. a garrafa e 1,300 a ancoreta.
Batatas inglezas a 60 rs. a libra e 1,800 a arroba.
Banha de porco a 550 rs. a libra.
Bolachinha de sóda a 1$400 a lata.
Bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, e a barrica a 3$000.
Chá hysson a 2$200 a libra.
Dito dito fino a 2$600 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito do Rio a 1$800 a libra.
Dito preto a 1$900 a libra.
Charutos de diversas qualidades a 1$200, 1$500 e 3$ a caixa.
Champagne a 1$ e 1$500 a garrafa.
Chouriças a 560 e 600 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Café em grão a 300 e 320 rs. a libra, e 9$ e 9$200 a arroba.
Dito moido a 360 rs. a libra.
Doce de goiaba a 560 rs. o caixão.
Espirito de vinho de 38 grãos, a 280 rs. a garrafa.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Dita flor de laranja a 1$ o frasco.
Feijão branco muito novo a 440 rs. a cuia.
Figos a 320 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em botijas a 500 rs.
Dita Hamburgueza a 440 rs. a botija.
Gomma d'araruta a 100 rs. a libra, e 2$600 a arroba.
Graixa em latas a 120, e 1$300 a duzia.
Genebra em garrafões de 14 garrafas por 4$600.
Licôr fino a 800 rs. a garrafa.
Dito em garrafas grandes de superior qualidade a 1$500.
Manteiga ingleza flor a 800, 900 e 1$ a libra.
Manteiga franceza a 600 e 640 rs. a libra.
Dita hollandeza a 720 800 rs. a libra.
Mostarda a 640 rs. o frasco.

Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Dita estrellinha para sôpa a 560 rs. a libra.
Massa estrellinha para sopa a 500 rs. a libra.
Macarrão, aletria e talharim a 480 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Passas a 400 rs. a libra.
Palitos para dentes a 180 rs. o masso.
Phosphoros do gaz a 2$500 a grosa.
Paios novos a 640 rs. a libra.
Queijos do reino do ultimo vapor a 2$ e 2$500.
Dito de prato a 720 rs. a libra.
Cervejas de marcas superiores a 500, 560. 600 e 640 rs. a garrafa, e 5$500, 6$ e 6$500 a duzia.
Dita em barril por 4$, e 240 rs. a garrafa.
Cevada a 240 rs. a libra.
Sardinha de Nantes a 360 e 400 rs. a latinha.
Sagú a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Sevadinha a 280 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs.
Vellas de spermacete do gaz a 1,200 rs. a libra.
Ditas do gaz muito boas.
Ditas dito em caixas de 6 libras por 4$000.
Ditas de carnauba a 400 rs. a libra.
Ditas de composição a 360 e 380 rs. a libra.
Vinho do Porto, canada a 5$500, garrafa a 720 rs.
Dito Lisboa, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Figueira, canada a 3$840 e a garrafa 480 rs.
Dito dita superior, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Estreito, canada a 3$200 e a garrafa a 400 rs.
Dito Bordeaux a 720 e 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 5 garrafas por 1$400.
Dito em canada a 2$, e a 260 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em garrafões de 5 garrafas por 2$500.
Dito dito engarrafado a 1$ e 1$200.
Dito lagrimas do Douro a 1$400 a garrafa.
Vinho branco de Lisboa a 720 rs. a garrafa, e 5$ a canada.
Dito do estreito a 600 rs. a garrafa, e a 4$500 a canada.

Previne-se ao respeitavel publico que todos os generos acima são de boa qualidade, e para desengano venham ver; assim como outros que deixam de ser annunciados.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraría.
Fatechas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Rua da Senzalla n 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Cola da Bahia

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Vinho do Porto superior.

Vende-se em caixas de uma duzia: no escriptorio de Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

— Vende-se um grande terreno com cercado, optimo para fazer-se um excellente sitio em Jaboatão a margem da estrada da Victoria e contiguo a povoação de Santo Amaro, contendo igualmente terreno para plantação: quem a pretender para tratar, dirija-se nesta cidade ao terceiro andar da casa n. 46 da rua do Imperador.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

AOS SRS. CONSUMMIDORES DE GAZ.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 10$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

PAPEL

de cores para listas de eleitores

A aguia branca suppõe que não faz mal em offerecer aos athletas uns pacotes com 254 folhas de papel de cores, que póde servir optimamente para listas de eleitores, e tanto melhor por custar cada pacote o diminuto preço de 1$500, e ser cada um de uma só côr, o que é difficil de encontrar a não ser na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8. Na mesma loja tambem ha de outras qualidades, branco e azul, assim como anvelopes.

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Sellins inglezes

chegados á casa de Izidoro, Netto & C., rua da Cruz n. 2.

POTASSA.

Vende-se potassa de mui superior qualidade e a preço commodo: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho n. 19.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia 7 de agosto corrente fugio o escravo de nome Lino, crioulo, de idade que representa 45 annos, pouco mais ou menos, barbado, desdentado e feio, puxa um pouco pelo quarto direito quando anda, levou camisa de algodão liso, porém fino, com punho imitando o de jaqueta, calça de algodão de lista, chapéo de palha preta, tem officio de serrador: quem o pegar ou tiver noticia delle, leve á rua da Praia de Santa Rita Nova n. 49, casa onde mora o Sr. João Caetano de Abreu, que será gratificado.

LITTERATURA.

Tramoias desta vida.

— Minha senhora - atalhou João Moreira—essas explicações são escusadas. Minha sobrinha, a filha do povo, não se queixa de V. Exc. Vá em paz, e seja mais feliz do que ella.

Obedecendo ao gesto de urbana despedida, D. Perpetua sahiu, sem ter comprehendido que era aquella a filha do povo, suspeita de suicidio nas aguas do rio Cavado. Vacillou entre aceitar ou regeitar a esmola ; mas a necessidade é tão suasoria conselheira de tolerancia e docilidade que nem os evangelistas e santos doutores lhe ganham. Guardou o dinheiro, e o piano, que n'outra hora venderá para acudir ao intervallo critico da passagem de um para outro galanteador, nem mais amante nem mais duradouro, que o ultimo (ultimo chronologicamente fallando) que a deixara no hotel, e se fôra a Hespanha na pingada de uma bailarina de castanhetas.

V

Vãas esperanças alimentára João Moreira ! O contentamento da vida intima não podia dar-lh'o a sobrinha. Se ella, quantas horas lhe dispensava o senhor eram todas escuras, e mortificadas !

— Eras mais feliz na serra a guardar as cabras de teu amo !...—lhe dizia o tio consternado.

— Esperava morrer, ignorando tudo : era mais feliz...—respondia Balbina.

— Se tu repelles a felicidade !—replicava o velho.—Porque te deixas vencer da tua extraordinaria tristeza ?

— Que hei de eu fazer, se Deus quér que eu soffra assim em castigo da minha culpa !...

— Ora, filha, se todas as culpadas soffressem como tu, este mundo era um carcere de condemnadas e um mar de lagrimas ! Queres tu viver, Balbina, e encontrar satisfação ? Procura-a na estrada do esquecimento. Vem comigo aos theatros e aos bailes ; recobra a tua saúde, que sem ella não ha contentamento ; e se o coração te pender a algum rapaz, diz-m'o sem rebuço, que eu fe...

— Por compaixão, calle-se, meu tio !—exclamou Balbina.—Eu nem por sonhos cuidei ainda em tal desatino !

— Chamas tu desatino...

— Pois não sabe a minha vida, meu bom tio ?

— Ora !...a tua vida que tem ? ! Não sabes nada do mundo, nem queres saber, moça !...Queres tu ir casar ao Rio de Janeiro ? Ninguem lá sabe que tu vives.

— E meu tio sem ter pena de mim !... - balbuciou ella.

— Tenho pena, tenho, menina ; mas queria que tu a tivesses de mim tambem. Pois não te dóe o coração de vêr um velho a pedir-te as alegrias da tua edade para enganar as tristezas da minha ; e tu, em vez de me suavisares a solidão da alma, mais m'a amarguras com esse teu continuado chorar...de modo que hei de eu ainda vêr-te morrer, como vi, um a um, em menos de anno, irem-se-me á sepultura os meus tres filhos...Que triste acabamento este, no meio de tanto ouro, que tanto me custou !...Pois fiz eu mal a Deus em trabalhar sem treguas, ganhando isto tudo, onde não ha lagrima de orphão nem de viuva, nem de escravo flagellado pela minha ambição !...

Balbina correu a abraçar o tio, e clamou :

— Aqui estou, meu querido tio. Disponha de mim ; eu farei tudo que possa dar-lhe satisfação.

O velho acariciou-a com tristeza, e disse soluçando :

— Que has de tu fazer, se não podes fazer nada !...O coração não te deixa...Infeliz ! tu amas ainda aquelle teu algoz, que a Providencia divina precipitou na miseria e no despreso do mundo ! Deus a vingar-te, e tu a reprovar a obra divina ! Pois é isto acreditavel ?...Soluças, e confirmas a minha desconfiança !...Tem pena de ti propria, moça, que esse teu amor é vergonhoso, e só, por grande castigo, Deus te impeçonhou a vida com elle !...

E Balbina, ouvindo estas e outras expressões cuja severidade ia álem dos termos da justiça, archejava em grande anceamento, e, em verdade, se envergonhava de sua fraqueza, se não antes indignidade.

Condoeu-se della o velho, e affastou-se, protestando entre si nunca mais levar o cauterio á chaga insanavel d'aquelle fatal amor.

Ha escriptores acerbos, e praguentos importunos que nada escrevem, os quaes não perdem vez de malsinar as santas do amor, as pobresinhas, em que Deus anda repartido nestes lamaçaes do mundo.

Quando o livro pejado de calumnias cáe debaixo dos olhos da mulher amante e atormentada, com que fallecer de alma erguerá ella aos labios o calix que a sociedade, pela imaginativa do escriptor, lhe offerece !...Que admira se ella arranca e lança de si a sua corôa de espinhos, e diz : « Se te injuriam, martyr, melhor é que te insultem devassa ! » E, depois, póde ser que os insultadores do rosto, coberto de lagrimas, se vão ajoelhar ás faces carminadas da droga e da orgia ! Póde ser que ainda a penna de ferro que rasgava no coração da penitente se amollente e desentranhe em blandicias epicas á Lais despejada, que vae por essas praças fóra sacudindo lama da carruagem, lama dos olhos, lama do coração aos Petronios, que hontem se davam uns longes de censores severos em arremêdo de Tacito. E elles, enlameados, virão fazer-nos praça da sujidade que os distingue ! Oh ! que grandes miseraveis creou Deus em plena luz, á proporção das grandes virtudes, que gemem e agonisam obscuramente !

Recolhamo-n'os ao assumpto, que isto não é globo onde se prégue com ares de quem já pregou na lua.

Correram dous annos, depois do juramento que João Moreira fizera de nunca jámais entender com Balbina em questão de amor.

Ella, por sua parte, á custa de muito dissimular, revestiu-se d'um ar de graça, que por ser em muito artificial, disparava em geito por demasia infantil.

O velho conhecia o esforço ; mas assim mesmo o acceitava.

Se ella não fallava em theatros e passeios, ao menos, de portas a dentro, em quanto o tio estivesse em casa, era sempre a seu lado, ora affagando-o, ora incitando-o a fallar de sua vida passada, de sua esposa e filhos, ou das suas creancices em Esposende.

No termo, pois, dos dous annos melhormente vividos, João Moreira, já de muito enfermisso antevia avisinhar-se a morte, e fitou-a bem no rosto, como quem facilmente se despega dos pesados grilhões de ouro. Cuidou, desde logo, em dispôr de seus haveres, que abastavam a muitos designios caritativos. Um terço delles legava á sua sobrinha, e outro á parentella pobre de Esposende, que o não julgava vivo, e o restante a estabelecimentos de caridade no imperio do Brasil, d'onde era sua mulher, e de cujos sogros, naturaes da Bahia, lhe adviera o maximo de seus cabedaes.

Chamou elle a sobrinha ao leito para lhe dizer como dispozera dos seus bens.

— Acceito de joelhos a parte que me toca—disse ella—se meu tio me consentir que eu tome para mim o necessario, e reparta o excedente pelos desgraçados.

— Sim, permitto—disse o velho.—E que destino segues, depois da minha morte, Balbina ?

— Entrarei n'um convento, se essa fôr a vontade de meu tio.

— Faz a tua vontade, filha ; nem eu te posso, ainda que pense, indicar melhor caminho. Vae, vae, Balbina ; e a minha alma sera melhor servida das tuas orações.

Morreu João Moreira.

Varios sugeitos do Porto, estimaveis a todos os respeitos, quando souberam, com o seu olphato de côrvos inoffensivos, que o Brasileiro era cadaver, e deixara uma sobrinha muito rica, rodearam os testamenteiros, uns allegando que eram gentis-homens, outros mostrando que eram homens gentis, outros recenseando a « fortuna » que esperavam reunir depois da morte de quatro tias e sete tios decrepitos.

Os testamenteiros respondiam que escassamente conheciam a sobrinha do defunto, e sabiam que ella ia recolher-se no mosteiro de villa do Conde, Vianna, ou Vairão. Estes galans sahiam atonitos da seraphica brutalidade da herdeira. E attribuiam a mania á influencia dos fautores do *Immaculado Coração de Maria*, por não terem ainda os *Lazaristas* á sua disposiçao.

Encerrou-se Balbina Rosa n'um daquelles conventos, oito dias depois do enterro de seu tio, e dali fez suas disposições. Daremos relação de uma que tem directamente com a nossa historia. E vem a ser que mandou ella chamar o feitor do casal de Pinhatel, com o qual conversou breve espaço, entregando-lhe um papel, que parecia ser traslado de escriptura.

Em seguimento disto, José Torto voltou a Pinhatel, e apresentou-se a Gastão de Mendonça, dizendo :

— Como falleceu meu amo, e eu não sei se o dono destes bens me quererá para feitor, venho despedir-me do Sr. Gastão.

— Mais essa desgraça !—disse o commensal do feitor.—Emquanto Vmc. aqui estivesse, bem me iria ; mas Deus sabe se o feitor que vier me deixará aqui estar !... Póde ser que a herdeira o não mande embora, Sr. José.

— Não é ja herdeira.

— Não ! pois não foi herdeira a sobrinha ?

— A sobrinha já passou o casal.

— Já ? ! a quem ?

— Ao Sr. morgado de Pinhatel.

— A quem ? !

— A V. S.

— Vmc. está a cassoar comigo ! ?—redarguiu Gastão com o triste sorriso de quem se dóe de ser mettido a riso.

José Torto abriu a carteira, e deu o papel ao novo amo.

Gastão leu as palavras usuaes de uma escriptura de doação, quanto lh'o permittia a tremura do papel nas mãos convulsivas.

Quando chegou ao nome da doadôra, exclamou :

— Que ? ! *Balbina Rosa* ?...

— Sim, senhor - disse o feitor—Balbina Rosa, a filha da Serafina da tenda, de Esposende, irmãa do meu patrão, que Deus haja.

O traslado da escriptura caiu-lhe das mãos, e as lagrimas rebentavam a quatro. Curvou-se elle para levantar o papel ; mas quer as forças lhe faltassem, quer um calafrio de religiosidade o assalteasse, Gastão pousou sobre os joelhos, e inclinando ao chão o rosto, beijou o papel, que as mãos pareciam não poder segurar. Depois, recresceu o pallor de suas faces descarnadas, não de fome, mas de agonia lenta, e levantando as mãos ao céu, exclamou :

— Perdoae-me, senhor, para que ella me perdôe !

Gastão de Mendonça vive ainda na sua casa do Pinhatel. Conserva as barbas intensas que lhe cobrem o peito, como a alva mortalha das alegrias lá dentro mortas. Consta que elle fôra, quatro vezes em cada anno, á portaria do mosteiro de *** perguntar pela saúde da secular Balbina Rosa Moreira.

Não a viu nunca.

Em 1855 foi Gastão no começo do anno, consoante costumava, perguntar por Balbina, e disseram-lhe que estava com Deus.

Desde então, apenas se vê o morgado de Pinhatel, ouvindo de joelhos, em cada dia, uma missa por alma da filha de Serafina.

Em quanto a D. Perpetua, é voz publica que se envenenara e morrêra, quando o espelho lhe disse : « mata-te, que estás velha. »

C. Castello-Branco.

(Da *Revolução de Setembro*.)

O vitalismo julgado pela philosophia christãa, ou refutação da doutrina medica de Montpellier, pelo P. J. Ventura de Raulica. Traduzido com uma introducção e notas pelo Dr. José Soriano de Souza.

Corpus nostrum vivit per animam.
(S. Thomaz.)

CAPITULO VIII

Refutação de quatro objecções das antigas escolas contra a unicidade d'alma.—Essas objecções que parecem ser sérias, na realidade assentam no absurdo.—A ultima sobre tudo contem manifestamente consequencias ridiculas e impias.—Certos espiritos repetindo hoje as mesmas objecções mostram ser bem grosseiros e ignorantes em philosophia.

O dogma da unidade d'alma humana é importantissimo, e tem as mais intimas relações com as sublimes verdades da religião ; por isso é que a razão philosophica, inimiga de tudo quanto é verdade, jamais o perdeu de vista, empenhando-se em combater o mesmo dogma com numerosas objecções. Mas, ao passo que no tempo de S. Thomaz as objecções eram sérias, porque assentavam nos principios da mais elevada methaphysica, as que hoje se oppõem são tão grosseiras como a materia d'onde as vão buscar, e tão vãas e pretenciosas como é completa a ignorancia philosophica que lhes serve de base.

Estribados nos grandes principios e profundas doutrinas de S. Thomaz, passaremos a examinar as referidas objecções.

Objectam em primeiro lugar o seguinte : «A alma humana sendo incorruptivel quanto á sua vida intellectiva, quanto á sua vida sensitiva e vegetativa é corruptivel, visto que quando ella se separa do corpo torna-se extranha a estas vidas, que para ella perdem-se. Ora, uma só e mesma substancia, uma só e mesma fórma, uma só e mesma alma não póde ser ao mesmo tempo corruptivel e incorruptivel. Logo é impossivel que uma só alma intellectiva seja no homem ao mesmo tempo *sensitiva* e *vegetativa*.

« Isto posto, a menos que se não diga, que a mesma alma sendo incorruptivel em uma de suas partes, não o é nas outras, o que é absurdo, cumpre necessariamente admittir, que a substancia, ou a alma pela qual o homem entende, é de uma natureza inteiramente differente da substancia pela qual elle sente e vegeta, e *vice-versa*. Por consequencia devemos convir em que ha no homem tres almas realmente distinctas por sua essencia, assim como por suas operações.

Esta objecção é um puro sophisma. Com effeito, porque uma substancia não póde ser corruptivel ao mesmo tempo, não se segue que aquella que é incorruptivel não possa exercer *em um tempo* deixando de exercer *em outro*, as funcções corruptiveis. E assim, pela razão de que a alma humana é incorruptivel como substancia intellectiva, não se póde concluir que ella não possa exercer durante a sua união com o corpo as funcções da vida sensitiva e vegetativa, cessando de as exercer depois de separar-se do corpo.

Pelo facto de uma substancia incorruptivel exercer funcções corruptiveis tambem não se segue que ella seja corruptivel ; e portanto, porque a alma durante a vida presente executa os actos da vida corruptivel dos brutos e das plantas, não se deve concluir que ella seja corruptivel. Por consequencia, é evidentemente falso, que admittir-se uma só alma no homem, a qual exerce os actos de tres vidas differentes, seja admittir-se, que a mesma substancia e a mesma alma sejam corruptiveis e incorruptiveis.

É indubitavel que alma intellectiva tambem é sensitiva ; mas não é por ella ser sensitiva que é incorruptivel, mas sim por ser intellectiva visto que por ser intelligente por natureza, é que a incorruptibilidade lhe é tambem natural. Uma alma puramente sensitiva, como é a do bruto; é naturalmente corruptivel, ou mortal ; mas uma alma como a do homem, que á virtude de entender reune a virtude de sentir, é, e permanece incorruptivel. É assim como não é a virtude sensitiva quem lhe dá a incorruptibilidade, assim tambem póde a alma perder essa virtude, sem perder a incorruptibilidade.

Isto posto, admittindo-se que alma do homem é ao mesmo tempo intellectiva, sensitiva e vegetativa triplicam-se as suas faculdades, sem offender-se de modo algum a unidade substancial de sua natureza, nem a incorruptibilidade ou immortalidade de sua duração.

Em segundo lugar objectam do seguinte modo : «A doutrina escolastica ensina, que o embryão humano é uma planta, porque vegeta, sendo tambem um verdadeiro animal porque sente, e que só mais tarde é que elle se torna verdadeiro homem, capaz de raciocinar. Mas, tornando-se homem a creatura embryonaria não deixa de ser animal, assim como tornando-se animal não deixa de ser planta, visto que o homem reune sempre ao mesmo tempo a vida intellectiva á sensitiva e á vegetativa. Como, porém, é evidente, que só se é homem pela alma intellectiva, animal pela sensitiva e planta pela vegetativa, segue-se que o homem conservando estas tres vidas, conserva necessariamente as tres almas que lhes servem de principio e base, e as quaes elle recebeu successivamente ; se o homem pois tem tres vidas, tem tambem tres almas bem caracterisadas. »

Da mesma doutrina d'onde foi tirada a grave objecção que fica formulada, tiraremos nós a resposta da mesma objecção.

E verdade que a doutrina escolastica ensina, que o homem recebe successivamente tres fórmas substanciaes, tres almas ; mas tambem ensina, como precedentemente dissemos, que quando um composto natural de materia e fórma passa ao poder de uma fórma de virtude superior, não só a fórma que já existia desapparece diante da actual, mas o composto, que nada perde com essa mudança, sem deixar de ser o que era, torna-se o que não era, tomando um logar entre os compostos de ordem mais elevada.

Por aqui se vê que, segundo a doutrina escolastica as fórmas inferiores, mesmo depois de haverem perdido o seu *acto* pela energia de uma fórma superior, deixam todavia no composto os effeitos que no mesmo composto tinham produzido por sua virtude.

Precedentemente ouvimos S. Thomaz dizer, que as qualidades proprias dos elementos, ainda que mais enfraquecidos, permaneciam no composto, mesmo depois do desapparecimento das fórmas dos referidos elementos, e que as mesmas qualidades servem para dispôr o composto para receber uma nova fórma substancial, sendo por esta sustentadas. E isto é uma lei geral á todo corpo misto, desde a pedra até o ser animado de qualquer especie que seja.

Isto posto, pelo facto de o composto humano receber a alma intellectiva que o faz homem, conservando todavia a vida vegetativa e a sensitiva, não se segue que elle conserve as fórmas substanciaes destas vidas ou as suas duas primeiras almas. O que, porém sómente se segue é que, as duas primeiras almas sendo absorvidas pelo soberano poder da fórma ou alma intellectiva quanto ao *acto* e ao *ser* d'aquellas duas almas, estas não obstante permanecem no composto quanto a sua virtude e effeitos ; e que o composto não subsistindo senão pela alma intellectiva, como acto primeiro e unica fórma substancial que é do mesmo composto, este não tem senão uma alma mais elevada e perfeita, e portanto capaz de exercer por si só e ao mesmo tempo as funcções da vida intellectiva, as da sensitiva e as da vegetativa.

O que ainda se segue é que, assim como o embryão humano tornando-se animal, sem deixar de ser planta, não tem duas almas, mas uma só, a sensitiva, que por si exerce tambem os actos da vida vegetativa que desappareceu ; assim tambem tornando-se homem, sem deixar de sentir e vegetar, o mesmo composto não tem tres almas, mas uma só, a intellectiva, que por si exerce os actos das almas sensitivas e vegetativas que desapparecerão.

Em terceiro lugar insistem dizendo : « Os escolasticos definem o homem : *Um animal racional*. Ora segundo esta definição que é exactissima, a alma intellectiva é a fórma do homem, e o animal, ou o corpo animado é a sua materia. Mas como em todos os compostos a fórma é essencialmente differente do sujeito, ou da materia, segue-se que no homem a alma intellectiva é essencialmente differente d'alma sensitiva, que constitue a *animação*, corpo do homem, e pelo que a definição presuppõe no homem a alma sensitiva : por consequencia, segundo a mesma definição o homem tem pelo menos duas almas bem distinctas, a intellectiva e a sensitiva. »

Tendo no capitulo precedente respondido á presente objecção, agora só accrescentaremos neste lugar uma observação de S. Thomaz.

A ordem logica differe essencialmente da ordem natural em que, pelo entendimento póde-se unir o que está dividido, e dividir o que está unido, e formar entes de razão que não tem realidade. Pelo facto de a razão poder apprehender, e encarar um só sujeito sob diversos aspectos não convém pensar, que as cousas naturaes diversifiquem entre si, do mesmo modo que diversificam as razões e intenções logicas.

E assim, pela razão d'alma intellectiva conter em virtude de sua excellente natureza a potencia sensitiva, acompanhada da intellectiva, póde o entendimento considerar separadamente as virtudes, as faculdades sensitivas do homem como alguma cousa de material, de imperfeito e como materia, ou sujeito, considerando o principio formal, ou a virtude intellectiva como a alma. E como o homem tem de commum com todos os animaes o ser um corpo animado, procedeu-se acertadamente tomando na definição do homem a *animalidade* como genero e a *racionabilidade* como differença.

Mas esse processo logico da razao, posto que exacto e racional, não significa de modo algum, que a virtude sensitiva, seja realmente o acto de uma fórma differente, de uma outra alma.

Eis-aqui uma outra objecção ainda mais séria que as precedentes :

« O Ser criado sendo mais ou menos limitado em seu ser, tambem o é em sua operaçao ; e por isso não obstante ter elle em si o principio de movimento, e por consequencia ter naturalmente o movimento e a vida, todavia não póde por este facto crear toda especie de movimento, nem viver qualquer especie de vida ; mas póde só operar em uma determinada ordem, e mover-se em um circulo particular, assim como tambem só póde viver a vida que lhe é propria, nada podendo fóra de sua natureza, de sua condição e de sua vida. »

« E deste modo, tão impossivel é que o principio intellectivo exerça as funcções da vida vegetativa, como o é que o principio vegetativo exerça as da vida intellectiva ; e tão contrario é á natureza daquelle principio gerar um corpo, como o é á natureza deste gerar uma idéa. »

« Sendo, pois, aquelles actos de natureza essencialmente differente, não pódem ser executados se não por principios de natureza tambem essencialmente differentes : e assim sendo, o principio da vida intellectiva, pelo qual o homem fórma as idéas, raciona e quer é, e deve ser essencialmente differente do principio da vida vegetativa pelo qual elle se nutre, cresce e se reproduz. Logo, ha no homem dous principios differentes por essencia, assim como ha duas vidas, e a escola de Montpellier sustenta a verdade admittindo além do principio intellectivo, pelo qual ella explica os actos da vida da intelligencia, um outro principio que a mesma escola chama *principio vital* pelo qual explica todos os actos da vida vegetativa. »

Esta objecção, que longe de disfarça-la a apresentamos em todo o seu rigor, tem o inconveniente de provar de mais, e por consequencia de não provar nada.

O homem, além da vida intellectiva que lhe é commum com o anjo, e da vida vegetativa que lhe é commum com a planta, góza não só da vida sensitiva do bruto, visto que como este tem elle a faculdade de sentir, ou de apanhar o material sem a materia, mas tambem goza da faculdade de *estimar*, escolhendo o que convém ao seu bem-estar corporal, e da faculdade da locomoção espontanea ; e como esta vida sensitiva é essencialmente differente da vida puramente vegetativa, assim como esta o é da vida intellectiva, segue-se que o homem não tem sómente duas vidas, senão tres.

Deste modo a querer admittir-se no homem tantos principios differentes, ou almas, quantas são as suas vidas, seria preciso suppor no mesmo homem não só dous, mas tres principios, tres almas, e assim adoptamos a doutrina de Platão, que dizia, que o homem tem *tres almas*.

Ainda mais. O homem sendo um ser intelligente como o anjo, sensitivo como o bruto, e vegetativo como a planta, tem ainda o ser proprio á todos os compostos naturaes inorganicos e inanimados, os mineraes ; visto que tem uma materia, um corpo *substanciado, especificado e individuado*, e esta maneira de ser differe essencialmente das tres maneiras de ser dos compostos organicos, animados e vivos. E assim sendo, a querer admittir-se no homem tantos principios essencialmente distinctos, quantas são as suas vidas e maneiras de ser, além dos tres principios distinctos da intelligencia, da sensibilidade, e da vida vegetativa deveria attribuir-se-lhe ainda um principio *formal* distincto dos outros ; e neste caso o homem não seria *duplo* ou *triplo*, mas *quadruplo*, por quanto teria não só dous ou tres, mas quatro principios de seres differentes, quatro almas.

E ainda isto não é tudo, e nem os nossos adversarios devem parar em tão bello caminho.

Os tres actos da vida vegetativa, a *nutrição*, *crescimento*, e *geração* posto que da mesma ordem, não deixam de ser actos essencialmente differentes. O mesmo acontece ácerca dos tres actos da vida sensitiva, porquanto *sentir*, ou perceber os objectos materiaes sem a materia, nada tem com a virtude *estimativa*, assim como esta nada tem de commum com a faculdade da *locomoção*. Tambem os tres actos da vida intellectiva differem essencialmente entre si, porquanto formar as idéas é uma funcção inteiramente differente da faculdade de raciocinar e querer.

Por tanto, se actos differentes suppozessem não só faculdades e potencias differentes na mesma substancia, mas tambem principios e substancias distinctas no mesmo composto, seria preciso augmentar ainda o numero das almas do homem, e este teria então uma duzia completa de almas e de principios : o que não podem admittir nem os espiritos os mais fanaticos pela divisão de seres unicos em multiplos.

Mas, ainda mesmo admittindo-se só a doutrina de Mr. Lordat, que sustenta haver no homem dous principios ou duas almas, jámais poder-se-ha explicar, como já o temos tantas vezes feito observar, o *porque* o principio intellectivo se hade achar encoberto com o principio vegetativo no homem, nem *porque* Deus havia de unir o mesmo principio intellectivo com o vegetativo, o anjo com a planta, funccionando independentemente um do outro no mesmo composto, em um mesmo ser.

Para descobrir-se a razão de tão extravagante creação se é obrigado, ainda o repetimos, a cahir na doutrina dos antigos pythagoricos, renovada depois pelos manicheos e pelos origenistas, a saber : Que os espiritos se acham unidos á materia corporal neste mundo, em punição das faltas que commetteram em um outro mundo ; ou então se hade admittir a hypothese tão extravagante quanto impia de Miguel Vintras, a saber : Que os homens não são mais que prisões animadas e vivas que Deus, por sua misericordia para com os Anjos decahidos, edificou para estes, afim de que elles podessem, expiando nas mesmas prisões o crime de rebellião, merecessem depois o perdão delle.

Finalmente, a objecção que presentemente respondemos revela-nos que a formularam grande rudeza de espirito, e crassa ignorancia assim da natureza e faculdades dos seres, como dos principios elementares da philosophia.

Com effeito, inventaram esses homens o seu *principio vital* como causa especial e distincta dos phenomenos da vida corporal do homem, porque julgam que as funcções da vida intellectual são incompativeis e inconciliaveis com as da vida animal em uma só substancia. Pois bem, longe de ser repugnante á natureza espiritual a producção dos phenomenos corporaes, pelo contrario todo e qualquer phenomeno desta especie não póde ser produzido em ultima analyse senão por uma natureza espiritual.

E com effeito, todo phenomeno corporal não se opera senão pelo movimento, e a substancia corporal sendo essencialmente inerte por sua natureza, é absolutamente incapaz de mover-se por si e ainda mais de mover outros corpos ; e portanto o movimento só póde ser obra do espirito, sendo que por isto todos os philosophos, exceptos os materialistas, têm reconhecido Deus como a causa primeira de todo movimento, e o teem chamado o *Grande Motor*.

A verdade de que acabamos de fallar não só foi reconhecida, mas ainda proclamada pelo maior dos philosophos pagãos. O primeiro instrumento da virtude motris é o espirito : *Primum instrumentum virtutis motricis est spiritus*, dizia Aristoteles em uma passagem citada por S. Thomaz, e da qual já precedentemente fallamos.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM.

CALLIRHOÉ

POR

MAURICIO SAND.

Segunda parte.

(Continuação do n.º 185.)

Marcos ao lêr essa carta ficou como fóra de si. Não era elle desses espiritos fracos, e caracteres malfadados, que não supportam a existencia com as suas provanças. Conheci a intensidade do seu amor pelo ciúme, que o ralava ; e devo accrescentar que nesse amor havia uma especie de fatalidade, de encontro a qual desfaziam-se todos os raciocinios. Por mais que lhe dissesse que não tinha motivos para ciumar, que Margarida amava-o muito, e dava-lhe provas disto, respondia-me sempre com estas e outras razões :

— Bem sei ; mas só o pensamento de que um outro homem olha para ella com esperança de ser amado torna-me louco de cólera. Esse fidalgote ha de pagar-me as suas olhadelas amorosas. Sabes ? Considero o inimigo da minha vida aquelle que me disputar Margarida : quem quér que elle seja ou ha de renuncia-la, ou morrerá impreterivelmente !

Procurei tranquillisa-lo, e demonstrar-lhe que melhor seria renunciar a esse amor desditoso, mesmo por sua honra. Não faltaria quem julgasse que um rapaz pobre como elle ambicionava a mão da filha do Sr. Desormes só pelo seu dinheiro. Suppliquei-lhe que reflectisse bem antes de emprehender semelhante viagem. Era preciso obter uma licença do general ; demais faltavam ainda tres mezes para conclusão do negocio ; o fôgo não estava por conseguinte tão proximo da polvora.

Fiz-lhe egualmente observar a humiliação que lhe resultaria do fingimento para com seu tio, embora essa astucia devesse salvar Margarida ; pois ella teria obrado mil vezes melhor recusando desde logo o pedido do Sr. de Mauvezin, do que impondo a seu amante um papel indigno delle.

Estas e outras reflexões, que lhe fiz, abalaram um pouco a sua resolução ; mas a vida trabalhosa e violenta das campanhas, o clima, e certos accommettimentos nervosos, provenientes ainda da ferida que recebêra na cabeça, o fizeram voltar a uma especie de excitação, que não lhe permittia ser senhor de sua vontade.

Momentos havia em que accusava a si mesmo por não ter prevenido e atalhado o amor de sua prima, dizendo—que ella seria mais feliz se o não conhecesse. Mas logo depois accommettia-o um accesso de ciúme.

— Não, dizia elle então, ella não póde ser de outro senão de mim, pois já não levaria um coração puro, e seria isto um adulterio moral ! Pertence-me, e só a mim deve pertencer ! Pensem como quizerem ; diga o mundo que sou ambicioso, que sómente quiz especular ; mas seja ella minha esposa : do contrario acabarei com os meus dias. Amo-a mais do que ao meu orgulho de pobre ! Farei calar esse orgulho ; farei calar a propria razão : sacrificar-lhe-hei tudo, até mesmo a honra, se assim fôr preciso, e se ella o exigir.........

Não havia mais replica ; o meu amigo chegára a tal estado de exaltação, que deixei-o obrar segundo as suas inspirações, ou antes segundo os desejos de sua prima. Foi então que me resolvi a mostrar-lhe a carta do Sr. Desormes.

— Pois bem, disse elle, já que me convida para as nupcias, irei : mas farei dansar o futuro noivo ao ar livre dos bosques ! Meu tio quér casar-me com a filha de uma de suas amigas ? Com effeito ! Não é preciso ser-se feiticeiro para adevinhar logo que se trata de Fanny. É um excellente pretexto. Não ha duvida, irei : porém serei eu o esposo de Margarida, ou ninguem mais o será ! Entretanto vou escrever ao meu querido tio, pedindo-lhe que me não comprometta por ora com essa joven de olhos grandes sem que a tenha visto de novo. Fingirei que quero tempo para reflectir ; sim, mostrar-me-hei tambem irresoluto. Estou no meu direito ; cada qual por sua vez !........

Marcos pediu e obteve licença. Como era estimado, não só por seus chefes, como tambem por seus camaradas todos o viram partir com pezar. Apenas reconheceu que chegaria a tempo ao castello de seu tio, mostrou-se mais tranquillo. Fi-lo prometter que me escreveria sempre, communicando-o que lhe occorresse de interessante, assim como que proseguiria no jornal dos seus sentimentos e idéas : pensei que seria esse um meio de distrahir um pouco a sua imaginação, e chamar a razão em seu auxilio.

Finalmente offereci-me para o que elle quizesse no caso de ter precisão de mim. Acompanhei-o até Philippeville, onde, cheio de audacia e de esperança, embarcou-se com o seu spahi e os seus cavallos.

Marcos Valery á Cadanet.

6 de setembro de 1852.

Meu amigo.—Ha tres dias que cheguei a S. João. A viagem por mar foi um tanto incommoda ; perdemos um dia em Marselha, porém, no seguinte tomamos a estrada de ferro de Lyon. Se visses Kadour no wagon, rir-te-hias a morrer. O ruido do vapor, os assobios da machina, a rapidez da carreira, tudo isto fez com que o meu spahi se persuadisse a principio de que estava perdido, e com a resignação dos Arabes dispoz-se a morrer, exclamando gravemente :

— Seja feita a vontade de Allah !

Mas depois se foi pouco a pouco tranquillisando, e sem comprehender nada d'aquillo contentou-se com admirar esses wagons, que caminhavam sósinhos. Em Lyon passamos para outro trem, e elle teve a curiosidade de observar de perto a locomotiva.

— *Sidi*, porque caminhar tão depressa ? Tem polvora como espingarda ?

Seria uma asneira explicar a Kadour o systema das machinas á vapor ; perderia o meu tempo : respondi-lhe pois simplesmente :

— Trovão, raio está lá dentro !

Vendo o meu serio, elle convenceu-se, e admirou o poder humano, que attribue sómente aos Francezes.

— Francez bom ! Oh ! Francez grande !

Observei-lhe que com essas exclamações compromettia a sua dignidade, pois já começavam a olhar muito para elle. Agradeceu-me a observação, e murmurou baixinho !

— *Sidi* bom !

O caso é que durante toda a viagem servimos de alvo de observação. Os nossos uniformes vermelhos, os bournas brancos, e os cavallos arabes de clinas compridas eram uma novidade para as provincias do centro, e não davamos um passo sem sermos seguidos pelas populações como uma curiosidade.

Kadour achava muito natural que o admirassem ; sorria-se as moças com ar gracioso mostrando seus dentes alvos, e enviava-lhes olhadelas de tigre amoroso. Esse galhardo com os seus olhos rasgados, nariz fino, e pelle côr de azeitona é realmente um bello typo da raça arabe.

Depois de ter dado aos nossos cavallos algum descanço em Issoudun, partimos para S. João debaixo de um sol ardente como o da Africa ; e quando as charnecas appareceram ás nossas vistas Kadour, vendo-se só comigo, bradou surprehendido :

— *Ah ia, sidi ?* Aqui o mesmo que Mitidja !

Com effeito o aspecto da paisagem ao primeiro golpe de vista tem muita semelhança com as planicies hervosas da provincia d'Algeria, salvo a moldura das montanhas azuladas do Atlas. O botanico acharia muita differença : mas Kadour pouco se preoccupava por vêr as palmeiras e aroeiras substituidas pelas giestas, e fetos.

A' ninguem adverti o dia da minha chegada. O coração batia-me com força ao atravessar o bosque de pinheiros onde desmaei á dous annos. Cheguei então ao castello com uma cicatriz na cabeça ; hoje levo outra de mais, que bem caro me iá custando. O caminho, outr'ora obstruido pelas chuvas, tinha sido calçado de novo, a velha grade estava pintada de verde, e os pilares concertados. Que mudança !

Avistando-nos de longe os dous cães Pyramo e Thisbe correram sobre nós ladrando com furor ; mas de repente calam-se ao me reconhecerem, e as suas ameaças tornam-se em affagos : ei-los a pularem, a morderem-se um ao outro como que mostrando que se não haviam esquecido dos brinquedos, a que eu os excitava em outro tempo.

Vejo de longe mestre Dolin que se aproximava com um passo senhorial, e que exclama ao vêr-nos tomar o caminho da estribaria :

— O' lá, senhores amigos, isto cá não é hospedaria ! Vão seguindo o seu caminho.

Reconhecendo-me porém, proseguiu :

— Deus me castigue se não é Vmc. mesmo, Sr. Marcos ! Oh! como está mudado ! Que bigodes, e que rosto trigueiro ! E este sugeito é um *Orabe* ? O diabo me leve se os não tomei a ambos por comediantes..... Deixe estar, que eu vou cuidar dos cavallos : e bonitos que elles são ! São *orabes* tambem ?

Kadour tinha-se apeado, e esperava gravemente que Dolin lhe mostrasse o caminho; mas impacientando-se por vê-lo andar ao redor de nós sem a nada se decidir, volta-se para mim, e me pergunta :

— Diga senhor, onde é a estribaria ?

Depois de accommodados os cavallos soube por Dolin que o Sr. Desormes vigiava, como sempre, os seus trabalhadores, e que Margarida achava-se em casa. Corro, vôo ; na porta encontro Nanniche que se assusta e depois que me reconhece cumprimenta-me sorrindo.

Abracei aquella rapariga com força : ella tornou-se vermelha, e me disse :

— Oh! como madamoiselle vae ficar contente ! Desceu á pouco para o parque, espere que a vou chamar.

— Não, não é preciso ; vou eu mesmo.

Atravessando o jardim, notei que estava cheio de flôres, e as aléas areiosas e bem tratadas. Corri para o lado do tanque, e vi Margarida—a minha querida amante, sentada e immovel no mesmo lugar em que ha dous annos me deu o primeiro beijo de amor.

Aproximei-me com precaução ; ella dormia sobre um banco de relva, com as costas apoiadas a uma arvore musgosa : o seu chapeusinho de palha, o chapeu de sol, um ramalhete de flôres, e um livro aberto jaziam dispersos no chão. Um pintarroxo pulava de ramo em ramo, e me encarava com olhar curioso e desconfiado, como se quizesse constituir-se guarda de Margarida.

Minha prima não me presentiu : puz-me de joelhos ao pé della, e fitei-a por longo tempo. Como estava bella e graciosa com a cabeça inclinada para o hombro, e os braços descuidosamente estendidos sobre o seu vestido branco !

Era com effeito Margarida ; eu a via—via os seus cabellos côr de ouro cada vez mais bellos, o seu talhe mais flexivel ainda, e mais puras as suas feições ! Contemplando-a, despertaram-se em tropel as minhas recordações, até mesmo as dos dias em que ella viveu longe de mim ; e como se eu houvesse assistido a todos os seus pensamentos, vi ou julguei vêr a minha imagem nos seus sonhos !.......

Tomei entre as minhas as suas mãos ; os olhos se lhe abriram vagarosamente, e fitaram-se em mim sem conhecer-me : pouco depois um sorriso indeciso errou nos seus labios, as pupillas se lhe dilataram, e ella lançou um grito de surpreza e de alegria, que jamais esquecerei nesta, nem na outra vida. E passando-me os braços ao redor do pescoço, attrahiu ao seu peito a minha cabeça, e cobriu-me a frente de beijos, exclamando :

— Marcos, Marcos, sonhava contigo. Já não é sonho ; eis-te finalmente !

Não sabia o que responder-lhe : *sim, sou eu !* era tudo quanto podia dizer. Tinha-a apertado de encontro ao coração, cobria-lhe as mãos, os braços, e os cabellos de ardentes beijos : estava louco de alegria !

Oh! meu amigo, quantos seculos de felicidade se resumem em alguns momentos da nossa fugitiva existencia ?

Em fim Margarida desprendeu-se brandamente dos meus braços, fez-me levantar, e começou a examinar-me com uma surpreza infantil. Tudo foi passado em revista : a minha vestimenta encarnada com alamares pretos, as minhas botas compridas, a pelle tostada pelo sol da Africa, o bigode, os cabellos curtos, e a cicatriz na fronte.

Depois de ter lastimado a minha cabelleira de outr'ora, Margarida acabou por dizer-me que me preferia assim mesmo tal qual hoje sou, e pondo a mão na cruz, que me ornava o peito, accrescentou :

— Quando penso que quasi morres só para darme o prazer de te ver condecorado !...

Oh ! meu querido Cadanet, estou plenamente recompensado pelo sangue que derramei por ella !

Ardia porém de impaciencia por conhecer a nossa situação : e aproveitamos o unico momento de liberdade, que talvez tivessemos, para entender-nos a respeito. O casamento de Mauvezin parece ser um desejo animado pelo Sr. Desormes a muito tempo, e adiado por certas considerações. Já pensava nisto quando me expelliu daqui. Emfim, assim como um menino medroso, que quer saltar um fósso, fica tempo esquecido a medir a distancia, recua para formar o pulo, pára a beira do precipicio, volta outra vez, e salta finalmente fechando os olhos, assim tambem meu tio conseguiu vencer e saltar por cima da sua indecisão, resolvendo esse casamento.

A morte do pae, que deixou muitas dividas, diminuiu os recursos do novo marquez : mas o augmento de titulo produziu no Sr. Desormes tal fascinação, que impossivel lhe foi ouvir a voz do raciocinio. Margarida empregou todos esforços para dissuadi-lo, mas foram baldados.

Tornava-se preciso mudar a situação ; e Margarida, que não estava habituada a vêr comedias, achou todavia o meio mais classico, mais ingenuo, e o melhor talvez : e era praticar o mesmo que a travêssa Isabel, deixar vir o bello Leandro, e tornar-se tão desagradavel a ponto de elle mesmo a renunciar.

— Deixa tudo por minha conta, accrescentou ella ; o não casar-me contra minha vontade é cousa facil, porém induzir meu pae a casar-me com quem eu quero—ahi é que está a difficuldade ! Felizmente se elle leva annos a combinar os seus projectos, basta-lhe um dia sómente para consumar aquelles que não formou. Consiga eu de qualquer maneira ferir o amor proprio do Sr. Adalberto, e certa estou de que meu pae, ao ultimo ponto despeitado, desposar-me-ha com a primeira pessôa que achar á mão : convém que sejas essa pessôa, e eis a razão porque te chamei para ao pé de mim.

Parecia-me mais facil, e era mais do meu gosto procurar eu mesmo occasião de contender com o novo marquez ; porém Margarida observou :

— É justamente o que eu não quero ; previ que isto mesmo aconteceria, e portanto fiz o juramento, que aqui renovo, de te não pertencer, se tomares a iniciativa neste negocio. Demais, se o ataque partisse de ti, meu pae nunca t'o perdoaria, e não seria este o meio de sahirmo-nos bem.

Achei-lhe razão, e dei a minha palavra de honra que abafaria em mim mesmo qualquer explosão de ciume.

— Assim se torna preciso, proseguiu ella ; tanto mais quanto, consentindo ao Sr. de Mauvezin a faculdade de fazer-me um pouco a côrte, arrisco-me á censura e murmurações, especialmente quando virem que não me caso com elle. Convém que sejas impenetravel a tudo o que se disser dos meus caprichos, e crê que não foi na Africa que mais occasião tiveste de experimentar a tua paciencia. Aqui, vendo os meus menores passos, ouvindo as minhas mais insignificantes palavras, não deveras ter ciume ; pois assim serei mais forte e resoluta do que até o presente, junto a ti, sob teu conselho e protecção.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. F. & FILHO.